LIBERDADE E PÃO PEDEM OPERÁRIOS QUE TÊM ABONO NESTE 1º. DE MAIO

ABONO MÉDIO DE 10% EM VIGOR, DESDE HOJE — ANUNCIA O GOVÊRNO E DIZ QUE NÃO HAVERÁ INCREMENTO DA INFLAÇÃO — TRABALHADORES PEDEM AMPLA LIBERDADE SINDICAL, ANISTIA POLÍTICA E DERROCADA DO ARRÓCHO SALARIAL — CONCENTRAÇÃO SERÁ PONTO ALTO – (Página 6)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Fundador-Proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XV — Rio de Janeiro, 1-2 de maio de 1968 — N.º 4.363

Preço NCr$ 0,15

ASSASSINADO

O DOM JUAN AUDACIOSO!

Invadiu o lar do rival para tomar-lhe a mulher

Motorista conquistou, primeiro, a confiança do marido da mulher cobiçada — Jôgo de suíça era só para encobrir os seus planos — Invadiu a casa do militar — Tinha seis balas no tambor: 3 para a amada, 2 para o sargento e 1 para o vizinho intrometido — Acabou fuzilado na sala do homem a quem queria burlar. —— (Pág. 2)

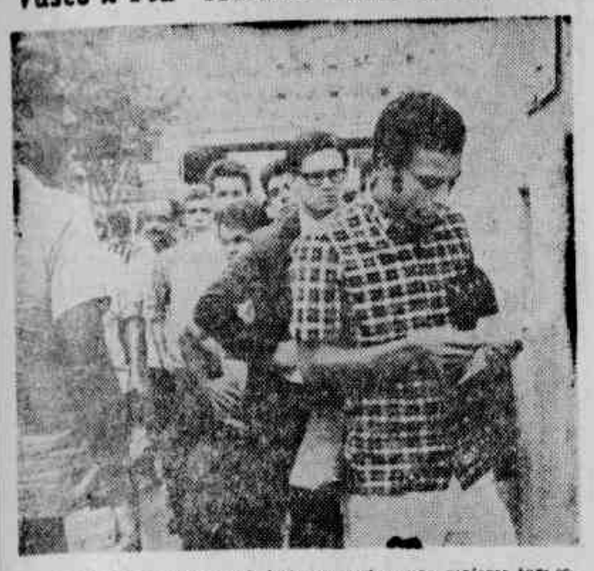
Josefa Maria repudiou o Dom Juan, dando causa ao crime

Rubens Soares insistiu e foi abatido com três tiros pelo marido ofendido

LUTA DEMOCRÁTICA não sairá amanhã

Por motivo da passagem do Dia do Trabalhador (1º de Maio), e em virtude de não haver, neste dia, expediente nas oficinas, LUTA DEMOCRÁTICA não circulará amanhã, dia 2, voltando a fazê-lo no próximo dia 3, sexta-feira.

Vasco x Fla "estoura" bilheterias



O futebol carioca viverá, hoje, uma das suas maiores tardes, com a realização do sensacional confronto entre as equipes do Vasco da Gama e do Flamengo: o primeiro, líder invicto do campeonato, e o rubronegro jogando, pràticamente, suas aspirações ao título dêste ano. Esperam os entendimentos, nôvo recorde de renda para êste confronto, sendo que o duelo das duas maiores torcidas do País promete ser sensacional, como sensacional também promete ser a "briga" entre os "artilheiros" Nei, do Vasco, e Silva, do Flamengo, que estão colocados em igualdade no confronto que vêm estabelecendo desde o início do certame. Desde ontem, pela manhã, as bilheterias do Municipal e outros pontos de vendas de ingressos vem sendo procurados pelos torcedores, que comparecerão em massa ao Maracanã. Tanto o quadro da Colina de São Januário como o "Mengo" irão ao gramado com desfalques, uma vez que Fontana, César e Reis acabaram não tendo condições para atuar esta tarde. Na preliminar, Bonsucesso e Olaria jogarão também mais uma edição do "Clássico Leopoldinense", com início às 15 horas: (Noticiário na Seção de Esportes).

SALVE O 1º. DE MAIO!

1.º DE MAIO deixou de ser uma data do operariado. Tornou-se uma festividade de todos. Não pertence mais a uma classe: pertence ao povo. Vemos, nas comemorações, o padre e o soldado; o advogado, o médico, o homem da rua. Todos vibramos, porque todos somos operários, no Dia do Trabalho. Tecemos, em conjunto, o futuro da Pátria.

O TRABALHO é a alavanca do progresso. E, por isso, o Dia do Trabalho se transforma em festa comum. Mas, infelizmente, não se vem prestando a devida atenção ao trabalhador. Não se procura dar a êste o lugar que êle merece, na sociedade e na vida. Homenageia-se o braço, angustia-se e humilha-se o homem, negando-se-lhe o devido lugar na comunidade.

A IGREJA renovada, por êste motivo, entra na batalha por um lugar mais digno, na sociedade, para o operário. Depois de Leão XIII, a Igreja se convenceu de que lutar pelos humildes é orar, também, a Deus. Que ajudando aos homens, no meio dos pobres, é servir a quem criou o homem para a perfeição. A Rerum Novarum foi um brado de alerta. Uma conclamação à cristandade. Os sucessores de Leão XIII cuidaram de preparar o caminho da seara. E, de João XXIII para cá, a Igreja arregaça as mangas e entra no campo que espera o amanho e as mãos obreiras. Luta ela pelo homem, pelos humildes, pelos que trabalham, porque o injustiçado é um revoltado e quem é rebelado não tem humildade, para falar ao Senhor.

A IGREJA sempre olhou o operário com o carinho de mãe. Orou sempre pela paz social. Agora, descruza as mãos, convicta de que lutar pelo operariado, com o operariado, é a única maneira de criar um mundo mais justo. Valorizar o homem que sua no esfôrço diário é valorizar a Fé.

OPERÁRIO carioca, não me encontro hoje em vosso meio. Acidentalmente, estarei ausente por uma temporada. Mas, em espírito, achar-me-ei ao vosso lado. Olho a Cruz que vos encoraja e vos dirige. Esta Cruz que espelha a Justiça e a Ordem. Que protege o Direito e se envergonha da desordem. Eu e vós temos o mesmo consôlo: a Fé. Ouvimos idêntica mensagem: a do Evangelho. Encontramos, na estrada, a amiga dos infortunados: a Igreja.

ELA sabe que o progresso é o braço do operário transformado em pedra, em cimento, em fôrça, em grandeza. E está convosco, como se encontra ao lado de todos os que sofrem e se angustiam.

Salve o 1.º de Maio!

TENÓRIO CAVALCANTI

NAVIO FOI PELOS ARES

Trinta quilos de dinamite explodiram nas águas de Copacabana, ontem, destruindo o velho casco do navio francês **San Martin**, naufragado em 1918, no Lido. Duas cargas de 15 e 20 quilos foram usadas pelos homens-rãs, e segundo informações dos técnicos não será necessário remover os pedaços, a menos que venham a oferecer perigo, outra vez. (Leia texto à pág. 2).

MATOU A ESPÔSA PARA CASAR COM A SOBRINHA

Crime ocorreu em janeiro e só ontem foi descoberto — Abateu espôsa a socos e deu-lhe formicida — Médico atestou morte natural — Já estava morando com a sobrinha — Irmão da morta desconfiou e foi à Polícia — Prêso, confessou o hediondo crime. (Ler à pág. 2)

Os traficantes mantêm "caixinha" para Polícia

Elemento detido denunciou os principais cabeças do tráfico de entorpecentes — dois milhões antigos, por semana, para comprar autoridades (Leia à pág. 2)

Sócio de emprêsa de ônibus ganhou ontem os "Seus Talões"

Alvaro Marques dos Santos Filho é o feliz ganhador — Mora em Caxias e abiscoitou 200 milhões antigos — Vai empregar o dinheiro na emprêsa. (Ler à pág. 2)

IBOPE anuncia: "Luta" é o segundo jornal da cidade!

LUTA INTERNACIONAL

Internado ex-presidente Eisenhower

NOVA IORQUE, 30 (FP) — O ex-presidente norte-americano Dwight Eisenhower foi hospitalizado, ontem, pela sétima vez em treze anos, ao que parece, por um novo ataque cardíaco.

Vietcong enterrou gente viva

SAIGÃO, 30 (FP) — Mais de mil corpos foram descobertos em fossas comuns, desde que as fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas retomaram o controle de Hue, após a ocupação parcial de vinte dias, efetivada pelas tropas vietcongues e norte-vietnamitas, anunciou hoje um porta-voz estadunidense. Muitas dessas pessôas foram fuziladas, outras abatidas com um tiro na nuca, outras ainda, enterradas vivas.

Rockfeller também é candidato

ALBANY (Nova Iorque), 30 (FP) — Nélson Rockefeller, governador do Estado de Nova York, anunciou hoje que tinha decidido ser candidato pelo Partido Republicano, às eleições presidenciais.

Hanói volta a atacar Johnson

HANÓI, 30 (FP) — A imprensa norte-vietnamita reiniciou hoje seus ataques contra o presidente Johnson, com igual violência à utilizada antes da notícia da cessação parcial dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

Polícia ataca operários na Espanha

MADRI, 30 (FP) — A guarda-civil e a polícia armada espanhola já intervêm, por várias vêzes esta tarde, para dispersar em Madri os operários que realizavam manifestações ao saírem das fábricas.

Vaticano desmente renúncia do papa

VATICANO, 30 (FP) — Os rumôres de que o Papa Paulo VI vai pedir demissão são insensatos, declararam hoje nos meios eclesiásticos próximos da Santa Sé.

Morreu francês com coração nôvo

PARIS, 30 (FP) — Clovis Roblain, o primeiro francês a receber um coração enxertado, faleceu esta manhã, às 10 h e 30 m locais, no hospital de La Piete, onde tinha sido operado na noite de sábado para domingo.

Alterações no tráfego de trens hoje e amanhã

Hoje no período das 9 às 16 horas, os trens da Central que se destinam aos ramais de Matadouro e Paracambi estarão sujeitos a pequenos atrasos nos trechos compreendidos entre Bangu-Campo Grande e Japeri-Engenheiro Pedreira, respectivamente.

AMANHÃ

Amanhã, no mesmo período das 9 às 16 horas os trens paracouros com destino a D. Pedro II não farão paradas em Piedade Encantado Todos os Santos, Méier, Engenho Nôvo São Cristóvão e Lauro Müller, a fim de atender a serviços de recuperação da via férrea e da rêde aérea.

Também amanhã serão registrados pequenos atrasos nos trens que circulam nos trechos compreendidos entre Bangu-Paciência Comendador Soares-Austin Nova Iguaçu-Nilópolis e Engenheiro Pedreira-Japeri o mesmo acontecendo com os trens da Linha Auxiliar, entre Terra Nova e Pavuna, e dai a Belfor Roxo.

Antônio Rodrigues Júnior
(Falecimento)

Às 9,30 horas de ontem faleceu Antônio Rodrigues Júnior. O falecido, até há pouco, era nosso companheiro. Vivia conosco, dando aos colegas exemplo de bondade, pois foi sempre um homem de grande coração. Já doente e afastado do trabalho, comparecia em nosso jornal, perguntando se havia algo para fazer. E, saudoso, olhava a mesa que, durante tantos anos, ocupara.

Quando entre nós estêve, pela última vez, pareceu antever a sua ausência perpétua de nosso meio. Despediu-se dos colegas com profunda angústia retratada nos olhos. Foi para a Casa de Saúde. Morreu.

Na sua cadeira há outro. Mas, no coração de todos os seus companheiros há um lugar vazio: Antônio Rodrigues Júnior continua no seu lugar.

O féretro do saudoso colega sairá hoje, às 7 horas do Hospital Nossa Senhora das Vitórias, à Rua Voluntários da Pátria, 136, para o Cemitério de Petrópolis.

Padaria e Confeitaria São José

Av. União 991 — Mesquita. E Ainda,
Padaria e Confeitaria, S. Luzia Ltda.
Rua Leonel Gouvêa 310. Comendador Soares. R.J.
Especialidades em Pães e Doces em Geral,
Oferecendo os melhores preços a sua
Distinta Freguesia, a qual agradece.

SOMAF, Materiais Antifricção, S. A.

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Por êste edital, convocam-se os acionistas desta sociedade à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 3 de maio de 1968 às 10:00 (dez) horas, na loja desde que sua sede principal estatutária, que é o Estado da Guanabara, à Avenida Presidente Vargas, n.º 4383, Praça 11, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Eleição de nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes; b) Tomada de contas da Diretoria; c) Demais formalidades legais e outros assuntos de interêsse social. Esta convocação é feita nos têrmos da Lei de Sociedades por Ações, art. 89, § único, letra "b", 1.ª parte; ficando revogada a convocação datada de ontem, para o dia 29 na sede secundária, por estar situada em Duque de Caxias, fora da Guanabara.

Rio de Janeiro, GB, 20 de abril de 1968

UBIRACY GENTIL NUNES — Acionista

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.

DE HORA EM HORA DAS 6 ÀS 22:00 PARA:
RIO • MAGÉ • CACHOEIRAS • FRIBURGO • BOM JARDIM • CORDEIRO • CANTAGALO • MACUCO

PASSAGENS

RODOVIARIA NÔVO RIO: Guichets 63-64 - Tels. 43-5855 - 43-3130
CENTRO: Av. Rio Branco, 49 - Tels. 23-0056 - 23-9377
LARGO DA CARIOCA: Loja "O Globo" - Tels. 22-7083 52-0503
COPACABANA: Raimundo Corrêa, 9 - Tels. 57-5771 57-6573
TIJUCA: Pça. Saens Pena, 29 - S/L - Tels. 54-0144 48-1368

Assassinado o dom Juan audacioso!

Com três balaços, dois na cabeça e outro no pulso direito, o sargento reformado da Marinha, José dos Reis Nascimento (57 anos, Rua Engenheiro Assis Ribeiro, 67, Marechal Hermes) assassinou, no interior de sua residência, o motorista de praça Rubens Soares (casado, 40 anos, Rua Constante Alves, 62, aptº 202) no momento em que êste surrava a espôsa do militar, Josefa Maria do Nascimento (28 anos) que recusara uma proposta indecorosa.

Praticado o crime, o militar limpou a arma, guardou-a numa das gavetas da cômoda existente em seu quarto e fugiu, enquanto vizinhos solicitavam socorros médicos para o profissional do volante que, no entanto, já estava morto. Na 30ª delegacia distrital, Josefa, pivô do crime, disse, em prantos, às autoridades: "Há dois meses que Rubens me perseguia e me ameaçava de morte, porque eu recusava suas propostas amorosas".

AUDACIOSO

Contou Josefa que, há um ano, conheceu, em uma festa de casamento o motorista de praça D. Juan. Uma vez ou outra, encontravam-se, mas sem nada de mais entre ambos. De seis meses para cá, disse Josefa, Rubens passou a frequentar minha casa e, juntamente com vizinhos e meu marido, jogava sueca, buraco e passava noites e mais noites conosco. Outras vêzes, Rubens levava Josefa e vizinhos para passear em seu táxi, ficando o sargento em casa, pois êle confiava no amigo e muito mais na mulher que tinha.

Há dois meses, contou Josefa, Rubens lhe fêz uma proposta amorosa, que prontamente recusou. Êste, no entanto, insistiu e chegou ao cúmulo de, sábado último, invadir a casa de Josefa e dizer que se ela não abandonasse o marido e fugisse com êle, seria morta. No domingo, houve nova investida do D. Juan e mais uma recusa da mulher do sargento, que chegou a ser agarrada e levada para o interior de seu táxi, com o intuito de sequestrá-la. Josefa foi salva pelo vizinho Francisco Avelino Filho, residente no mesmo prédio e também aposentado da Marinha, que a retirou, a fôrça do interior do veículo.

AMEAÇAS

Na ocasião, Rubens disse para sua amada que tinha seis balas no tambor do revólver. Três eram para ela, outras duas balas para o marido e a última, para Francisco, que a salvara naquele dia. Apavorada, a mulher nada contou ao marido, que lhe perguntava o porque do seu nervosismo. Já antevendo uma possível tragédia em seu lar, a mulher preferiu silenciar.

Ontem, mais uma vez Rubens foi insistir junto a Josefa, para que ela fôsse para sua companhia. Invadiu a casa do sargento e, encontrando a mulher na sala, passou a agredi-la inopinadamente. Os gritos da mulher foram ouvidos pelo militar que estava no quarto, que veio para a sala já de armo na mão. Vendo aquêle quadro, viu que não havia outro jeito: fuzilou o D. Juan que procurava lhe roubar a espôsa. Três balaços serviram para pôr fim a vida daquêle que queria amar a fôrça.

Depois do crime, o sargento fugiu, enquanto vizinhos corriam e providenciavam socorros para a vítima, mas já nada era possível fazer. A um canto da sala, apavorada ante a tragédia que acabava de desenrolar, estava Josefa, pivô do crime. As autoridades da 30ª DD, cientificadas do fato, compareceram ao local e iniciaram diligências para a prisão do militar criminoso.

SUNAB VOLTOU A FECHAR AÇOUGUES DE ITALIANOS

Mais um açougue foi fechado ontem pela fiscalização da SUNAB e do Departamento de Abastecimento, por ter sido apanhado em flagrante vendendo a cêrne de primeira e de segunda por preços muito acima dos permitidos pela Portaria n.º 1.357, que fixa a margem de comercialização para aquêle produto.

O proprietário do Açougue Cacique, à Rua Lina de Vasconcelos, n.º 251, de propriedade do sr. Manuel Sampaio, teve as portas de seu estabelecimento sumariamente fechadas por tempo indeterminado, além de sofrer pesada multa. Imediatamente, também foi afixado na fachada de sua organização, a faixa com os dizeres: "Fechado por estar explorando o povo e ser reincidente específico em contrariar as normas da SUNAB"

AUTUAÇÃO

Além do Açougue Cacique, que foi fechado, a fiscalização conjunta da SUNAB e do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado, autuou o Açougue Rosa de Maio, estabelecido à Rua Lina de Vasconcelos, n.º 287-A, por praticar câmbio-negro na comercialização da carne de segunda. O referido estabelecimento não foi fechado por ser esta a primeira vez que sofre autuação.

Informou a Divisão de Serviços Essenciais do Abastecimento da SUNAB, que a campanha de fiscalização prosseguirá no mesmo ritmo sem dar trégua aos especuladores.

HORTIGRANJEIROS

Na próxima sexta-feira dia 3 de maio, às 16 horas, estará reunida a CADEPINHA, possivelmente já institucionalizada, através da assinatura de uma portaria assinada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB.

Nessa reunião, nova tabela disciplinadora para os produtos hortigranjeiros será formulada, para a próxima semana, levando-se em consideração a situação da produção, oferta e procura daqueles produtos no mercado.

COMO FUNCIONARÁ

Segundo informou a SUNAB, os preços ontem aprovados vigorarão nas feiras-livres até a próxima sexta-feira e a aprovada naquela data será mantida até o outro sábado. A tabela já aprovada tem o caráter apenas disciplinador, podendo, no entanto, dependendo do comportamento do mercado, ter o cunho oficial.

A SUNAB deu a conhecer ontem que se a comercialização nas feiras-livres, não ultrapassar os tetos estabelecidos, continuará o sistema disciplinador e, em caso contrário, será feito o tabelamento por portaria, que permite sanções aos infratores. Acrescentou o informante, que de qualquer maneira, a nova tabela a ser formulada na próxima reunião, constará apenas de 10 ou 12 produtos, os comercialmente mais importantes, excluindo-se os de pequena vendagem como abobrinha, maxixe, nabo, jiló, ervilha etc.

A SAEDC

Superintendência de Águas e Esgotos de Duque de Caxias

Vem, pelo transcurso do dia do trabalhador — 1.º de Maio, prestar contas ao laborioso povo de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, municípios nos quais ela é atuante.

Comunicamos que, segundo determinação o Exmo. Sr. Governador do Estado e do Exmo. Sr. Secretário de Obras Públicas, durante o mês de maio do corrente, executaremos extensões da Rêde Distribuido em Duque de Caxias, nas ruas:

Pres. Vargas — Vila Ideal — 225 metros
Amaral Peixoto — Vila Ideal — 279 metros
Rêde Paralela: Gramacho, Sarapuí e Corte 8 — 5.500 metros
Prefeito Ribeiro — Parque Lafaiete — 200 metros
Prefeito Bitencourt — Bairro do Cavalheiro — 1.440 metros
Valença — Parque Lafaiete — 600 metros
Itajaí — Parque Lafaiete — 200 metros
Alcântara — Parque Lafaiete — 340 metros
Das Palmeiras — Parque Lafaiete — 250 metros
Onze — Engenho do Pôrto — 250 metros
Reis Júnior — Engenho do Pôrto — 1.050 metros
Araribóia — Engenho do Pôrto — 230 metros
Dois Irmãos — Engenho do Pôrto — 210 metros
França Júnior — Engenho do Pôxto — 250 metros
Do Alto — Engenho do Pôrto — 200 metros
Expedicionário Aquino de Araújo — Engenho do Pôrto — 130 metros
TOTAL: 11.354 metros.

Informamos também que atendendo as solicitações do Exmo. Sr. Governador do Estado o DNOS — Dep.º Nacional de Obras e Saneamento doará ainda êste ano tubulações no valor de NCr$ 412.500,00 (quatrocentos e doze mil e quinhentos cruzeiros novos) para serem utilizados nos municípios de São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Engenheiro JUTARO SURUKI
Superintendente

Praia do Pinto é pocilga e ameaça a saúde do povo

O aumento constante do número de porcos e de seus criadores em tôda a extensão da Favela da Praia do Pinto e da Ilha das Dragas está preocupando os próprios moradores, sendo que um dos maiores chiqueiros, nos fundos do barraco n.º 239, já conta com cêrca de 30 animais que chafurdam à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O mau cheiro que se irradia a centenas de metros de distância e o agravamento das condições sanitárias são apontados como capazes de, em pouco tempo, se transformarem em foco de doenças contagiosas. Os diretores das Associações de Moradores de Favelas estão recomendando aos criadores de porcos que melhorem, pelo menos, as instalações dos chiqueiros.

PROBLEMA RETORNA

Como se recorda, há cêrca de um ano, quando começou a aumentar a criação de porcos na Praia do Pinto, as autoridades da Secretaria de Serviços Sociais solicitaram às autoridades policiais que fiscalizassem e não permitissem a livre circulação e criação de porcos na favela. Tão grande era o número de suínos, que êles já estavam invadindo as ruas próximas — Humberto de Campos, Afonso Arinos de Melo Franco e José Linhares, provocando vários problemas para o tráfego de veículos. Agora o problema começa a voltar, e desta vez muito mais grave, pois os criadores, de um modo geral, não têm recursos para manter a higiene, constituindo os chiqueiros em ameaça cada dia maior à saúde dos moradores.

Brasil foi o primeiro a punir crime contra índio

A propósito das resoluções do VI Congresso Indigenista Interamericano, que acaba de se realizar em Patzcuaro, no México, o jornalista José de Queirós Campos, que tomou parte, como chefe da delegação do Brasil deu entrevista à imprensa, na tarde de ontem e comunicou que por recomendação do Brasil, foi aprovado que os governos dos países com populações silvícolas castiguem com todo o pêso da lei os autores materiais e intelectuais dos crimes que se cometem contra tais povoações. Falou sôbre a criação da Fundação Nacional do Índio, e disse que ficou registrado que o Brasil garante do indígena a posse da terra em que habita

RECOMENDAÇÃO

O Congresso recomendou aos governos, além do castigo aos autores de crimes contra indígenas, também ao Instituto Indigenista Interamericano, insistir ante os governos interessados, para a criação das bacias dos rios Orinoco e Amazonas, que estude os problemas dos indígenas da área e proponha as recomendações concernentes ao caso; solicitar ao govêrno do Brasil ou de qualquer outro país amazônico a sede da primeira reunião da Comissão das Bacias dos rios Orinoco e Amazonas; e que esta seja antes do VII Congresso Indigenista Interamericano a se realizar no Peru, em 1972.

CARTA

Finalizando sua entrevista o jornalista Queirós Campos disse que existe um documento de maior importância, que ainda foi publicado e que é uma carta do presidente Costa e Silva, assinada por 138 etnologos franceses e estrangeiros residentes na França em que revelam a emoção profunda e a desesperança com que receberam a notícia da denúncia incriminando o extinto Serviço de Proteção aos Índios. A citação dessa carta serve para um confronto com a exposição de motivos do ministro do Interior ao presidente, no anteprojeto que resultou na criação da FNI.

Depoimentos sôbre a morte do estudante só amanhã

Ontem, apesar de se ter reunido a Comissão de Inquérito presidida pelo procurador Pardeau de Carvalho, não houve nenhum depoimento a ser prestado, por falta de comparecimento dos que foram solicitados a trazer esclarecimentos a propósito da morte do estudante Edson Luís Souto.

A conclusão que até agora já tirou o 19.º procurador de Justiça da Guanabara é que os tiros partiram dos militares da Polícia Militar, componentes do choque comandado pelo aspirante Rapôso. Depois daquela conclusão, os autos serão encaminhados à Justiça, que apurará qual o militar que baleou mortalmente o estudante no Calabouço.

TRAFICANTES MANTÊM "CAIXINHA" PARA A POLÍCIA

Traficantes presos durante uma ronda, em São Paulo, pelo nôvo chefe do policiamento da Zona Policial Centro, delegado Rubens Liberatori, delataram que existe uma "caixinha", de 2 milhões de cruzeiros velhos, por semana, para amaciar a Polícia.

A denúncia partiu do marginal Joaquim Pereira da Costa, vulgo "Quinzinho", que foi à delegacia libertar sua amante Ada Martins, mais conhecida por "Laura" e que havia sido prêsa na ronda, carregando regular quantidade de entorpecentes. "Quinzinho" ficou detido, pois já era conhecido dos policiais e na oportunidade denunciou os malandros Miroca e Juca Iglesias como os grandes traficantes, distribuindo os entorpecentes em carros de luxo e mantendo a referida caixinha. "Quinzinho" indicou ainda os locais de encontro e os principais pontos de distribuição. Suas declarações estão sendo investigadas.

HORÓSCOPO

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Qualquer viagem, neste período, mesmo curta, será proveitosa. A noite, leve seu amor a uma sessão de cinema. Número favorável: 676.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Saiba conversar e tudo se resolverá. Não será problema o que lhe preocupa, nem terá de superar o atual obstáculo. Número favorável: 005.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Mantenha, hoje e sempre, fidelidade a êsse amor que o destino colocou em suas mãos. Muito irá depender dêle no futuro. Número favorável: 390.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Questões sentimentais poderão tomar parte do seu tempo, mas o resultado será bom. Cuidado, pela manhã, com travessias de rua. Número favorável: 030.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agôsto) — Evite manifestações de exagerado ciúme. Uma atitude impensada, neste momento, poderá estragar-lhe os rumos da vida inteira. Número favorável: 784.

VIRGEM (De 23 de agôsto a 22 de setembro) — Uma amizade nova trará esperanças para assunto que parecia extinto. Bôa saúde e ótimo dia para o amor. Número favorável: 111.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Deixe de lado sua preocupação e almoce fóra com pessoa amiga. Notícia pouco agradável à tarde. Não se impressione. Número favorável: 837.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Use a cabeça antes de atender ao coração. Mantenha seus nervos controlados, mesmo diante do aborrecimento que virá. Número favorável: 655.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Não favoreça os que desejam derrotá-lo. O otimismo ainda é a mais poderosa e a mais eficiente das armas. Número favorável: 186.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se tiver viagem hoje, adie-a para amanhã. Período de aborrecimentos e mau humor na parte da tarde. Número favorável: 556.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Espere contar com a boa vontade de qualquer um, menos de Peixes. Algo intranquilizante ronda seus planos atuais. Número favorável: 347.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não perca tempo com criaturas inúteis. Dedique-se apenas a quem quer construir a sua felicidade. Hoje, negativo para viagens. Número favorável: 151.

Dinamitado no Lido o velho casco do navio "San Martim"

Duas explosões, uma às 11.30 e outra às 13,30 horas de ontem, desalojaram o velho casco do navio francês "San Martim", que, há mais de 50 anos, fazendo linha França-Argentina, naufragou próximo à praia de Copacabana, em frente ao Lido, dando os homens-rãs da Marinha, pôr encerrado o trabalho de dinamitação.

A primeira carga foi de 15 quilos de dinamite e a segunda de 20 quilos, não sendo necessário, segundo o comandante Odair Bruns, chefe das operações, reforçar os pedaços do casco que vinha oferecendo perigo aos banhistas. Tomaram parte no trabalho os sargentos Braga e Lins, os cabos Clodomiro, José e Maria, e o marinheiro Manchein, além de 13 homens do Serviço de Salvamento.

Sócio de emprêsa de ônibus ganhou ontem os "Seus Talões"

O sócio da Emprêsa Auto Ônibus Fluminense, sr. Álvaro Marques dos Santos Filho, morador à Rua Joaquim Otoni, 231, Caxias, foi o ganhador, ontem, do primeiro prêmio do Concurso Seus Talões Valem Milhões, ganhando a importância de NCr$ 20.000,00 com o talão n.º 1.299.441. Falando à reportagem, disse que a importância ganha virá aumentar a firma da qual é sócio e saldará alguns compromissos.

O segundo lugar coube à sra. Sanora Batista Barreto, moradora à Estrada do Pôrto Velho, 515, ap. 400, em Cordovil, com o talão n.º 0.296.201, abiscoitando a importância de NCr$ 10.000,00, enquanto que, em terceiro lugar, ficou Sérgio da Silva Melo, morador à Travessa Homero, 49, casa 2, com a importância de NCr$ 5.000,00.

Os demais ganhadores, foram os seguintes: Luís Gonzaga Barroso Uchôa, residente à Avenida São Sebastião, 128, ap. 201, com o talão n.º 0.328.247, ganhando NCr$ 3.000,00; Alaí de Lima Pereira, residente à Rua São Francisco Xavier, 11, Tijuca, com o talão n.º 0.543.127, ganhando NCr$ 2.000,00; Maria Helena Mota de O. Barros, moradora à Rua Marquês de Abrantes, 152, apartamento 704, com o talão n.º 0.313.789, recebendo NCr$ 1.000,00; Albino Simões, Rua Felício, 29, Cascadura, com o talão número 0.010.016, Rosalinda Sambura, Rua Domingos Ferreira, 11, ap. 704, com o talão n.º 0.271.171, Elisabete Grande Gomes, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 371, ap. 409, com o talão n.º 0.275.540 e Albano Alves, Rua Sá Ferreira, 29, ap. 17, com o talão n.º 0.486.994, todos abiscoitando o prêmio no valor de NCr$ 1.000,00.

MATOU A A ESPÔSA PARA CASAR COM A SOBRINHA

— "Matei minha mulher a sôcos e dei-lhe formicida, para poder casar com a sobrinha dela, de quem eu estava perdidamente apaixonado", declarou, ontem, na delegacia de Rio Bonito, o radiotécnico José da Silva Neto, de 33 anos, autor confesso da morte de sua espôsa Maria Bento da Silva, de 25 anos, ocorrida na residência do casal, à Praça do Cruzeiro, s/n.º, em Rio Bonito.

O assassino havia engendrado um plano para parecer que a morte de sua mulher fôra natural, o que quase conseguiu, e já estava morando com a sobrinha, Clarisse de 16 anos, na cidade de Casimiro de Abreu, com a data do casamento marcada para o dia 4 de maio, e, inclusive com os papéis já tratados, recebendo com surprêsa, no nôvo lar, a visita dos investigadores Joel e Aluísio, que lhe deram voz de prisão.

Levado para a delegacia de Rio Bonito foi interrogado pelo delegado Sílvio Paulo Legons, confessando o assassinato da mulher. Contou inicialmente que estava casado com ela há algum tempo e não havia outros motivos para matá-la, já que ela era excelente dona-de-casa e boa espôsa. "A presença de Clarisse, no entanto, disse o criminoso me perturbou. A beleza de menina-môça era impressionante e quando ficava a sós em casa, com ela, eu tinha vontade de agarrá-la e beijá-la".

"Com o passar do tempo, no entanto — contou —, fui-me apaixonando perdidamente pela minha sobrinha. Ela retribuía os olhares e sorrisos que dava para ela e acabou gostando de mim. Um dia — disse — perdi a cabeça e a seduzi. Loucos de amor, engendramos um plano para eu ficar livre de Maria de uma vez por tôdas, pois o nosso amor era intenso e não poderia haver ninguém para atrapalhá-lo. Assim é que, na noite de 29 de janeiro dêste ano — relatou o criminoso — provoquei uma discussão com minha espôsa e acabei por desferir-lhe dois sôcos no rosto. Ela saiu desmaiada. Aproveitei-me então para entupir-lhe a bôca com formicida, empurrando o pó pela sua garganta abaixo, com a mão.

Em seguida o criminoso disse que lavou a bôca da espôsa e, no dia seguinte, mandou chamar um médico e disse que Maria havia sofrido uma queda em casa e morrido.

O facultativo aceitou a versão e assinou o atestado de óbito, tendo a mulher sido enterrada como se fôsse vítima de uma morte súbita. Havia uma pessoa, porém que desconfiava de sua morte. Era Manuel Benedito Erige, irmão de Maria e pai de Clarisse. Foi à Polícia e disse de suas desconfianças, inclusive sôbre o que estava acontecendo. Prêso, José não teve dúvidas em confessar o delito.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Ontem continuaram os bancos da rêde privada, o BEG e a Caixa Econômica a atender aos saques de servidores ativos do 1.º e do 2.º dias da tabela da Diretoria da Despesa Pública. Amanhã, 2 de maio, serão enviados os cheques dos aposentados do 3.º dia, livros 4.201 a 4.208 do Ministério da Guerra e 4.401 a 4.404 do Ministério da Aeronáutica. ★ o BEG anuncia para amanhã o pagamento dos aposentados do 7.º dia da DDP — Min. da Saúde, lote 40 — Min. da Justiça e Faculdade de Ciências Médicas da UEG. ★ A Caixa Econômica credita dia 2, servidores ativos dos Ministérios da Indústria e Comércio e do Exército, Estado-Maior e pessoal do SAPS. Pensionistas do 6.º dia da DDP. ★ O diretor da Despesa distribuiu nota com a seguinte relação de repartições, para pagamento dentro de 4 dias, pela rêde bancária: Ministério da Agricultura, lote 01 — da Educação, lote 02 — Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho — Tribunal Superior do Trabalho — Instituto Reeducacional — Presídio do Estado da GB — Agência Nacional — Tribunal de Justiça — Ministério das Comunicações — Ministério da Fazenda da Saúde, lote 01 e Min. da Indústria e Comércio.

De acôrdo com o Parágrafo Único do art. 17 da Lei n.º 5.250, de ... 9/2/68, isso é, com o "objetivo inequívoco de comprovar ou criticar a falta de repressão de "jogos proibidos" "por parte das autoridades responsáveis", estampamos os números, precedidos no poste da Rua Salustiano de Miranda, que eram os seguintes:

D	
9794-24	8981-21
2189-23	544-11
5902- 1	439-10
8678-20	S-19

N	
6548-12	1800-25
3413- 4	4365-17
1412- 3	5532- 8
1281-21	8028- 7
2654-14	9725- 7

CAMPO GRANDE — Casas Prontas. Vendemos junto ao Viaduto com sala, 2 quartos e dependências. Financiadas em 15 anos pela Caixa Econômica. Condução na porta. Ver no local, Estrada do Campinho, 784, ou no C.M.I. — Tratar: C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, grupos 1508/11 — Tels.: 42-5982 52-7636 e 52-7537 (Creci n.º 7).

CASAS — SANTÍSSIMO — Vendemos com sala e 2 quartos, banheiro e cozinha, em centro de terreno. — Sinal NCr$ 150,00, prestações mensais de NCr$ 108,00 Condução na porta, Ônibus 398 (Largo de São Francisco). Visite o local, Rua Teixeira Campos, 427, perto da Estação de Santíssimo. Tratar: C.M.I. — Avenida Rio Branco, 156, gr. 1508/11 - Tels.: 42-5982, 52-7636 e 52-7537 (Creci n.º 7).

VENDE-SE — Em Pati de Alferes área com .. 52.000 m2, situada na Estrada Monte Raso fazendo divisa com o sítio do Dr. Cox, pelo lado direito. — Escritura definitiva — Impostos em dia. Tratar pelo tel. 23-3514 de 8 às 10 hs. com Sr. Godinho. Preço, NCr$ 5.000,00

(S-9268)

Borracheiro dia e noite

Av. Getúlio de Moura, 1297 Mesquita — Estado do Rio Funcionando no Pôsto Fluminense Ltda. Com profissionais competentes serviços rápidos e garantidos em qualquer tipo de carro. Visite-nos e agradecemos a preferência. **(M—9014)**

Superintendente-Geral
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
FRANCISCO MEDEIROS CHAVES

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR PROPRIETÁRIO: TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor de Redação
CARLOS AUGUSTO VINHAIS

Secretário
ÁLVARO RAYMUNDO

Moacir do Carmo faz jogada hábil

SABENDO que Amaral Peixoto é candidato no govêrno do Estado do Rio, pelos seus velhos companheiros do PSD, e a cuja candidatura o MDB não vacila em apoiá-lo, manda os deputados Zoelzer Poubel e Lázaro José de Carvalho lançar a sua própria candidatura.

ISTO ocorreu por ocasião da inauguração de luz a vapor de mercúrio domingo passado, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, em que o sr. Moacir do Carmo ratificou o seu nome à governança estadual, para continuar a obra de Roberto Silveira, segundo êle interrompida pela revolução na pessoa do sr. Jeremias Fontes.

MOACIR pertence aos círculos de períodos anteriores, cuja máquina montada por Amaral Peixoto, em quinze anos de ditadura, está agora lubrificada pela revolução fluminense que deu à esta máquina mais combustível e lubrificante do que o próprio Amaral Peixoto, que não abre mão de sua candidatura à sucessão do sr. Jeremias Fontes.

ESTANDO o sr. Moacir do Carmo apregoando a sua própria candidatura e sela fazendo propaganda, através dos senhores Zulmar Batista, Zoelzer Poubel e Lázaro José de Carvalho, está causando estranheza em Duque de Caxias, é que o próprio Moacir do Carmo apresente Amaral Peixoto a setores populares por êle desconhecido como "Nôvo Chefe de Caxias".

CONCLUI-SE, daí, o que há é uma combinação entre Moacir e Amaral para despistar alguns setores radicais da revolução simpática a Amaral Peixoto, de modo a permitir na reta final um acôrdo político entre o antigo PSD e PTB para fazer com que Moacir retire a sua candidatura em favor de Amaral Peixoto, que tem como certo o seu retôrno ao Nilo Peçanha (ex-Tinguá), em 1970. Agora já se sabe por que cassaram o ex-deputado Tenório Cavalcanti, que teve mais de 200 mil votos no Estado do Rio, quando candidato a governador, na frente do sr. Paulo Fernandes, candidato de Amaral Peixoto, que teve apenas 70 mil votos. A união de antigos pessedistas e petebistas sem Tenório Cavalcanti são favas contadas para o triunfo de Moacir e Amaral Peixoto.

Rebeldes da ARENA denunciam a orientação oligárquica da sublegenda

Um grupo de 42 deputados da ARENA movimenta-se em oposição ao projeto da sublegenda. O grupo é encabeçado pelo sr. Marcos Kertzmann. Há um manifesto já redigido pelo grupo, cuja divulgação ainda não está decidida. O manifesto atribui o anteprojeto da sublegenda à atuação de um grupo de fôrças oligárquicas dentro de seu próprio partido. Êsse grupo oligárquico, no entender dos autores do manifesto pretende subordinar por completo o govêrno à sua orientação, contrária aos interêsses nacionais e ao próprio desenvolvimento histórico. Os oligarcas da ARENA, dizem os rebeldes da ARENA, querem manter o País estagnado, o que de fato representa coisa chocante pois a sigla ARENA, desdobrada, quer dizer Aliança Renovadora Nacional, isto é, o contrário de estagnação.

O manifesto chama a atenção dos políticos independentes da Câmara e do Senado para a retomada de posição dos atuais grupos oligárquicos.

Acrescenta-se no documento que o govêrno mandando ao Congresso o anteprojeto da sublegenda, atua-se em magnífico isolamento e introduz em nosso sistema institucional um "monstrengo abortivo". Acrescenta-se que a sublegenda acarretará a burocratização dos partidos, o abandono de novos conteúdos éticos e encoraja os grupos interessados na execução de uma política antidemocrática e antinacional.

Os rebeldes da ARENA vão mais longe em sua crítica, afirmando que quase 50 milhões de brasileiros vivem subordinados à política dos grupos oligárquicos locais. O que se exige, nos colégios eleitorais do interior é lealdade não à Pátria, mas aos **coronéis** representativos do poder econômico municipal, isto é, os grandes proprietários agrícolas, os grandes criadores de gado etc.

Outra falha apontada na sublegenda: os **coronéis** do interior continuarão, facilitados pelos dispositivos do anteprojeto a manobrar o eleitorado de baixa compreensão política. Essa massa mal dotada de discernimento político esmagará as minorias esclarecidas dos grupos urbanos, com prejuízo da evolução democrática. Por outro lado, essa lei eleitoral injusta acentuará o divórcio já existente entre o govêrno e as pessoas intelectualmente mais desenvolvidas, representantes da técnica das artes e da ciência.

Os rebeldes da ARENA, finalmente manifestam a opinião de que a sublegenda servindo aos interêsses da corrente oligárquica do partido, desacredita a ARENA e cria fatôres de impopularidade para o situacionismo.

Sizeno será Cidadão Carioca

A Assembléia Legislativa carioca vai entregar, no próximo dia 3 de junho, em sessão especial, o título de Cidadão do Estado da Guanabara ao general Sizeno Sarmento. A proposta para a concessão foi feita pelo deputado Edison Guimarães da ARENA e aprovada pelos demais parlamentares. O general Sizeno, que comanda o II Exército, foi nomeado para o I Exército e sua posse deverá ocorrer no dia 20 de maio. Em S. Paulo será substituído pelo general Manuel Carvalho Lisboa.

EDITORIAL

CONTROVÉRSIA TÔLA

SERÁ civivl ou militar o futuro presidente da República?

★ O ★

ALGUNS acham que civil não tem vez, no período revolucionário. Que são os militares os donos da bola. Que os civis continuarão marginalizados, até o dia em que a espada voltar à bainha, entregando o poder aos que, inspirando-se em princípios e não nas armas, desacreditam nas armas, confiando ùnicamente na Lei.

★ O ★

OUTROS pensam de modo diferente. Crêem que os militares já se acham saturados e derrotados. Que não há, na área militar, líderes, não há valôres, não há esperanças. E que, improrrogàvelmente, o civil já pinta como dono da situação.

★ O ★

ACHAMOS tôla a controvérsia. Para nós, os políticos devem concentrar-se, à procura de um brasileiro, de qualidades intelectuais e morais, para governar o País, seja civil ou militar. Pensamos no melhor, no mais capaz. Queremos um presidente justo, nacionalista, que olhe sua Pátria e o seu povo acima de tudo. Que aspire renovar o Brasil, respeitando as fronteiras ideológicas, mas pondo sua Pátria acima das ideologias.

★ O ★

AS IDÉIAS são posteriores ao homem. Não se deve, pois, cuidar de idéias, antes de cuidar-se do homem. A prioridade está na cara. Os que acham que nossa principal tarefa é ajudar o Mundo ocidental, acumulando prejuízos para o País; os que pensam que devemos criar um Brasil como celeiro de outros povos, como mina de estrangeiros que aqui não aparecem sequer para receber dividendos; os que julgam que o Brasil será forte, se encostar-se a um forte, êstes evidenciam que, debaixo da dialética, trazem encoberto um sentimento antinacional, inspirado por interêsses espúrios. Não há crime sem motivo: a causa dêste crime existe, embora oculta. De mãos beijadas, ninguém rifa sua Pátria, nem deseja leiloar o seu povo...

★ O ★

ESPERAMOS que o futuro presidente seja um que tenha condições de liderar os brasileiros. Civil ou militar. Não dividimos brasileiros em classes. Para nós, os brasileiros formam um só bloco. Vemos todos no povo.

★ O ★

SIZENO Sarmento merece ser citado: o futuro presidente deve ser um homem digno. Um brasileiro que, resistindo às tentações e às pressões, abra os braços aos povos amigos, mas cuidando, em primeiro lugar, do homem brasileiro, de seu povo, de sua Pátria.

Arca de Noé

José Inácio

Os neo-nazistas da Alemanha Ocidental (República Federal Alemã) tiveram, durante as eleições d edomingo último, uma vitória em Baden-Württemberg. Os partidos Social Democrata e Democrata Cristão, da RFA, estão responsabilizando a ação estudantil ùltimamente verificada no Estado alemão ocidental, pelo êxito eleitoral dos nazistas naquela província.

Na verdade, a causa daquele resultado eleitoral deve ser buscada na própria orientação econômica e política de Bonn.

*

No que se refere à situação econômica, deve-se levar em consideração que o chamado milagre alemão começa a esgotar sua possibilidade de rendimento. O ritmo de desenvolvimento da RFA começa a diminuir, aproximando-se da estagnação. Embora encontrando-se a RFA em boa situação financeira, com larga possibilidade em divisas, com ouro e dólares entesourados (beneficiando-se por isso da crise do dólar), esta situação financeira não tem o apoio de uma correspondente situação econômica e por isso não é sólida.

De um modo geral cresce o desemprêgo. Há ramos da indústria da RFA ainda em prosperidade, como o dos aparelhos de uso doméstico. Entretanto, outros ramos começam a entrar em crise. O desemprêgo atinge principalmente os trabalhadores que emigram de outros países em busca da Alemanha Ocidental, principalmente italianos, espanhóis e um certo número de portuguêses. Isto, no que se refere à economia.

*

Quanto à política, Bonn sofre pressões internas e externas. Ainda agora é objeto de comentários o malôgro da doutrina Hallstein. Segundo essa doutrina, Bonn rompia com os Estados que estabelecessem relações diplomáticas com a República Democrática Alemã. Por isso, em 1957, quando a Iugoslávia estabeleceu relações com a RDA, o govêrno de Bonn, orientado pela doutrina Hallstein, rompeu relações com Belgrado. Mas agora essas relações foram reatadas, sob a alegação pouco compreensível de que hoje a doutrina Hallstein é aplicada em relação à Iugoslávia de maneira diferente. A "pequena" diferença é a seguinte: há doze anos, rompimento; agora, restabelecimento das relações diplomáticas.

Evidentemente, a vitória dos nazistas em Baden-Wüttemberg não é conseqüência de nenhum movimento estudantil. É reflexo da orientação econômica e política de Bonn.

Carlos Lacerda e parlamentares estão ameaçados

O govêrno impõe ao sr. Carlos Lacerda absoluto silêncio, quer esteja no Brasil ou fora das fronteiras nacionais. Tôdas as indicações revelam que o ex-governador carioca, na primeira oportunidade em que partir para a ofensiva política, será enquadrado na Lei de Segurança Nacional. A fórmula já está elaborada.

Atribuiu-se ao jurista Eraldo Gueiros Leite a elaboração de um estudo de enquadramento do sr. Carlos Lacerda, na Lei de Segurança Nacional. Nessa época, o atual ministro do Superior Tribunal Militar ainda exercia as funções de procurador-geral da Justiça Militar.

Também será punido o sr. Carlos Lacerda se fôr cumprida a previsão do deputado Renato Archer, de que o movimento das oposições nacionais, sob o comando das três mais expressivas lideranças civis, voltará às ruas, dentro do propósito de manter o contáto direto com o povo.

Não apenas o sr. Carlos Lacerda está na mira de novas medidas punitivas, mas também (e até mesmo, parlamentares) que se disponham a participar de um nôvo esfôrço no estilo da extinta "Frente Ampla" de mobilizar o povo (estudantes, trabalhadores, setores progressistas da igreja), investindo contra o regime instituído no país, a partir de 31 de março de 1964.

Na realidade, desde a portaria do ministro da Justiça, pouco resta de atuação política mais firme na área oposicionista. Agora, todos se perguntam o que fazer.

ALMIRANTE REVELA PLANO DE CASAS PARA A MARINHA

O almirante Orlando Dias do Amaral, presidente da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha, anunciou, hoje, o início das obras de 400 unidades residenciais em Anchieta, elevando assim a mais de três mil o número de habitações entregues pelo organismo que dirige e que, conforme afirmou, "destina-se a oferecer condições para que todos aquêles que prestam serviços à Marinha brasileira possam resolver o seu problema de casa própria".

O almirante Orlando Dias do Amaral, tendo ao seu lado o tenente Paulo César dos Santos Lima, quando explicava como dar teto para a gente do mar

Graças ao interêsse que o presidente Costa e Silva tem pelo problema habitacional, e gozando de todo o apoio do ministro Augusto Rademacker, a Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha, conforme explicou o almirante Dias do Amaral, "neste plano, está oferecendo casas aos seus associados com financiamento em vinte anos, e mensalidades sempre inferiores a NCr$ 100,00".

COMO FUNCIONA

"A Caixa, esclareceu o almirante, atua dentro do Plano Nacional de Habitação como agente do BNH, participando dessa ação que traz tantas vantagens econômicas para o País, impulsionando a indústria da construção civil. Agora, com o lançamento das casas de Anchieta, estamos entrando numa fase nova, estudada para oferecer possibilidades aos funcionários de baixos salários".

"Êste plano, acrescentou, foi proposto ao ministro da Marinha, que, aprovando-o determinou a mais absoluta prioridade para os servidores que possuem famílias numerosas. O lançamento de hoje, dentro dêsse espírito é o primeiro de uma série que deverá oferecer duas mil novas casas ao nosso pessoal, civil e militar".

"O acesso aos benefícios da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha, frizou o almirante Dias do Amaral, é livre a todos os funcionários de nosso Ministério, sem nenhuma discriminação de categoria ou de pôsto. As chances são as mesmas para os civis e para os militares, para os oficiais e para os serventes".

UM CASO

Exemplificando as necessidades que existem no meio do pessoal da Marinha, o almirante Dias do Amaral citou o episódio ocorrido com um associado, funcionário da Imprensa Naval — Pedro Ferreira de Morais — que recentemente foi procurá-lo uma vez que vive com sua família de mulher e 12 filhos numa casa alugada nas proximidades de Caxias, da qual será despejado brevente por fôrça da passagem de um viaduto no terreno em que reside. "O problema dêsse homem, disse o almirante, estará resolvido antes do dia 7 de dezembro, porque durante a semana da Marinha, a Caixa entregará uma parte das casas de Anchieta, e entre elas estará a dêle"

O presidente da Caixa esclareceu, ainda, que a instituição opera mensalmente com cêrca de 150 milhões de cruzeiros arrecadados entre o próprio pessoal da Marinha e que se destinam a financiar material de construção para que os próprios servidores construam suas casas. "Assim, disse, muitos de nossos funcionários que tinham começado a construção de suas residências, senão obrigados a interrompê-la por falta de capital, reiniciaram-na graças ao funcionamento da nossa instituição".

EM 4 ANOS

Fundada em 1936, a Caixa construiu, em apenas quatro anos, de 1964 até hoje, mais casas que em tôda a sua existência. "Êsse resultado, só pôde ser obtido graças a um trabalho de equipe formidável e ao interêsse dos diretores do Banco Nacional de Habitação, onde, além do presidente Mário Trindade, os diretores Luís Carlos Vieira da Fonseca e Milton Coelho da Silva, sempre prestaram sua grande ajuda a nossos projetos".

"A Caixa, acrescentou o almirante, realizou um lucro de mais de 200 milhões de cruzeiros no ano passado e neste exercício esta cifra deverá ultrapassar a casa dos 300 milhões. Tôdas essas quantias são reinvestidas sempre em obras, não saindo nunca um centavo da entidade para outro fim que não seja êsse".

"Graças a êsse espírito, disse, podemos oferecer financiamentos de vinte anos com prestações reduzidas e procuramos diminuir os pagamentos anteriores à entrega das chaves, uma vez que sabemos das dificuldades dos servidores de baixos salários".

"Por outro lado, é ainda êsse trabalho que nos permite emprestar aos associados o capital necessário à construção de suas casas a juros de 1% ao mês, sem correção monetária e sem nenhuma taxa de administração. Isso só é possível numa entidade que tenha como objetivo a solução de um problema social e não o lucro".

PROBLEMA DE TODOS

"A Marinha, esclareceu ainda o almirante, ao lançar-se num plano da importância do que está realizando, leva em conta o problema social que é a casa própria. Daí decorre a dedicação da equipe de oficiais que chega a trabalhar 48 horas ininterruptas na Caixa para aprontar um projeto e o próprio interêsse do ministro pelo nosso trabalho".

"Nosso objetivo, acrescentou, é que o marinheiro, ao se fazer ao mar deixe em terra uma família despreocupada e certa de que a Marinha sempre estará pronta para assistí-la".

"O trabalho da Caixa, frizou, se efetua sem nenhum desconto compulsório na fôlha de pagamento dos servidores. Apenas os que desejam se inscrevem. Contudo, em apenas quatro anos, chegamos à casa dos 13 mil associados".

ANCHIETA

"O lançamento que estamos fazendo agora em Anchieta, disse o almirante Dias do Amaral, é uma demonstração clara dos nossos princípios e de nosso enfoque do problema. Para que se tenha uma idéia, basta dizer que o custo de um terreno na região é de oito milhões de cruzeiros, muitas vêzes com fortes entradas e financiamento a curto prazo. Pois bem, a Caixa está oferecendo aos seus associados, naquela região, casa construída e terreno por oito milhões e meio, financia-os em vinte anos a partir da entrega das chaves. Em suma, sai mais barato comprar uma casa pela Caixa do que um terreno por iniciativa própria. Êsse dado, que parece absurdo, só pode ser conseguido por meio de uma coisa: o trabalho constante".

RJ-URGENTE

DUÍLIO GRIECO

— POLÍTICA EM "BIG-CLOSE" —

Projeto testa maioria parlamentar

HOMEM DE CARVALHO

Um dos principais testes para o govêrno conhecer seu poderio na Assembléia Legislativa — fôrça de conhecida desde a eleição do sr. Raul de Oliveira Rodrigues para a presidência do Legislativo — ocorrerá esta semana.

É que, muito mais importante do que a Reforma Judiciária ou o aumento do funcionalismo para o govêrno interessa profundamente a mensagem que autoriza o chefe do Executivo a abrir créditos suplementares até o final do ano, num total de dez por cento da receita orçamentária.

A bancada do Movimento Democrático Brasileiro vai se reunir, na sede de seus líderes na Assembléia, a fim de tomar uma posição definida sôbre o assunto.

Já por duas vêzes, o MDB — com o apoio discreto de grande parte da ARENA — tentou rejeitar a mensagem, sòmente não o conseguindo em face da intervenção do líder do govêrno, deputado Kiffer Neto, que retirou os deputados do plenário, impedindo o "quorum" regimental.

Para os observadores políticos, dificilmente a direção do Movimento Democrático Brasileiro conseguirá fechar a questão sôbre o assunto, por não estar completamente unido, devendo, por isso, a mensagem ser aprovada.

SUCESSÃO

O deputado Zoelzer Poubel, do MDB de Caxias, lançou a candidatura do prefeito Moacir do Carmo à sucessão do governador Jeremias Fontes durante a solenidade de inauguração da iluminação de ruas centrais daquele Município.

ZOELZER POUBEL

— DE TUDO E DE TODOS —

O SECRETÁRIO Homem de Carvalho informou que não foi tomada qualquer medida especial com relação ao 1º de Maio. A polícia, apenas por medida acauteladora, entrou de prontidão não havendo qualquer anormalidade em todo o Estado. * AINDA NO âmbito da Secretaria de Segurança Pública: o seu titular está empenhado em obter, quando do próximo aumento de vencimentos do funcionalismo fluminense, substancial majoração em favor, principalmente, dos servidores das classes mais baixas. * O SALÁRIO MÁXIMO poderá ficar limitado, nos próximos vinte anos, a uma renda líquida anual de 480 vêzes o maior salário mínimo. Isto se fôr aprovado projeto do deputado Saturnino, da representação fluminense na Câmara Federal, instituindo o salário máximo profissional. * HÁ ALGO de muito errado no Serviço de Transporte da Baía de Guanabara: ontem duas embarcações se chocaram em plena travessia entre Rio e Niterói, colocando em perigo a vida de milhares de passageiros. O acidente ocorreu às 8,05 horas, com as lanchas Paquetá e Scarai, felizmente sem vítimas.

GALOPANDO

1.º PÁREO — Blue Signal correu bem na última ao entrar no terceiro pôsto, atrás de Grenade, chegando em quarto Hiawatha. Esta e aquela pupila de Levi Ferreira, mais Candy Queen, retornando após ligeiro descanso, devem decidir a vitória na carreira de abertura, hoje, aparecendo como azar viável a égua Nikinha. Ariscamos para a ponta Blue Signal, que melhora na pista leve.

2.º PAREO — Carreira equilibrada em qualquer raia, melhor na grama para Old Flame e Octava, entrando no brinquedo no caso de chuvas e areia, Victory Wak e Vestal Girl, estas em plano igual de possibilidades e bem situadas no percurso de 1.400 metros. A indicação mais sensata é a de Old Flame, dupla com Octava, na direção do J. Pinto.

3.º PAREO — Happy Moon reaparece e traz como retrospecto um sexto lugar para First Class, na pista gramada. E a fôrça e a mais provável ganhadora no terreno verde, continuando a figurar com possibilidades, mesmo no caso de mudança para a areia, onde perde em rendimento. Estória é outra da relva e Mecano, que em corridas no tapête verde, faz tempo, andou mostrando boa disposição de carreira, vai figurar com certeza na luta final Ponta de Happy Moon, ameaçada mais de perto por Mecano, fechando como "tertius" a égua Estória.

4.º PÁREO — Setúbal continua prometendo e ao nosso ver a sua vez é chegada. O pensionista de Paulo Morgado anda retosando e é inimigo perigoso mesmo na grama, ficando para inimigos mais diretos Q.G., Laço e Hannibal, êste na credencial de já haver derrotado Braddock. Dupla 12, bem jogada de azarão a ponta de Hannibal.

5.º PÁREO — São melhores corredores na grama Bahramdiso, Alfredo e Clericato, em tôrno dos quais parece estar a decisão da vitória nessa milha. Blue Sea vai correr bem novamente e há fé em Hal-Tuto, que continua pronto para estourar com pule alta.

Sem chuvas é nosso eleito Alfredo, muito leve e agora melhor que ao reaparecer, ficando para adversário perigoso o Bahramdiso. Clericato é o "tertius" e na areia, com a pista muito pesada, estariam com boa chance Blue Sea e ainda Alfredo.

6.º PÁREO — É loteria essa prova de início aos "bettings", onde correm com possibilidades iguais Lord Byron, Maupassant, Sotero, o azarão Kirinéa, Risolino e Pertinaz, não estando longe de ocorrer a vitória de qualquer dos demais não citados. Vamos com a ponta de Sotero, cuja chance é reforçada pela montaria de Bequinho, deixando aos leitores a escolha do rival do nosso eleito.

7.º PÁREO — Termina aqui a série de páreos na raia de grama, e a posição de honra nessa carreira, certamente será resolvida entre Faulkner, Passista, Realvé, Repoty e Rio Negro, êste com chance igual mesmo na areia. Em boa partida e desde que seja levado com energia dosada até o final da carreira, Passista, não obstante estar longe de ser barbada, possivelmente levará a melhor, ficando para complemento de fórmula Rio Negro e Faulkner.

8.º PÁREO — Na areia de qualquer maneira a prova final de hoje, muito equilibrada entre Fass Bier, Bela Sicília, Hal Solita, Queppi e Motur, podendo ser incluído ainda o azarão Payso, vindo de boa escolta à ganhadora Brasa Fria. Sem grande convicção escolhemos o trio Motur-Fass Bier-Bela Sicília, insistindo aos azaristas a indicação de Payaso.

Acumulada de vencedor Blue Signal, Old Flame e Setubal.

A barbada: Old Flame.

O melhor azar: Rio Negro.

Argentinos mandam para o "São Paulo" Sandeman e Fisher

Por deliberação de última hora do Ministério da Agricultura, que aceitou as ponderações do cônsul da Argentina em São Paulo, instado a interceder junto às autoridades de turfe daquele país, foi liberada a viagem para quatro animais do turfe platino, com destino à capital paulista, a fim de que tomem parte nas carreiras clássicas da semana maior em Cidade Jardim, esta semana. Sandeman e Fischer, aquêle anotado no mesmo número de Estissac, atuarão na milha e meia do G.P. São Paulo, tendo sido inscritos para os GG.PP. Presidente da República e Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos, esta com disputa marcada para a tarde de sábado, respectivamente, Jabiclo e Napo.

O CAMPO

O "São Paulo", êste ano, recebeu 19 inscrições e estão em dúvida para comparecimento à raia, domingo, apenas os cariocas, que até ontem, não haviam sido liberados para a viagem. O campo oficial para a maior carreira do turfe bandeirante, dotada com 70 mil cruzeiros novos, está divulgado a seguir:

6.º Páreo — G.P. São Paulo — Às 16 h e 30 m — NCr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 14.000,00 — 7.000,00 — 2.400 m (grama)

1—1	Osman	4	57
"	Beau Brumel	6	57
2	Hermitão	17	57
"	Haé	5	55
2—3	Giant	8	57
4	Snow Cry	14	57
5	Junior	9	60
"	Sabinus	7	57
3—6	El Centauro	10	60
7	Gastão	15	61
8	Maroto	12	60
9	Neléu	13	60
10	Fischer	3	57
4-11	Full Hand	11	61
12	Dilema	16	60
13	Moustache	2	57
14	Olheiro	13	61
15	Sandeman	1	57
"	Estissac	19	57

INDICAÇÕES

HOJE

1.º — Blue Signal — Hiawatha — Candy Queen
2.º — Old Flame — Octava — Victory Way
3.º — Estória — Happy Moon — Mecano
4.º — Hannibal — Q.G. — Setúbal
5.º — Alfredo — Bahrandiso — Clericato
6.º — Sotero — Lord Byron — Maupassant
7.º — Passista — Rio Negro — Faulkner
8.º — Bella Sicília — Fass Bier — Motur

AMANHÃ

1.º — Taiamã — Sinabrino — Massacre
2.º — Mirolincoln — Guarapema — Carapálida
3.º — Karrito — King Madison — Foxbridge
4.º — Jocline — Quala — Pralinete
5.º — Índia Moema — Gran Condessa — Toujours
6.º — Geda — Gália — Minha Gatinha
7.º — Amplexo — Giron — Xirol

PARA VOCÊ:

Uma Ponta — OLD FLAME

Duas Duplas

2.º 13 4.º 13

Três Placês

HIAWATHA — SOTERO — RIO NEGRO

nós também festejamos 1º de maio

São 266.000 unidades residenciais financiadas nos últimos 24 meses.

Antes da revolução de Março foram construídas 132.000 habitações entre 1936 e 1964, em programas isolados que consumiam todos os recursos aplicados pelo Govêrno em habitação: faltava a correção monetária.

Através das Cooperativas Habitacionais dos Trabalhadores o Govêrno valorizou os Sindicatos. Mais de 500 Associações de Classe já inscreveram quase 100.000 trabalhadores nas cooperativas, vivendo uma das maiores experiências democráticas do País, construindo hoje o futuro, elevando o seu próprio padrão de vida, oferecendo a segurança do teto e da propriedade à sua família.

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - vitória indiscutível dos trabalhadores, já forneceu recursos de mais de um trilhão de cruzeiros antigos, recolhidos pelos empregadores e aplicados pelo Govêrno Federal, através do Ministério do Interior, nos diversos programas do BNH

As 172 Cooperativas Habitacionais para Trabalhadores já começaram a entregar as 116.000 habitações programadas.

Êste trabalho conjunto - Govêrno - Trabalhador - Empregador - já produziu benefícios para um milhão e trezentos mil pessoas e fará muito mais

É claro que os trabalhadores estão de parabéns

E é por isso que nós também festejamos o 1.º de Maio.

GOVÊRNO COSTA E SILVA | MINISTÉRIO DO INTERIOR | BNH

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS -

CLASSIFICADOS

DR. HERALDO DREUX
Clínica Médica — Pediatria
Avenida União, 600
Mesquita — Tel.: 7201.
(M — 9011)

Móveis em 30 meses

Diretamente da nossa fábrica ao varejo pelo preço de atacado. Temos 30 modelos diferentes a prazo sem juros e sem entrada. Exposição e venda: Rua Urano 1.101-A. Ramos Inf. Móveis Ltda. (Recorte êste anúncio e terá 10% de desconto) (PAT)

PAGUE COM O PRÓPRIO ALUGUEL! — NO CORAÇÃO DE MADUREIRA — EM EDIFÍCIO PRONTO — AV. EDGAR ROMERO 236 — Sinal de NCr$ 1.625,00 e o RESTANTE FINANCIADO EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS SEM CORREÇÃO MONETÁRIA E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS — Magníficas unidades para comércio ou residência compostas de saleta, sala, banheiro privativo. Tôdas amplas e claras. Edifício com elevador de luxo. Informações no local das 8 às 20 horas diàriamente inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco 156 gr. 801 - Tels 32-3813 - 52-7494 - 22-2793 e 52-8774 JULIO BOGORICIN. - Creci 95.

ARMARINHO e CONFECÇÕES servindo bem aos mesquitenses — Rua Emílio Guadagni, 1931 — Mesquita — RJ. (M—9013)

BANCO DE SANGUE
(Gratifica-se)
Rua Chaco n.º 116
Das 14 às 16 horas
Caxias — Centro

GLÓRIA — Oportunidade excepcional — Sala, quarto, banheiro e cozinha separados. Com financiamento de 70% após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 10.ª laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00 — Tôdas de frente. Construção a cargo da BRASINCO. Mais detalhes à Rua da Lapa 200, diàriamente, das 9 às 21 horas inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco 156 — sala 801 Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793.
JULIO BOGORICIN
(CRECI 95)

LEIA "A CRUZADA BENDITA" — Mensagem do espírito M. Penalva, através da **medium** Eunice Seroa da Motta. Em cada capítulo há sempre uma lição edificante e benfazeja, que é o bálsamo que ameniza t vigora os tristes e injustiçados. Pedidos para Hermano Seroa da Motta — Av. Rio Branco, 185 — s/607 — 52-5926.

Rio de Janeiro. GB.

ALUGUÉIS — DINHEIRO
Emprestamos qualquer quantia sob garantia de aluguéis. Solução rápida trazendo a escritura. Rua Alcindo Guanabara 24, 7.º andar sala 714. Tel.: 32-9162 (A—9250)

GINÁSIO WASHINGTON LUIZ
Artigo 99 — 1.º e 2.º ciclos — PRIMÁRIO E ADMISSÃO
ÊSTE MÊS SEM MATRÍCULA
Rua Ciência n.º 84 — MESQUITA — Estado do Rio

BRASTEL alegria geral

D. DULCE
Av. 18 do Forte - S. Gonçalo

SR. GERALDO
Rua da Matriz - S. J. Meriti

D. MARGARIDA
Rua Cordovil - Parada de Lucas

D. DJANIRA
Rua Prado Junior - Copacabana

Dormitório AMBASSADOR 5 peças em marfim - Guarda roupa com 4 portas Cama conjugada ent. e mensalid. iguais de 43,

Dormitório MOBRASA Las Vegas - 4 peças em marfim - Guarda roupa com 3 portas - Cama conjugada ent. e mensalid. iguais de 36,

Dormitório MOBRASA Las Vegas - 4 peças em caviuna - Guarda roupa com 3 portas - Cama conjugada ent. e mensalid. iguais de 40,

Poltrona Cama PARAIZO Gigante - entr. e mens. iguais de 7,00

Sofá Cama PARAIZO Gigante - entr. e mens. iguais de 13,00

Poltrona Fixa VASSERMAN entrada e mensalid. iguais de 9,00

Sofá Cama VASSERMAN entrada e mensalid. iguais de 21,00

Poltrona Fixa SILFLEX entrada e mensalid. iguais de 10,00

Sofá Cama SILFLEX entrada e mensalid. iguais de 18,00

Cama PROBEL Reservabel ent. e mensalidades iguais de 6,00

Armário de cosinha GELOLAR ent. e mensalidades iguais de 18,00

Sala de formica PRINCEZA 6 peças em caviuna - mesa fixa de 1,20 x 0,75 - bufet 4 cadeiras ent. e mensalid. iguais de 26,00

Sala formiplac BONSUCESSO - 6 peças angico mesa retangular elástica bufet - 4 cadeiras com assento estofado ent. e mensalid. iguais de 42,00

BRASTEL é legal

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇÚ: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26 - SÃO CRISTOVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Labor

Ladrão-pistoleiro

Estava roubando tranqüilamente, a residência da doméstica Maria Aguiar Lotes, na Rua Mendes Tavares, 94. Não se preocupava com nada, porque, num bôlso levava uma carteira do Instituto de Investigações Judiciárias e um molho de chaves falsas, além do revólver calibre 38. O documento, era para se livrar de algum curioso; as chaves, para facilitar sua entrada criminosa na residência alheia e o revólver para usar contra quem se metesse a atrapalhar sua ação. Mas, o bandidinho identificado como sendo Antônio Bezerra da Silva, (foto) ex-presidiário, foi apanhado em flagrante e não atemorizou ninguém, embora fizesse uso da arma, baleando de raspão, na testa e braço esquerdo, Luis Cordeiro de Farias (Rua Mendes Tavares, 124) que foi medicado no HSA.

Antônio Bezerra queria fugir, abrindo caminho à bala. Não conseguiu porque em seu caminho, surgiu uma turma de policiais da 20.ª DD. Está recolhido ao xadrez, onde já foi reconhecido por Delfim Nunes dos Santos (Rua Alexandre Calaza, 211, apart. 201), de quem roubou objetos e jóias no valor de NCr$ 5 mil. Os policiais já sabem que Antônio Bezerra é comparsa do ladrão conhecido por "Ruço", que está foragido. A dupla é responsável por vários roubos praticados no Grajaú e adjacências.

TEMEM O PLANTÃO

Sem nenhuma garantia e com justas razões, os policiais destacados na Subdelegacia de Campos Elísios, estão temerosos de tirar plantão noturno. Motivo: um indivíduo que ninguém sabe se é louco, mas se tem a certeza de que é sanguinário, tôdas as madrugadas ali aparece dando tiros. Primeiro indaga por um policial e logo alveja o plantonista. Foi assim que fêz ontem. Perguntou pelo soldado João de Jesus. Foi atendido pelo PM Mariu, que respondeu dizendo que o procurado estava ausente. Foi seis vêzes alvejado a tiros. Escapou ileso. O autor da façanha, como já havia feito em dia anterior ,tratou de fugir.

DESAPARECIDA

A doméstica Aurianite Mendes (casada, 18 anos), veio de Mato Grosso e estava residindo na 1.ª Igreja Batista de Nova Iguaçú, de onde saiu às 16 horas de segunda-feira, em companhia de um filho menor. Tomou destino ignorado. Está desaparecida. A quem souber do seu paradeiro, o sr Genésio Peres Fausto, solicita que seja comunicado no templo acima mencionado.

POLÍCIA DE SOBREAVISO

A situação em todo o Estado da Guanabara é de absoluta calma, não havendo nenhum fato isolado ou em conjunto que deixe preocupadas as autoridades com relação às comemorações de hoje — 1.º de Maio. A informação é da Secretaria de Segurança que ainda informou ter deixado de sobreaviso todo o seu efetivo, a fim de estar pronto a enfrentar qualquer dificuldade na manutenção da ordem pública.

Mão dupla hoje na Avenida Nilo Peçanha

A partir de hoje a Avenida Almirante Barroso não terá dupla, entre as avenidas Presidente Antônio Carlos e Graça Aranha, a fim de ser facilitada a circulação na confluência das avenidas Nilo Peçanha e Presidente Antônio Carlos, junto à Praça Barão do Rio Branco

"TOMBADO" CAMPO DE SANTANA

O Governador Negrão de Lima decretou, determinando o tombamento para fins de inscrição no livro de tombos, do imóveis denominado Campo de Santana, situado na Praça da República.

Aviso ao público

Avisamos aos nossos leitores que o sr. Fábio Melo não pertence ao quadro de funcionários da LUTA DEMOCRÁTICA.

Miss Caxias 68

Baile — Desfile — Eleição
Sábado 18 de maio
no
Clube Recreativo Caxiense
Música:
Os Labaredas —
Os Naturais —
Os Maracajás

Traje: Passeio Completo — Início: 22 horas
PROMOÇÃO de LUTA DEMOCRÁTICA
Convites e mesas: Av. Rio—Petrópolis, 1 761
Duque de Caxias

INVERNADA "LIMPOU" — *Efetuando doze prisões, agentes da 2.ª Subseção de Vigilância — Invernada de Olaria — chefiados pelo detetive Lincoln Monteiro, "limparam a área", de vez que a maioria é constituída de perigosos marginais: Paulo Sérgio Martins de Campos (solteiro, 20 anos, Rua Laurindo Rabelo, 12), maconheiro; Sérgio Alves Cordeiro, o "Feijão" (solteiro, 29 anos, Rua Santos Rodrigues, 47); (José Augusto Santos solteiro, 24 anos, Rua Caraiba, 127), maconheiro; Wilson dos Santos Barros (solteiro, 36 anos, Avenida Ministro Edgar Romero, 679), autor de um homicídio; Carlos da Mota Luz (solteiro, 22 anos, Rua Doze, 86, Vila Cruzeiro,, ladrão que já cumpriu pena de 1 ano de reclusão, mas não se regenerou; Orlando Neves Moreira (solteiro, 34 anos, Rua Monte Alegre, 198); Nélson Almeida Ledo (solteiro, 30 anos, Rua São Januário, 38); Manuel Pedro Gomes (solteiro, 23 anos, Rua Lavrádio, 222), e o ladrão Ivanildo Soares dos Santos, vulgo "Indio" (solteiro, 32 anos, sem residência), que está condenado a cumprir 1 ano de reclusão.*

MUNDO CÃO

O casamento

Nereu Negri

Quem poderia imaginar; que aquêle namôro ia acabar assim. O camarada era casado, e como tal não poderia de maneira alguma casar-se novamente. Bigamia dá cana.

Mas êles se amavam de uma maneira fora do comum. Eram gamadérrimos um pelo outro:

— Como vai ficar nosso namôro Tôni?

— Não sei meu amor. Temos que pensar muito; agora a melhor solução é esperarmos.

— Mas eu não agüento esperar mais, estou doidona por você. Porque não manda sua mulher às favas?

— Bem que gostaria m i n h a "dondoquinha". Mas de que maneira?

— Sei lá meu amor. Arrume um jeito, só sei que não posso imaginar você ao lado daquela "jararaca" Bem que podia ser eu.

Que amor o dêles, dava até para enjoar. Viviam a m a n d o-se eternamente, estavam com mais de dois anos de namôro e nunca haviam brigado. Eram nojentos até no amor.

Continuavam esperando a tal oportunidade que êle f a l a r a. Chegaram ao cúmulo de pensarem em assassinar a mulher, de tão filha desgraçada na mão dêste cafajeste! — berrava o pai da pequena, mais bronqueada que todos.

— Isso mesmo, não deixe mais sua filha falar com êsse safado.

Depois de acabada tôda a bronca, êles não puderam mais encontrar-se, exceto às escondidas. E o local preferido era o quardesesperados que estavam.

Porém, a bomba estourou. Aconteceu o inesperado. Todo mundo soube do romance; a espôsa dêle, a mãe dela, o pai, o irmão, enfim, até o cachorro do vizinho soube que êle era casado. Deu uma confusão dos diabos, ninguém mais queria o namôro:

— Não quero ver minha to dela, após o pessoal da casa deitar-se. Tôdas as noites êle batia levemente à sua janela. E isso perdurou por longo tempo, mas ela já não agüentava mais. Nem êle, também pudera.

— Eu não posso fazer isso. Quero casar-me com véu e grinalda.

— Querida, nós nos amamos tanto. Que mal há nisso?

— Muito, eu não posso fazer isso — pronto. Arrume um jeito.

Êle pensou, pensou. Daí a pouco estalos os dedos.

— Já sei querida. Tenho uma solução. Você topa?

— Então conta logo, conta.

— É fácil meu bem. Eu tenho um amigo que é afeminado. Você casa com êle e fica sendo minha para sempre.

Discutiram: ela gritou, berrou, chorou, bateu pé, disse mil vêzes não. Acabou aceitando depois de muita manha.

— Tá bem, mas vê lá o que vai arrumar.

— Está tudo certo meu anjo. Pode deixar comigo.

Tudo resolvido, Tôni foi falar com o amigo.

— Preciso conversar com você Loló!

— Pode falar meu bem!

Tôni explicou tudo, e êle topou a parada.

Após alguns pormenores, estava tudo certo, e iniciaram o período de namôro, para que ninguém desconfiasse. Corria tudo às mil maravilhas, e finalmente, marcaram a data do casório.

Chegou o dia tão almejado. Iriam, realizar seus sonhos. Estava tudo tratado, êle a esperava no hotel, após a cerimônia.

Após a dita, ela se dirigiu impaciente para o ninho: "Finalmente êle será só meu!" — Pensava ela durante o trajeto.

Chegando lá:

—Meu amor, até que enfim. Agora você será só minha.

— Sua coisa nenhuma — interpelou Loló — deixa ela pra depois meu amigo, o nosso trato foi outro. Eu tenho prioridade!!!

Sociais

Décio Dantas

SANTO DO DIA:

São José, operário.

ANIVERSARIOS:

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Araci Barbosa, filha do casal, Erasmo-Lígia Gomes Barbosa.

Faz anos, hoje, a sra. Cândia Maria, digna espôsa do sr. Ascendino Batista de Góis.

Completa anos, hoje, o jovem Arlindo Soares, filho do casal, Augusto-Lúcia Linhares do Rêgo.

Transcorreu, ontem, o aniversário da garôta Jorgenete Fernandes, filha do casal, José-Lúcia de Almeida Fernandes.

PENSAMENTO:

A verdadeira religião consiste na prática do bem.

Liberdade e pão pedem operários que têm abono, neste 1.º de Maio

Milhões de trabalhadores, em todo o País, comemoram o 1.º de maio, hoje, com mais 50% sôbre o último aumento salarial o que significa um aumento de 10%, em média, conforme anunciava o ministro Jarbas Passarinho, em nome do govêrno, através de uma cadeia de rádio e televisão.

Enquanto isto, os trabalhadores vão às ruas, em diversos pontos do País, inclusive na Guanabara e São Paulo, reclamando o atendimento de várias reivindicações, que podem ser resumidas em mais liberdade, mais pão e menos arrôcho salarial, segundo a expressão do sr. Rui Brito de Oliveira Pedrosa, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito.

ABONO SALARIAL

O abono anunciado pelo govêrno incidirá sôbre os aumentos salariais concedidos, a partir do dia 1.º de maio de 1967, desde que o acôrdo tenha mais de seis meses de vigência.

Os acordos celebrados, anteriormente a 30 de abril de 1967 e já renovados, êste ano, não sofrerão a majoração do abono, visto que se beneficiarão da reforma da política salarial do govêrno, conforme lei já aprovada pela Câmara dos Deputados.

Espera o govêrno que, a partir de 1.º de agôsto dêste ano, os contratos que tenham seis meses de vigência, serão beneficiados com o futuro critério de revisão automática do resíduo inflacionário.

INFLAÇÃO

Disse o govêrno que a inflação não será estimulada, em decorrência do aumento. Argumenta que as emprêsas terão diminuídas suas contribuições para o BNH, SESC, SENAI, além de outras atribuições tributárias. Assim, não serão obrigadas a majorarem os seus preços, a fim de atenderem as despesas com a melhoria dos salários.

O abono e as alterações tributárias serão votados pelo Congresso Nacional, mas com vigência retroativa ao dia de hoje, assegurou o ministro Jarbas Passarinho.

MANIFESTOS

Além do manifesto divulgado por mais de 20 entidades, que convocam a concentração de logo mais, às 14 horas, no Campo de São Cristóvão, várias outras entidades resolveram se pronunciar a respeito da data magna dos trabalhadores.

A CONTEC, em seu manifesto, apresenta as seguintes reivindicações: 1) eleições diretas para indicação dos representantes do povo, em todos os escalões; 2) revisão das punições aplicadas pela revolução de 1964; 3) revogação das leis que instituem a política salarial do govêrno; 4) cumprimento, pelo INPS das reais finalidades da previdência social, conforme determinações legais constantes de numerosos instrumentos; 5) ampla liberdade sindical; 6) plena garantia das liberdades individuais.

Outras confederações de trabalhadores, entre elas a CONTCOP, também divulgaram manifestos, excluindo do seu texto qualquer referência a eleições e anistia.

O Sindicato dos Comerciários divulgou uma conclamação aos trabalhadores, na qual defende a necessidade de que todos possam ter uma vida condigna, isto é, participando com mais eqüidade das riquezas existentes, à base do trabalho.

CONCENTRAÇÃO

O ponto alto das comemorações do 1.º de Maio, na Guanabara, é a concentração no Campo de São Cristóvão. O sr. Alberto Percinoto, um dos responsáveis pela iniciativa, disse à nossa reportagem que a manifestação terá um caráter exclusivamente pacífico, vinculado exclusivamente aos problemas dos trabalhadores e suas famílias. Assinalou que não haverá qualquer passeata.

Não serão admitidas, na concentração, faixas e cartazes de conteúdo provocativo. Apenas poderão versar sôbre a luta por ampla liberdade sindical, revocação da política do arrôcho salarial, contenção do custo de vida, anistia política para os trabalhadores punidos pela revolução.

DIGNIDADE HUMANA

O clero será representado na concentração pelo padre José Paraércio Dutra, um dos assistentes da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, e por padre Dominicano.

O padre Dutra já anunciou que o seu discurso terá como tema central a defesa da dignidade da pessoa humana, que não é respeitada num clima de desigualdades sociais. Contra, em têrmos veementes, a miséria existente no mundo, onde são outras fortunas diárias com guerras e suntuosidades em mãos de alguns poucos. Os privilégios de alguns será alvo da crítica do clero em conformidade com os últimos documentos pontifícios.

Ainda falarão os representantes da Federação dos Favelados da Guanabara, dos intelectuais, das entidades dos servidores públicos, do Sindicato dos Metalúrgicos, do Sindicato dos Bancários, um padre dominicano e um parlamentar.

EM SÃO PAULO

A grande manifestação dêste primeiro de maio, segundo os dirigentes sindicais, ocorrerá em São Paulo, onde será realizado um comício na Praça da Sé. O governador do Estado estará presente à manifestação, bem como os representantes de várias confederações de trabalhadores, entre elas a CNTI e a CONTEC.

LIBERADOS

Os trabalhadores detidos por autoridades do Exército, quando distribuíam o manifesto relativo ao dia 1.º de Maio, foram liberados. Entretanto, corria a notícia, não confirmada, de que o bancário Celpu Alves da Costa, havia sido preso, pelo mesmo motivo.

Fumageiros com 22%

Foi registrado pela Delegacia Regional do Trabalho o acôrdo celebrado entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo e a Companhia de Cigarros Sousa Cruz, por meio do qual esta se obriga a pagar aos seus empregados o reajuste salarial, à base de 22%. O contrato tem vigência retroativa ao dia 1.º de março dêste ano

Trabalhadores oferecem ao PEBE uma Bandeira Nacional

As oito Confederações Nacionais de Trabalhadores doaram ao PEBE, em solenidade realizada, ontem, no Ministério do Trabalho, uma bandeira nacional. A iniciativa é parte das comemorações alusivas ao dia 1.º de maio e revela o reconhecimento das entidades sindicais aos esforços expendidos pelo govêrno, tendo como objetivo atualizar o pagamento das bôlsas, o que vem de ser conseguido.

O ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, fêz-se representar na solenidade pelo seu chefe de gabinete, coronel Newton Burlamaque Barreira.

PAGAMENTO EM DIA

O sr. Armando de Brito, presidente do PEBE, ao fazer uso da palavra, acentuou que o pagamento das bôlsas de estudos está em dia. Num rápido balanço, acentuou que foram pagas, em 1967, 111.222 bôlsas, distribuídas entre associados de 1.920 Sindicatos, no valor global de 31 bilhões, 969 milhões e 641 mil cruzeiros antigos.

Quanto a êste ano, o Estado da Guanabara já recebeu tôda a primeira parcela, enquanto está sendo feita a computação das bôlsas dos sindicatos de Minas Gerais, São Paulo, Pará e Pernambuco, que deverão ser pagas até o dia 10 de maio.

No ano passado, o Estado de São Paulo recebeu a maior quantidade de bôlsas, com 16.956 unidades, enquanto o Território de Rondônia obteve o melhor quantitativo, com apenas quatro bôlsas.

A distribuição das bôlsas, em 1967, pelos Estados, foi a seguinte: São Paulo — 16.956; Guanabara — .... 15.912; Minas Gerais — .... 13.207; Rio Grande do Sul — 9.307; T. Rondônia — 4; Estado do Amapá 21; Mato Grosso — 94; Piauí — 312; Amazonas — 907; Pará — 1.433; Maranhão — 676; Ceará — 2.198; Rio Grande do Norte — 552; Paraíba — 857; Pernambuco — 3.440; Alagoas — 1.331; Sergipe — 462; Bahia — 2.745; Santa Catarina — 4.352 e Goiás .. 993.

Primeiros socorros

A Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho comunica que acham abertas as inscrições para mais um Curso de Primeiros Socorros. Os interessados podem inscrever-se na sala 605, do Ministério do Trabalho.

Ferroviários do Nordeste

O ministro do Trabalho e Previdência Social homologou a Portaria n.º 004, de 4 de janeiro de 1968, baixada pela Delegacia Regional no Estado de Pernambuco, através da qual foi declarada a vacância nos cargos de administração do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Nordeste, e designado o sr. Raimundo Fernandes de Oliveira para administrar a referida entidade, pelo prazo de 90 dias, com a finalidade de normalizar a vida social daquele órgão classista e realizar eleições.

A providência foi tomada, tendo em vista que no pleito realizado em primeira convocação, não foi obtida a maioria absoluta, além de terem sido constatadas graves irregularidades, verificando-se a existência de votantes não sindicalizáveis e em número suficiente para decidir qualquer pleito que ali se efetue.

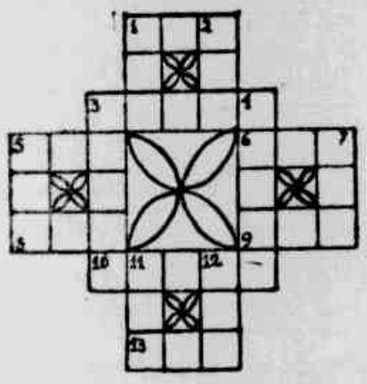
JORNALEIRO FESTEJA SEU DIA NO DOMINGO

Os jornaleiros cariocas estarão, no dia 5, comemorando o Dia de São Francisco de Paula e o "Dia do Jornaleiro" com uma série de festividades que farão realizar, a partir das 17 horas, na Paróquia de São Francisco, na Barra da Tijuca.

Como se recorda, o fundador da Ordem dos Mínimos foi escolhido como patrono da grande e laboriosa classe dos jornaleiros. O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara estão convidando imprensa, autoridades e povo em geral, para as solenidades comemorativas de seu dia.

Palavras Cruzadas

ANTONIO FABELO CHAVES



HORIZONTAIS: 1 — Qual o clube mais querido do Brasil. 3 — Fruto da amoreira. 5 — Lareira. 6 — O condenado. 8 — Nutriz. 9 — Desnuda. 10 — Espécie de formiga. 13 — Presentemente.

VERTICAIS: 1 — Término. 2 — Oásis do Saara Central. 3 — Argumentos. 4 — Campo de batalha, praça de touros. 8 — Conhecia. 7 — Cachaça. 11 — Argola. 12 — Olhava.

É chegada a hora da unidade!

Primeiro de Maio de 1968, vemo-lo chegar sem que nossos objetivos patrióticos tenham sido alcançados e sem que nossas ansiedades preocupações relativas ao BEM-ESTAR de nossas famílias e aos destinos da Pátria tenham sido minoradas.

Lamentàvelmente, as angústias e críticas oferecidas no decorrer de nossos mandatos, junto às autoridades, embora na qualidade de organismo de colaboração com o Estado, nem sempre são recebidas como sugestões efetivas e sinceras e imparciais. Criou-se no país, a mentalidade da DESINFLAÇÃO e que os salários e que deterioram as finanças da nação. Sabe-se, entre leigos e técnicos, que êste argumento não é verdadeiro.

Mas a dialética é — VENÇA-SE, mas NÃO SE CONVENÇA!
E com isto, cada vez as autoridades se afastam do povo. E o povo das autoridades.

Por mais esforço, que as lideranças sindicais, procurem compreender e entender as diretrizes do govêrno não encontramos argumentos. O quadro é desolador. Mas, felizmente, os trabalhadores e todos os assalariados estão cada vez mais conscientes de seu papel na luta por melhores dias para o Povo Brasileiro. Jamais nos daremos como derrotados; haveremos de atingir nossa maioridade econômica e social

Neste Primeiro de Maio de 1968, centre algumas perguntas que nos fazem os nossos companheiros de Sindicato, está aquela que o Ministério do Trabalho e Previdência Social está a dever à NAÇÃO, informando quem são os CORRUPTOS DO MOVIMENTO SINDICAL BRASILEIRO — Os trabalhadores querem saber quem são êstes CORRUPTOS??? Pois, o Ministério lançou uma dúvida muito grande quando iniciou o processo sôbre os organismos sindicais internacionais que funcionam no país e corrompiam as entidades Sindicais brasileiras.

— A Portaria 40, que ia ser reformulada, — perguntamos — quando finalmente será?
— As leis do chamado Arrôcho Salarial serão realmente REFORMULADAS?...

— O Banco Nacional de Habitação precisa dinamizar seus planos de construção de casas, para os trabalhadores em condições mais acessíveis e menos capitalizante e a denúncia feita por órgão de "imprensa carioca" que o govêrno está aplicando os Fundos do BNH para atender seus deficits de Caixa, muito nos surpreende, e, é preciso que o govêrno dê uma satisfação à Nação.

Estas são apenas algumas das angústias que vivem os trabalhadores a nos perguntar!

Apesar disto tudo, continuamos abraçados à Bandeira da Redenção Social, através da Doutrina Social Cristã, difundida pelas Encíclicas Papais, e, dela temos consciência que não nos afastamos um só momento, face à nossa convicção de ser a viga mestra para atingirmos nossos objetivos Honestos e Justos.

Que o Primeiro de Maio de 1968, seja realmente da Nação dos trabalhadores brasileiros, mola do desenvolvimento e do progresso do BRASIL!

Primeiro de Maio de nossos HEROIS, e dos HEROIS de CHICAGO!

SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DOS ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado da Guanabara

Sede própria: Av. Venezuela, 27 — Sala 424 — Tel.: 23-2784

AOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO

Neste 1.º de Maio de 1968, não poderíamos deixar de levar nossa mensagem de fé e de esperanças, aos companheiros trabalhadores, principalmente aos da nossa categoria profissional e suas famílias.

Acreditamos, fielmente, nos bons propósitos do atual Govêrno, que tenta resolver os angustiantes problemas que afligem o Brasil e, conseqüentemente, os trabalhadores, pois temos a certeza de que haveremos, dentro dos princípios democráticos, que nos inspiram, alcançar a JUSTIÇA SOCIAL.

Convocamos, assim, todos os companheiros a se unirem em tôrno das suas entidades de classe, despidos de quaisquer matizes político-partidários, visando, única e exclusivamente, a defesa dos seus direitos e reivindicações, pois, sòmente dessa maneira, conseguiremos alcançar o BEM COMUM e o PROGRESSO DO BRASIL.

Pela Diretoria,
ANTÔNIO DE SOUZA — Presidente

MENSAGEM AOS METALÚRGICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E GUANABARA

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio e Guanabara, no transcurso de mais um primeiro de maio, data universal da classe trabalhadora, dirige-se, por sua diretoria, aos metalúrgicos dos Estados do Rio e Guanabara, para, mais uma vez, manifestar sua confiança no destino da classe trabalhadora, conclamando a todos os trabalhadores a se unirem em tôrno de seus sindicatos, caminho único para a conquista de melhores condições de vida e de trabalho.

Nesta oportunidade, não poderíamos deixar de denunciar à opinião pública os sacrifícios por que tem passado a totalidade dos trabalhadores brasileiros.

Em nome de uma política antiinflacionária, reduziram-se os salários ao ponto de não se permitir ao trabalhador o direito aos bens mais necessários à sua sobrevivência.

Até agora, os trabalhadores foram os únicos que de fato estão pagando o preço da inflação.

As manifestações pacíficas e ordeiras se reprimem com a violência ou com a coação.

Neste clima, os trabalhadores não podem festejar o dia a êles consagrado. Sentem-se mais no dever de, na oportunidade conclamar a todos que cerrem fileiras em tôrno de seus órgãos de classe, iniciando-se a luta pela reconquista de tantos direitos postergados.

Tal clima desserve aos mais legítimos interêsses do País bem como cria um abismo entre os Poderes constituídos e os trabalhadores, uma vez que êstes jamais são chamados a opinar sôbre as leis que devem reger seus destinos. Ao contrário, tais leis lhes são impostas e trazem a marca da insensibilidade para com aquêles que através do trabalho profícuo constroem o desenvolvimento da Nação.

Não há política desenvolvimentista que não preconize, antes de tudo, a defesa da sua fôrça geradora: O TRABALHO.

Não há liberdade se não se vive com dignidade, se a miséria invade os lares dos trabalhadores, destruindo-lhes tôdas as esperanças.

Neste Primeiro de Maio, ante tantos sacrifícios e dificuldades, pretendemos levar esta mensagem a todos os trabalhadores. MENSAGEM DE FÉ E DE ESPERANÇA em que a luta pelas mais sentidas reivindicações continuará até que o trabalhador possa ocupar uma posição condigna na sociedade.

Por derradeiro, nosso brado de alerta contra aquêles que procuram descaracterizar a verdadeira luta da classe operária semeando a intriga, a calúnia e a desconfiança entre os trabalhadores, visando a lograr fins inconfessáveis, no sentido da manutenção de seus interêsses escusos, contra, pois, os mais sagrados interêsses da nossa Pátria.

1.º DE MAIO DE 1968.

ARTHUR GONÇALVES DA MOTTA
Presidente
ELZO JOSÉ DA SILVA
Vice-presidente
ANTONIO DOS SANTOS
1.º Secretário
HILDEU FRANKLIN NUNES
2.º Secretário
FLORENTINO VIEIRA COSTA
Tesoureiro

AEROVIÁRIOS

Ao comemorarmos mais um 1.º de Maio, data em que a classe trabalhadora de todo o Mundo reverencia a memória de seus líderes sacrificados nas lutas em defesa de melhores condições de vida e de trabalho, a Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários conclama seus companheiros aeroviários a fortalecerem cada vez mais sua unidade, a fim de levarem avante a luta pelas reivindicações mais sentidas de nossa classe, por melhores salários e condições de trabalho condizentes com nossas necessidades.

Conclama, também, a que todos os aeroviários compareçam organizados, com a bandeira do seu sindicato e faixas contendo suas reivindicações à grande concentração programada para hoje, às 14 horas, no Campo de São Cristóvão.

SALVE O 1.º DE MAIO!

Pela revogação das LEIS DO ARRÔCHO SALARIAL!
Pelas liberdades democráticas e sindicais!

A DIRETORIA

AOS MARÍTIMOS DO BRASIL

Ao ensejo da data magna do TRABALHO, enviamos aos companheiros marítimos, nossa mensagem de fé nas Autoridades Constituídas do País, visando melhor entrosamento entre Govêrno e Trabalhadores, para que possamos almejar a verdadeira PAZ SOCIAL, e, por conseguinte, o engrandecimento da nossa Marinha Mercante e do BRASIL.

Salve 1.º de Maio

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais
Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante
Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro
Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres
Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos
Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do R. Janeiro
Sindicato Nacional dos Marinheiros e Môços da Marinha Mercante
Sindicato dos Práticos e Arrais dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo
Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua General Canabarro, 536 — Tel.: 28-5990

AOS COMPANHEIROS

Não poderíamos deixar de, no dia 1.º de maio, transmitir aos companheiros da categoria e aos trabalhadores em geral, nossa mensagem singela, augurando-lhes sempre melhores dias com a proteção de Deus.

Que, num futuro próximo, possamos nos orgulhar de havermos cumprido a nossa missão em prol de um BRASIL grandioso e independente, onde não haja INJUSTIÇAS SOCIAIS.

A DIRETORIA

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Estado da Guanabara

Sede própria: Rua Camerino, 128
6.º e 7.º andares — Tel.: 43-7413
RIO DE JANEIRO

Pela passagem da data consagrada ao Trabalho, a Diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Estado da Guanabara congratula-se com todos os trabalhadores e relembra a memória dos Companheiros que lutaram pela conquista de melhores dias para o proletariado, no sentido de conquistar maiores êxitos. Proclamamos tôdas as categorias a se unirem em todos os seus Sindicatos, para obterem maiores conquistas e o abono de emergência.

SALVE A DATA MAGNA DE
1.º DE MAIO DE 1968

A DIRETORIA

1.º DE MAIO

Data consagrada aos trabalhadores de todo o mundo, onde a história se afirma desde 1882, numa seqüência de lutas e destemor, pela conquista ampla de melhores salários, com justas reivindicações, animados, todavia, por idéias salutares, norteados sempre pelos princípios sociais e cristãos, filosofia essa que nutre e fortalece a unidade SINDICAL em todo o Universo.

Nós, trabalhadores brasileiros, jamais silenciaremos, quando necessário se torna a presença honrosa de nossa firmeza, nos embates imperativos, sempre alicerçados dos bons propósitos, de defender direitos postergados, com altivez e desassombro dentro do nosso mister representativo, de homem do povo.

Eis porque o SINDICATO DE VENDEDORES E VIAJANTES DO ESTADO DA GUANABARA E ESTADO DO RIO DE JANEIRO se associa a esta magna data, comungando com todos irmãos trabalhadores, neste 1.º DE MAIO que tão bem os dignificam o berço que têm como Pátria.

SALVE O BRASIL! SALVE O 1.º DE MAIO!

Walter Augusto de Oliveira — Presidente
Sindicato dos Empregados Vendedores, Viajantes do Comércio e Pracistas Comissionados no Estado da Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro

AV. PRES. VARGAS, 583 - 21.º AND. - T. 23-0936
Rio de Janeiro, GB — Brasil
Endereço Telegráfico "VENRIO"

Federação dos Trabalhadores Cristãos do Est. da Guanabara

Sede Social: Avenida Marechal Floriano, 207 — Sob, Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

COMPANHEIROS TRABALHADORES

Enviamos, neste 1.º de MAIO de 1968, aos companheiros trabalhadores a nossa mensagem de apoio e solidariedade nas lutas em pról das legítimas e justas aspirações.

Que, nesta hora de apreensão da nossa sofredora classe, elevemos o pensamento ao Criador, certos de que não nos faltarão fôrças e coragem, para que possamos enfrentar os nossos terríveis inimigos.

Evoquemos os sábios ensinamentos das ENCICLICAS PAPAIS e inspiremo-nos na DOUTRINA SOCIAL CRISTÃ, visando o BEM COMUM.

Unâmo-nos companheiros de tôdas as categorias profissionais, contra os espoliadores aventureiros ou carreiristas, que, às custas do nosso empobrecimento e da nossa fome enriquecem à cada dia, ampliando seus privilégios em flagrante desrespeito à dignidade da pessoa humana.

Façamos, neste momento sombrio, uma verdadeira reflexão a fim de podermos sentir a grande e urgente necessidade de nos engajarmos, destemidos, nas fileiras contra as INJUSTIÇAS SOCIAIS.

Que ao evocarmos o nosso hino, o façamos na certeza de um chamamento de todos à UNIDADE FRATERNA:

"Companheiros, cerremos fileiras, olhos fitos no ideal que reluz, empunhemos a nossa bandeira, cujas côres abraçam a cruz. Ardorosos na luta queremos o operário fazer respeitar, contra as fôrças do mal defendemos nosso Deus, nosso pão, nosso lar. Nós não somos mendigos ou escravos, mas pioneiros de um grande porvir. nós iremos com audácia de bravos nova ordem social construir. Vencerá nossa marcha gloriosa, vem depressa marchar meu irmão. Surgirá da jornada afanosa um BRASIL OPERARIO CRISTÃO!".

A DIRETORIA

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos

Fundada em 25-3-1957 — Reconhecida em 3-6-60 Decreto-Federal N.º 48.262 — Sede: Avenida Presidente Vargas, 446, 22.º and. — Grupo 2205 — Fone 23-3219 — Rio de Janeiro, GB

Mensagem da Confederação no dia 1.º de Maio

Nesse 1.º de Maio, dia do Trabalho a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos vem cumprimentar os trabalhadores filiados a esta Entidade por suas Federações e Sindicatos.

Nessa data, renovamos nossa esperança nos destinos da Pátria Brasileira, onde todos, em distinção, possam ver êste País — o Brasil —, num contexto verde-amarelo livre das pressões e do mêdo, impregnado de civismo e devotado ao mesmo bem comum.

Ao poder Constituído, suas Autoridades e ao Povo Brasileiro, nossa mensagem de fé e nossas esperanças num próximo porvir, no qual, mercê das providências emanadas do amor ao Brasil se alcance o bem comum, a felicidade da Nação Soberana realizada em consonância com a nossa índole de Povo Pacífico e Ordeiro.

Aos nossos trabalhadores, ao trabalhador brasileiro, os votos de maiores felicidades.

WALDINO PEDRO DOS SANTOS
p/ Diretoria

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara

Rua Ana Neri, 152 — São Cristóvão — Telefone: 34-1175

MENSAGEM DE 1.º DE MAIO

AOS METALURGICOS, AOS TRABALHADORES E AO POVO EM GERAL

A Diretoria do Sindicato em epígrafe, no cumprimento de sua função, procurando interpretar e transmitir o pensamento dos companheiros metalúrgicos, dirige-se à classe trabalhadora particularmente, e ao povo brasileiro em geral, como parte das manifestações do Dia Internacional do Trabalho, Dia 1.º de Maio.

Regredindo no tempo, conclamamos tôdas as categorias de trabalhadores a darem seu voto de pesar pela passagem dêste dia 1.º e Maio — a exemplo do que passou a ser feito logo após os acontecimentos de Chicago em 1886 — voltando assim a considerar o Dia 1.º de Maio como o dia de luto, de protesto, e de luta.

?ar(âf.0p4ã etaoetaetaetao e tet eta osh s hsh sh sh shrdlúuûu

A Diretoria desta Entidade conclama a todos a participarem do protesto contra as Leis do arrôcho, contra o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, contra a Lei de Greve, contra o aumento do Custo de Vida e contra tudo de nocivo que há contra o povo, conseqüentemente, lutando em prol da Liberdade Sindical, do respeito aos direitos do homem. Que o Povo em geral proteste, comparecendo ao Ato público programado para êste dia.

As Classes Trabalhadoras irmanadas e imbuídas de um mesmo espírito, de luta, devem prosseguir e intensificar a pugna por melhores dias, por melhor condição social, por uma vida digna e humana para o trabalhador e o povo em geral.

SALVE A UNIDADE DOS TRABALHADORES!
TUDO CONTRA AS LEIS DO ARRÔCHO!
PROTESTEMOS NESTE 1.º DE MAIO!

Rio de Janeiro, 1.º de Maio de 1968.

VALDIR VICENTE DE BARROS
Presidente em Exercício

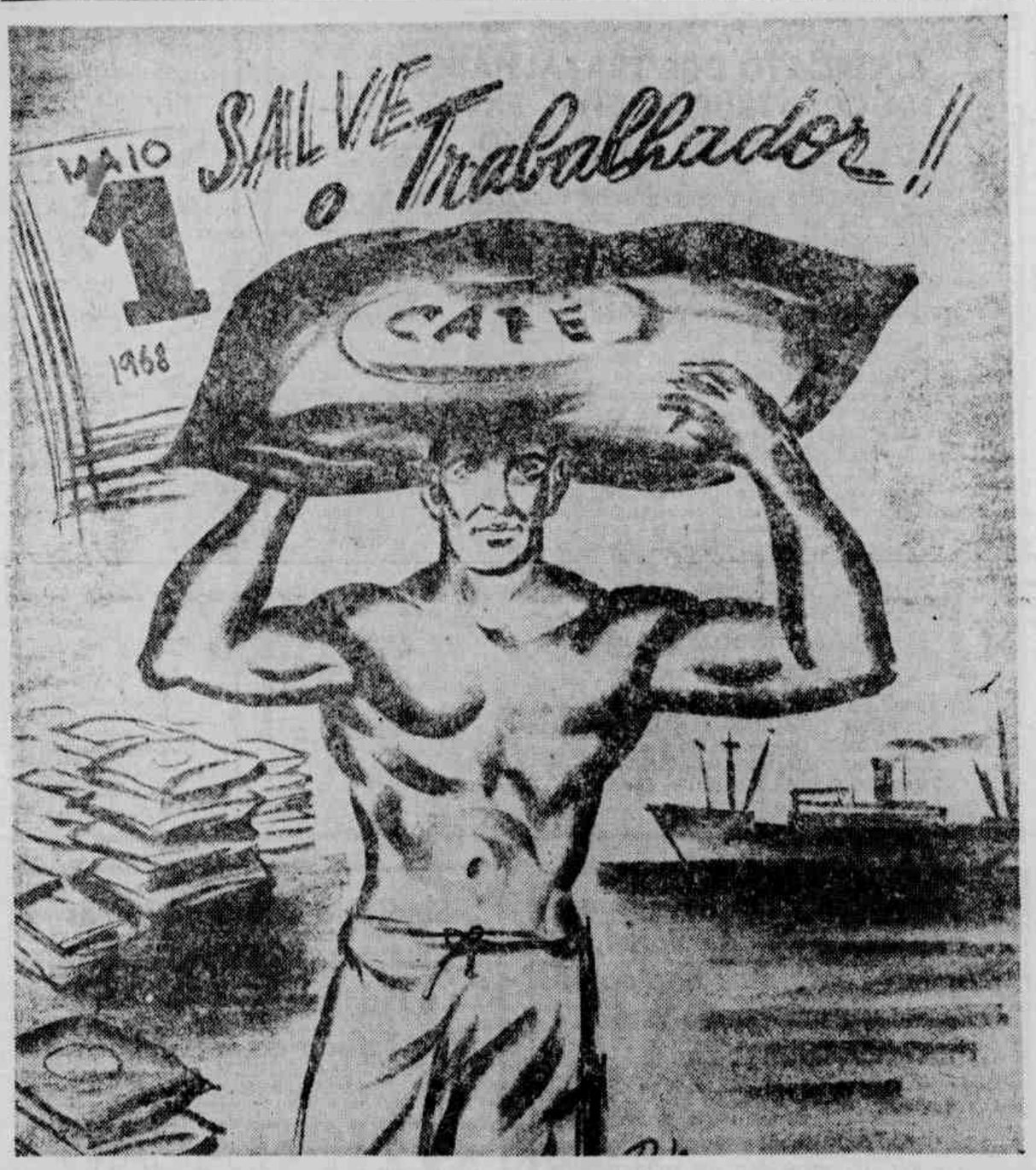
Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante

Sede Própria: Avenida Presidente Vargas, 446, 22.º andar, grupos 2206/2207 — Tel.: 23-0866 — Rio de Janeiro

O Sindicato dos Condutores e Motoristas da Marinha Mercante, nesse 1.º de Maio, Dia do Trabalho, inspirado pela vibração dêsse espírito verde-amarelo que nos dá a lúcida consciência de nossos deveres para com a Pátria, faz votos para que a fôrça do trabalho de nossa gente, produtora da riqueza nacional, seja posta em função dos interêsses e das necessidades do Brasil.

Aos da nossa categoria e aos trabalhadores brasileiros, o nosso brado de alerta para que se inspirem na concepção e de um ímpeto capaz de suscitar a emancipação do País, pelo Trabalho, a fim de que possamos viver — o Brasil — o interêsse real do nosso Povo.

ANTONIO MACHADO FEITOSA
Presidente



Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação do Estado da Guanabara

Sede: Rua do Rosário, 136 — 3.º andar
Telefone: 52-6775 — Guanabara

AOS COMPANHEIROS

Transmitimos a todos uma mensagem de fé e esperança, pela passagem da DATA MAGNA DO TRABALHO, pedindo ao CRIADOR que nos ilumine, a fim de que, juntamente com as autoridades constituídas, possamos alcançar melhores dias para a nossa laboriosa categoria profissional.

José Umbelino dos Santos — Presidente
Pela Diretoria

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: RUA DO MATOSO, 120
TELEFONE: 23-8945
RIO DE JANEIRO, GB — ZC-29

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

Na data em que os trabalhadores de todo mundo, reunem-se, festivamente, para comemorar o DIA DO TRABALHO e prestar homenagem aos mártires de Chicago, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara envia aos seus filiados, em particular, e aos trabalhadores de tôdas as categorias, uma mensagem fraterna, augurando que não esmoreçam na luta por melhores dias.

A Diretoria:
OSWALDO SOARES DE OLIVEIRA
DERMEVAL LOPES CARVALHO
JOÃO GOMES FILHO
MIGUEL ARCANJO CARDOSO

SAUDAÇÃO AOS COMERCIÁRIOS

A Federação dos Empregados no Comércio dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, por ocasião dos festejos de 1.º de Maio, saúda todos os comerciários brasileiros, exortando-os a que se unam sob a bandeira democrática do sindicalismo puro. Nos dias em que vivemos, quando sentimos os rescaldos fumarentos da desorganização em que se esvaia todo vigor dos sindicatos livres, é com o sentimento alevantado de amor à grandeza do Brasil que conclamamos todos os comerciários a permanecerem dignos da Pátria, com seu trabalho construtivo dentro da harmonia esperada; cônscios de seus deveres e firmes na defesa de seus direitos. Só assim as lideranças sindicais poderão conduzir sem temor os ideais trabalhistas, sem estremecimentos ou extremismos, elaborando a síntese da solidariedade humana.

PELA DIRETORIA
NÉLSON CORDEIRO DE MOURA — Presidente

1.º DE MAIO

Mensagem da Federação Nacional dos Estivadores

A exemplo dos anos anteriores, às vésperas das comemorações do "DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR", a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES, associando-se às manifestações do POVO BRASILEIRO, vem trazer aos ESTIVADORES em particular e aos TRABALHADORES EM GERAL a sua saudação calorosa e a reafirmação da luta em defesa de uma vida melhor, não só para os seus FILIADOS como para as demais classes.

Esperamos que o Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva e os Exmos. Srs. Ministro do Trabalho e Previdência Social, Coronel Jarbas Passarinho, e Ministro dos Transportes, Coronel Mário David Andreazza, revoguem o Decreto-Lei n.º 127, em benefício das categorias dos trabalhadores da orla marítima.

Aos nossos FILIADOS o laço de confiança, de luta e coragem, desejando que esta MENSAGEM que está reunida nestas palavras que confiamos e esperamos do nosso GOVÊRNO, das FORÇAS ARMADAS, do CONGRESSO NACIONAL e do POVO BRASILEIRO a PAZ e tranqüilidade da nossa PATRIA.

Desejamos, assim, uma passagem do 1.º de MAIO cheia de felicidades e saúde para todos.

GUANABARA, 1.º de maio de 1968

João José dos Santos — Presidente
Pela Diretoria da Federação Nacional dos Estivadores

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Trolley-Bus e Cabos Aéreos do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931

Sede: Rua Maia Lacerda, 170 (Edifício próprio)
Telefones: 32-2650 e 52-5971 — Rio de Janeiro, GB

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS, TROLLEY-BUS E CABOS AÉREOS DO RIO DE JANEIRO vem a público conclamar os integrantes da categoria profissional, associados ou não e o povo em geral, para participarem das comemorações do dia 1.º de Maio, dia do TRABALHADOR as quais culminarão com uma grande concentração da classe trabalhadora, à realizar-se, às 14 horas do referido dia, no Campo de São Cristóvão.

Na aludida concentração solenidade em homenagem ao dia do TRABALHADOR, as quais culminarão com uma grande preocupam a classe trabalhadora, na atual conjuntura do nosso País, entre as quais o problema do ARROCHO SALARIAL, da Liberdade de autonomia sindicais da anistia ampla dos trabalhadores atingidos por leis de excessão, da eliminação do malfadado atestado de ideologia a luta pela manutenção da estabilidade e outros que, ao mesmo tempo que dizem respeito aos trabalhadores, interessam ao povo em geral, por isso que a solução dêle está intimamente ligada ao processo de desenvolvimento econômico do País.

Salve o dia 1.º de Maio, dia universal da classe trabalhadora!

Todos à concentração no Campo de São Cristóvão no dia 1.º de Maio eis a nossa palavra de ordem para os integrantes de nossa categoria profissional.

A DIRETORIA

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Estado da Guanabara

Fundado em 23 de Fevereiro de 1929, Reconhecido pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, pelo decreto-lei n.º 1.402 de 5 de Julho de 1939

BASE TERRITORIAL: ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

Sede: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463 — 10.º ANDAR — TELEFONE 23-1034 — RIO DE JANEIRO — GB

Êste Órgão de Classe, em nome de todos os Ferroviários da Leopoldina, aproveita êste ensejo da data nacional do trabalho, 1.º DE MAIO, para enviar a todos os trabalhadores do Brasil a sua mensagem de fé e de confiança, para que dentro dêste espírito de unidade, e atento a todos os reclamos às justas reivindicações, possamos partir para a grande arrancada, por um Sindicalismo livre e autêntico, dentro de um regime verdadeiramente democrático.

São êstes os votos que fazem os ferroviários para que tôdas as atividades da vida humana sejam respeitadas e exercidas com autonomia, conforme a nossa tradição cristã e democrática, cuja data, em que hoje todos nós, os trabalhadores comemoramos, coincide com a data da segunda missa do Brasil, após o seu descobrimento, e que foi campal para que todos assistissem livremente.

A DIRETORIA

Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo

Av. Presidente Vargas, 590 — 5.º andar — sala 501
End. Teleg. UNIDADE — Tels. 23-9462 e 23-6104

RIO DE JANEIRO/GB — SEDE PRÓPRIA

À Classe Bancária em particular e às categorias trabalhadoras em geral

No transcurso do DIA INTERNACIONAL DO TRABALHO, esta Federação congratula-se com todos os bancários do País e com os demais trabalhadores, fazendo votos pelo bem-estar e melhoria de vida para todos, empenhando-se, cada vez mais, na luta por melhores salários, assistências social, médica e hospitalar efetivas, e em busca de aposentadoria condigna, quando os nossos braços não mais puderem mover a alavanca do trabalho responsável pelo progresso da nação.

Que as nossas autoridades constituídas e as classes patronais nos ajudem a confirmar as excelências do regime democrático. Uma vez isto acontecendo, o povo, que nada mais é do que as classes trabalhadoras, estará sempre vigilante em defesa dos sadios princípios, afastando o oportunismo e a politicagem nefastos, que desviam a marcha do Brasil com que sonhamos, grandioso e respeitado por tôdas as nações.

A DIRETORIA

Salve a data magna do trabalhador

A Diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado da Guanabara, deseja que êste dia de confraternização entre todos os trabalhadores do mundo, seja o porvir de uma nova era de grandes conquistas sociais, onde a paz, o progresso e a democracia possam alcançar todos os lares brasileiros.

Que o 1.º de Maio de 1968 se constitua na aurora irradiante de tranqüilidade para o povo brasileiro que é de índole ordeira e democrática na sua grande maioria.

Continuamos apoiando decisivamente, os atos patrióticos do ínclito Presidente da República, que saberá continuar honrando as gloriosas tradições dos grandes vultos da história Pátria.

Aos nossos órgãos filiados e aos trabalhadores em geral, a nossa mensagem de fé e esperança nos elevados destinos do Brasil, que conta com o trabalho profícuo e honesto de seus filhos.

Salve o 1.º de Maio!

Salve a Democracia!

Salve a ordem e o progresso!

Vicente Orlando — Presidente

Nicolino Paracampo — Vice-Presidente

Jorge Monteiro Queiroz — 1.º Secretário

Cataldo M. Cardoso — 2.º Secretário

Arnaldo Rodrigues Coelho — 1.º Tesoureiro

João Monteiro — 2.º Tesoureiro

Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara

Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edifício Próprio — Telefone 43-4415

ESTADO DA GUANABARA

Salve 1.º de Maio

Aos trabalhadores em geral e particularmente aos praianos, o nosso Sindicato faz público as suas fervorosas congratulações neste Histórico 1.º DE MAIO do esperançoso GOVÊRNO DO MARECHAL COSTA E SILVA, em virtude da anunciada revogação do Decreto n.º 127, que interessa aos trabalhadores da orla portuária, e também com referência à adoção de novas normativas aos trabalhos das regiões agropecuárias, beneficiando aos nossos irmãos da região agrícola do nordeste. Atos sadios e de tal magnitude redobram nossa fé no futuro de nossa querida Pátria.

As classes profissionais, econômicas e produtoras os Arrumadores da Guanabara apresentam efusivas congratulações pelo DIA DO TRABALHO.

PELA DIRETORIA DO SAEG

SYLVIO SANDES — Presidente

Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Sede Provisória - Av. Marechal Floriano, 141 - 906
GUANABARA

MENSAGEM DE 1.º DE MAIO

Companheiros trabalhadores, o 1.º de Maio tem a significação de emancipação e participação consciente dos trabalhadores nos destinos das nacionalidades. Não poderíamos deixar de levar nossa mensagem de fé e de esperança aos companheiros trabalhadores, principalmente aos de nossa categoria profissional. Cumpre-nos dar um crédito de confiança ao Govêrno, na certeza de que, através dos princípios democráticos e cristãos, êle saberá melhor compreender os trabalhadores do Brasil. E, ao ensejo da data de 1.º de Maio, convocamos todos os companheiros a se unirem em tôrno das suas entidades de classe, pois só assim, e despidos de quaisquer matizes político-partidários, alcançaremos o bem comum e o progresso do Brasil.

Pela Diretoria
Geraldo Pereira de Souza
Presidente
Jorge Thiago da Silva
Secretário Geral

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Estado da Guanabara

RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, NA FORMA DO DECRETO-LEI N.º 1402, DE 5 DE JULHO DE 1939
SEDE PRÓPRIA: — RUA CAMERINO, 128 — 1.º ANDAR — TELEFONE 43-9567

SALVE O DIA 1.º DE MAIO

Ao ensejo do transcurso da data magna e universal da classe trabalhadora, nos dirigimos de um modo geral a todos os trabalhadores do nosso País e de um modo especial, aos trabalhadores de nossa classe, conclamando-os a se manterem unidos e coesos em tôrno das suas organizações sindicais, para manutenção e ampliação de tôdas as conquistas sociais e trabalhistas, que lhe são atribuídas como propulsores do desenvolvimento e das riquezas do solo pátrio e sobretudo e inclusive, como criaturas humanas dignas de Deus.

Acreditamos no homem que com trabalho, músculos, e nervos, dignifica a grandeza de um povo e de uma raça; acreditamos no patriotismo e na sinceridade dos homens que nesta hora de transição histórica, dirigem os destinos de nossa Pátria.

Acreditamos em nossa fé democrática e no destino que nos espera como País-continente na liderança, para emancipação dos povos subdesenvolvidos; acreditamos finalmente, no Brasil e no seu povo bom, pacífico e ordeiro.

Vivemos dias, sabemos, ainda difíceis para a classe trabalhadora. A luta do Govêrno contra a inflação desenvolvida com sua política salarial, dentro de um sistema vertical, tem sido impôsto aos assalariados ingentes sacrifícios com a perda gradativa do seu poder aquisitivo, razão porque, continuamos a reivindicar do Govêrno da República, uma política salarial mais humana, que possibilite o combate à inflação, sem contudo, estabelecer-se o sacrifício da própria alimentação a que pràticamente estamos submetidos pela política no arrôcho salarial.

As medidas anunciadas pelo Govêrno Federal, no afrouxamento salarial e no abono de emergência, previsto em 50% do dissídio anterior merecem os aplausos de todos os trabalhadores e significam que não estamos pregando no deserto, mas que ao contrário, devemos confiar nos homens do nosso Govêrno, que se mostram assim sensíveis aos nossos reclamos e reivindicações.

Assim, e dêste modo, conclamamos unidade de todos os trabalhadores em tôrno da direção do seu Sindicato, pois só êle pode falar e defender as legítimas aspirações do homem que produz.

Viva o dia 1.º de Maio. Viva os trabalhadores fortes, unidos e respeitados.

VIVA O BRASIL.

PELA DIRETORIA: HERONDINES SARAIVA DE CARVALHO
— Presidente —

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL EXORTA O DIA DO TRABALHO

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DA GUANABARA envia a sua mensagem de fé e confiança na concretização das mais justas aspirações das classes assalariades do País, neste dia consagrado universalmente ao trabalho, que engrandece e enobrece.

Dentro de um clima de ordem e absoluto respeito às autoridades constituídas, haveremos de desfrutar melhores dias, onde a paz social seja exercida em tôda a sua soberania.

Temos a certeza de que S. Exa. o Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, não ficará indiferente ao nosso clamor e envidará inauditos esforços para proporcionar à família brasileira melhores condições de vida. Medidas como o afrouxo salarial e outras de grande envergadura, estão surgindo para desafôgo de todos nós trabalhadores, numa afirmação de que o Govêrno Federal está atento aos problemas sociais.

Obedecendo o lema da nossa bandeira, "Ordem e Progresso", continuaremos com os olhos voltados para os magnos problemas que afligem a nossa classe que, em sua maioria absoluta, é ordeira e de índole democrática, pois é de formação cristã.

Haveremos de corresponder aos nossos companheiros, procurando ouvir os seus mais justos anseios, servindo-os com dedicação, trabalho profícuo e grande empenho.

Salve o 1.º DE MAIO DE 1968.

A DIRETORIA

ARNALDO RODRIGUES COELHO — Presidente
JOSÉ LUIZ DE MIRANDA — 1.º Secretário
JOÃO MONTEIRO — 2.º Secretário
NICOLINO PARACAMPO — Tesoureiro
FRANCISCO DIAS MACIEL — Procurador

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Tintas e Vernizes, de Sabão e Velas, de Resinas Sintéticas, de Adubos e Colas, de Formicidas e Inseticidas e de Material Plástico do Est. da Guanabara

(Com base territorial em Duque de Caxias)

AOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS

Este 1º de Maio tem uma significação especial. É um dia triste. Nada há a comemorar. Exatamente há um ano — no alvorecer do atual govêrno — cheios de esperanças de melhores dias, nos dirigimos aos nossos companheiros e à Nação com uma mensagem de fé. Estávamos certos de que iniciaríamos uma fase de recuperação em nossas justas reivindicações e que os quatro anos de sacrifícios por que havíamos passado iriam começar a produzir os seus frutos. As afirmativas e os pronunciamentos em favor dos assalariados, nos autorizavam a isso. Tínhamos viva a promessa do digno Presidente, de que a tônica do seu govêrno era a "meta homem'. Enchemo-nos de júbilo. Passaram-se 365 longos dias de desencantos. Vivemos mais um ano de sacrifícios e dificuldades. Discutir os méritos das medidas que perpetuaram os nossos desenganos, quando vimos aumentarem as nossas aflições, é quase impossível. Só uma coisa é real e válida — a marmita do trabalhador está cada dia mais vazia. Muitas das aparentes vantagens — como a do plano habitacional — têm se transformado em pesadelos para a maioria. A tão almejada liberdade sindical que permitiria a livre negociação nas relações de trabalho, especialmente no tocante aos salários, está cada vez mais distante de ser conquistada. Sobem os aluguéis; sobem os gêneros alimentícios; sobem os transportes; sobem os remédios e tudo enfim que representa as necessidades mínimas de vida condigna, ou quando menos de sobrevivência. Só os salários são, dia a dia, comprimidos para baixo. As falências, o fechamento de emprêsas e consequente desemprêgo, aliados aos que buscam trabalho em razão da nova mão-de-obra ditada pela explosão demográfica, são uma constante no agravamento das soluções de subsistência, aumentando a responsabilidade dos que vivem de salários, no atendimento dos que, sem emprêgo, precisam subsistir, traduzindo uma renda "per capita" cada vez menor, equivalendo à ampliação das legiões de brasileiros que não participam de renda nacional, e entravando o desenvolvimento. Esta é a radiografia do nosso 1º de Maio de 1968.

Como patriotas, embora tenhamos nos desencantado com os homens, acreditamos em nossa nacionalidade.

Como bons cristãos mantemos viva a nossa fé em Deus.

Pela nossa Pátria e pela nossa Fé, roguemos ao céu que ilumine os nossos governantes e lhes aguce a sensibilidade, para que possamos chegar a um novo 1º de Maio no qual tenhamos realmente o que comemorar.

A DIRETORIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara

SEDES PRÓPRIAS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 9.º andar — Rua Licínio Cardoso, 323, São Francisco Xavier — Fone: 43-1911 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

SALVE 1.º DE MAIO

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DA GUANABARA, ao ensejo de mais um 1.º de MAIO, data consagrada ao trabalhador em todos os países do Mundo, tem a grata satisfação de levar a sua fraternal saudação aos trabalhadores brasileiros em geral e aos gráficos em particular e aproveita a oportunidade para fazer seu apêlo ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, para que neste PRIMEIRO DE MAIO, voltando seu pensamento para os trabalhadores concretize os objetivos que tem anunciado desde sua posse, de retirar dos ombros dos assalariados, parte do pêso que o programa de recuperação econômica do País lhes vem impondo, para distribuí-lo com os mais afortunados.

Que S. Exa. faça dêste PRIMEIRO DE MAIO um dos marcos históricos de seu Govêrno, dando aos trabalhadores a liberdade de negociarem com as classes empresariais as bases de seus reajustamentos salariais são os votos da Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DA GUANABARA.

Rio de Janeiro, 1.º de maio de 1968.

A DIRETORIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Estado da Guanabara

Imbuídos do espírito de fraternidade cristã, transmitimos aos prezados companheiros a nossa mensagem de solidariedade às legítimas e justas reivindicações.

Que as autoridades constituídas venham ao encontro dos anseios da classe trabalhadora, que deseja um Brasil soberano e progressista.

Pela Diretoria,

Arlindo Paschoal Braz — Presidente

Sindicato dos Empregados em Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais do Estado da Guanabara

FELICITAÇÃO

Aos nossos associados, sentimos, sòmente poder felicitá-los por terem conseguido chegar com paz, a mais êste 1.º de Maio.

A DIRETORIA

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do E. da Guanabara

Sede própria: Rua Mariz e Barros, 65
Telefones: 28-4593 e 48-1810

MENSAGEM AOS COMPANHEIROS TÊXTEIS

Conclamamos, neste 1.º de Maio, todos os companheiros à unidade em tôrno das nossas lutas reivindicatórias, pois, sòmente unidos e coesos é que conseguiremos a vitória desejada.

Compareçam, hoje, às 14 horas, na concentração dos trabalhadores de tôdas as categorias profissionais, que reclamarão, em praça pública, melhores condições de vida.

Pela Diretoria,

José Aleixo de Souza — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Ind. de Cerveja e Bebidas em Geral e de Águas Minerais do Estado da Guanabara

FUNDADO EM 9 DE NOVEMBRO DE 1932
Sede: Rua Gonçalves Crêspo, 205 - Telefone: 48-7125

NOSSA MENSAGEM DE 1.º DE MAIO

Neste 1.º de maio, não poderíamos deixar de enviar a nossa mensagem aos companheiros de bebidas e aos trabalhadores de todo o Brasil, que anseiam por melhores dias, com mais JUSTIÇA SOCIAL.

As nossas justas aspirações só poderão ser concretizadas com um só pensamento de unidade entre dirigentes e dirigidos, nas lutas de reivindicações.

Salve o 1.º de maio!

Pela Diretoria

Sérgio Ferreira da Silva Netto — Presidente

Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Est. da Guanabara

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, N.º 1, 1.º ANDAR
TELEFONE 22-5327 (PRAÇA TIRADENTES)
EXPEDIENTE DAS 12 AS 17 E DAS 19 AS 21 HORAS

SALVE 1.º DE MAIO!

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Estado da Guanabara, saudando os trabalhadores brasileiros, saúda também as autoridades do nosso país.

Companheiros: Neste dia de alegria universal, olhando para o nosso pendão verde-amarelo, sentimos nêle a esperança de dias melhores, acobertado pelas sábias leis do Brasil, que marcha vertiginosamente para a sua emancipação econômico-financeira dentro de um regime humano e democrático.

Viva os trabalhadores

Viva o Brasil

Orlando Pereira da Silva — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Estado da Guanabara

Rua Teixeira Soares, 26 - 2.º andar - Salas 201-203
Praça da Bandeira - Tel.: 48-1274 - Sede própria

NOSSA MENSAGEM

Auguramos votos para que neste 1.º de Maio de 1968, se reacenda a chama das esperanças da laboriosa classe trabalhadora, que anseia por melhores dias.

Que as legítimas reivindicações dos trabalhadores sejam alcançadas, dentro dos princípios democráticos e cristãos que nos inspiram, para a efetivação da justiça social.

A DIRETORIA

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

Av. Venezuela, 27 — 6.º — S/620-22
Telefone: 43-2744

1.º DE MAIO

Ao ensejo desta data consagrada aos trabalhadores, dirigimo-nos aos companheiros marítimos em geral, em particular aos cabos-foguistas, foguistas e carvoeiros da Marinha Mercante, numa mensagem de esperança em dias melhores.

A DIRETORIA

COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS DA GUANABARA—CEDAG

RELATÓRIO DA DIRETORIA 1967

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V. Sas. cumprindo disposições legais e estatutárias, o Relatório, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social da Companhia Estadual de Águas da Guanabara encerrado em 31 de dezembro de 1967, bem assim o Parecer que sôbre aquêles documentos expediu o Conselho Fiscal desta Emprêsa.

Os eventos de que aqui nos ocupamos trouxeram para a CEDAG a definitiva consolidação de sua estrutura empresarial. Se o exercício de 1966 praticamente representou o período inicial de aplicação de um conjunto de providências administrativas destinadas a conferir à Companhia um sentido dinâmico em todos os campos de sua operação, o de 1967 virtualmente converteu-se na etapa durante a qual a CEDAG adquiriu a fisionomia de uma organização industrial e comercial de grandes dimensões. Cresceram suas responsabilidades para com a população da Guanabara, mas igualmente elevou-se o nível de sua experiência diàriamente acumulada, de modo que agora a Companhia já desfruta de condições internas que a colocam muito mais próxima do marco que a identifica como a maior emprêsa pública de abastecimento de água da América Latina.

Nessa caminhada a CEDAG tem contado, desde o primeiro dia de sua administração, com o mais decidido apoio do ilustre sr. embaixador Francisco Negrão de Lima, Governador da Guanabara. S. Exa. não hesita em dispensar às questões da água no Rio de Janeiro uma atenção tôda especial, no que é, aliás, seguido pela equipe governamental sob sua esclarecida liderança. A feliz solução, por exemplo, encontrada para o problema da liquidação junto ao Banco do Estado da Guanabara S.A. do compromisso nêle acumulado em decorrência das obras de construção da Nova Adutora do Guandu — inclusive com a indispensável e sobremodo valiosa colaboração da Egrégia Assembléia Legislativa do Estado — mereceu do Sr. Governador Negrão de Lima um cuidadoso exame, mobilizando sua experiência administrativa e sua elevada noção de responsabilidade pública para que, afinal, fôsse encontrada uma fórmula capaz de resolver aquela pendência.

Aliás, é justo salientar que as excelentes relações de mútua colaboração entre a CEDAG e o BEG — já expressas no êxito representado pela cobrança das guias de água através das Agências daquele estabelecimento de crédito — muito contribuiram para que a vida financeira desta Companhia logo pudesse adquirir a necessária normalidade e a progressiva expansão reclamadas pelas altas tarefas que lhe são cometidas.

Do mesmo modo prosseguiram os contatos e entendimentos entre a CEDAG e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. O envio rigorosamente nas datas certas dos nossos Relatórios Semestrais pertinentes à aplicação dos recursos dos empréstimos do BID na melhoria dos serviços de suprimento de água da Guanabara tem sido um fator decisivo para a posição de confiança entre aquêle Banco e a nossa Emprêsa, inclusive permitindo que, em 1967, se tornasse uma realidade a extensão do prazo de utilização do saldo daqueles empréstimos até o ano de 1969.

De maneira geral, os trabalhos empreendidos pela Diretoria da Companhia em diferentes setores de sua atividade operacional refletiram, no ano passado, a preocupação de dar às instalações da CEDAG — notadamente nos pontos vitais do seu sistema — um alto índice de segurança e eficiência. Quer pela natureza mesma daquelas instalações, quer pelas graves ameaças trazidas no bôjo dos temporais ocorridos nos verões de 1966 e 1967, os referidos trabalhos tiveram um caráter inadiável e alta prioridade no cronograma de obras da Emprêsa, inclusive obrigando-a a realizar serviços de emergência não previstos no orçamento anual da CEDAG.

Muito importante para a conquista dêsses objetivos foi a extraordinária tarefa desempenhada pelo Departamento Comercial e Financeiro da Companhia no plano da implantação de tôda uma nova sistemática de lançamento e cobrança de centenas de milhares de guias de consumo de água na área do Rio de Janeiro. Um rigoroso levantamento cadastral de tôdas as ligações de água existentes no Estado, tanto em sua Região Urbana como na Zona Rural, começou a produzir, desde 1967, os mais salutares resultados no aumento da arrecadação financeira da CEDAG. Igualmente possibilitou a inversão da tendência à progressiva evasão de renda que antes se verificava. Também essa atualização cadastral — que ainda prossegue no corrente ano — tem permitido a correção da injustiça representada pelo fato de que uma determinada faixa dos consumidores se utilizava dos serviços da Emprêsa sem a indispensável retribuição financeira, sobrecarregando aquêles que sempre constavam dos registros da Companhia.

A CEDAG cumpriu, assim, Senhores Acionistas, mais uma etapa de sua jornada de trabalho. O Conselho Diretor está convencido de que as perspectivas que se abrem à frente da Emprêsa são auspiciosas, porquanto os instrumentos de ação que vão sendo utilizados revelam-se altamente produtivos, facilitando a solução dos inúmeros problemas que a vida diária cria para a CEDAG. Sob êste aspecto, é de rigorosa justiça destacar a inestimável colaboração que o órgão dirigente da Companhia tem recebido de todo o seu corpo de servidores. Daí porque, através de uma indestrutível união de esforços entre os diretores e os demais escalões funcionais, estar hoje a CEDAG em condições de enfrentar com segurança as naturais dificuldades que a sua operação acarreta.

CAPTAÇÃO — TRATAMENTO — ADUÇÃO — ELEVAÇÃO

SISTEMA GUANDU

O principal dos três grandes sistemas em que assenta o complexo operacional da CEDAG — o do Rio Guandu — recebeu um tratamento especial durante o ano de 1967. Ali estão as instalações responsáveis pela produção de aproximadamente 60% de água posta à disposição dos consumidores da Guanabara e que no seu conjunto, incluindo os condutos de adução e elevatórias, já custaram à Cidade cêrca de 100 milhões de dólares. Com vistas, portanto, a valorizar ao máximo aquêles importantes dispositivos e cercá-los dos necessários e imprescindíveis requisitos de segurança e eficiência com que deve operar, a CEDAG realizou, em 1967, os seguintes trabalhos:

— Início da Barragem Auxiliar destinada a completar as estruturas indispensáveis ao perfeito funcionamento da Tomada d'Água, de acôrdo com o projeto original elaborado pelo Escritório Saturnino de Brito que, para tanto, executou, inclusive, modêlo reduzido daquelas instalações. A operação da Tomada d'Água sem a referida barragem sòmente tornou mais evidente a sua indispensabilidade, o que levou a atual administração da CEDAG a iniciar a respectiva construção em junho de 1967 com término previsto para maio de 1968.

— Enrocamento das margens esquerda e direita do Rio Guandu, à jusante da Barragem Principal, a fim de protegê-las de desmoronamento que já estava ocorrendo, a partir do início do seu funcionamento.

— Enrocamento do braço do Rio Guandu, à jusante da Barragem Auxiliar, a fim de permitir condições seguras de operação e impedir interferência com a antiga rodovia Rio-São Paulo, quando aquela Barragem entrar em funcionamento.

— Conclusão da Casa de Química da Estação de Tratamento com rigorosas exigências executivas e incluindo modificação de projeto, com acréscimo de um Laboratório indispensável ao contrôle do processo de coagulação da água.

— Conclusão da Casa de Alcalinização, inclusive instalação do respectivo equipamento de transporte e alimentação de cal aos tanques de solução, fornecidos pela firma Paterson Candy International, e cuja aceitação definitiva ainda não pôde ser dada pela CEDAG, por defeitos técnicos.

— Construção da estrada de acesso de veículos pesados, desde a entrada da Estação de Tratamento até à Casa de Química, para possibilitar um suprimento médio diário nunca inferior a 30 t de produtos químicos àquela Estação.

— Reforma e recuperação integrais de todos os equipamentos dos tanques de floculação e decantação das 1.ª e 2.ª Etapas da Estação de Tratamento, que se encontravam completamente avariados e fora de funcionamento, prejudicando fundamentalmente o processo de tratamento da água.

— reconstrução das cortinas distribuidoras dos três decantadores da 2.ª etapa da Estação de Tratamento.

— reforma total do prédio e especialmente da cobertura da Subestação Transformadora, cujo estado não condizia com a responsabilidade de abrigar todos os comandos elétricos das instalações do Guandu.

— reconstrução completa, com calçamento a paralelepípedo e valetas de drenagem, de tôda a estrada de acesso ao Reservatório do Marapicu, o ponto inicial da Adutora Henrique de Novaes.

— execução de obras completas e definitivas de drenagem de tôda a área da Estação de Tratamento do Guandu, que é, nos períodos de verão, reconhecidamente submetida a grandes precipitações pluviométricas que ali ocorrem pela sua peculiar localização topográfica à frente da Serra do Marapicu; tais medidas visaram oferecer às instalações da Estação de Tratamento, da antiga Elevatória de Alto Recalque e das grandes estações transformadoras as indispensáveis condições de segurança.

— realização de trabalhos de urbanização da área da Estação de Tratamento do Guandu que incluiram arruamentos com calçamento adequado para acesso fácil de veículos pesados a tôdas as instalações; plantio de grama nos locais adjacentes àquelas instalações, objetivando não sòmente dar-lhes a aparência compatível com a natureza da unidade de tratamento de água como também contribuir para a sua segurança.

— início das obras de construção das novas oficinas da Estação de Tratamento para transferi-las das galerias de circulação da própria Estação.

— restauração e complementação das cêrcas de proteção de tôdas as instalações do Guandu, incluindo a área da nova Tomada d'Água, da Elevatória de Baixo Recalque e da Estação de Tratamento.

ELEVATÓRIAS

Além disso, as estações elevatórias do Sistema Guandu igualmente foram alvo de importantes obras levadas a cabo pela CEDAG durante o último exercício. Assim, merecem especial destaque as seguintes:

1. Elevatória de Baixo Recalque (BRG)

— prosseguimento da revisão a cargo do Consórcio Montreal-Worthington-Brown Boveri dos motores e bombas da Elevatória de Baixo Recalque da nova adutora do Guandu (BRG) e cuja aceitação definitiva e conseqüente incorporação à CEDAG não se pôde efetivar, por persistirem deficiências de ordem técnica, continuando a sua operação e manutenção a cargo do referido Consórcio por contrato com a CEDAG.

— serviços gerais de revisão da impermeabilização dos canais elevados de adução da Elevatória de Baixo Recalque da Nova Autora do Guandu (BRG).

2. Elevatória de Alto Recalque da Adutora Henrique de Novaes (ARG).

— serviços diversos destinados a aumentar a segurança operacional da antiga Elevatória de Alto Recalque (ARG), a saber: canais de drenagem e comportas protetoras, grupo moto-bomba fixo para esgotamento de emergência e eletrificação da ponte rolante.

— trabalhos preparatórios para a mudança de ciclagem das instalações elétricas daquela Elevatória, com a preparação técnica da bomba nº 4.

3. Elevatória do Lameirão (ARL)

Na Elevatória do Lameirão, as obras e serviços realizados objetivaram dar conclusão definitiva àquela Elevatória, cercando-a de amplas condições de segurança, tanto interna como externamente, de molde a permitir o seu funcionamento em condições técnicas realmente satisfatórias. Assim, destacaremos os seguintes trabalhos ali empreendidos:

— início e conclusão total das instalações da elevatória de esgotamento;

— conclusão da tubulação de recalque de esgotamento;

— conclusão da chaminé-sul de elevação, com completo encamisamento em aço;

— montagem das bombas nº 3, de 9.000 HP e nº 4, de 4.500 HP, e todos os demais dispositivos e equipamentos relativos à chaminé-sul;

— conclusão de todos os trabalhos de injeções de cimento recomendados para a galeria de bombas e galeria de válvulas;

— execução e instalação das portas estanques protetoras contra inundações, da galeria de válvulas; ajuste de montagem e operação definitiva da ponte rolante da galeria;

— construção especial de um túnel de acesso à galeria de esgotamento provido de porta estanque, eliminando-se as sérias dificuldades de acesso pelo poço de tubulações, com 60 m de altura;

— execução da proteção do talude de acesso à galeria de equipamentos, contra deslizamentos, especialmente sôbre os "raks" de cabos de fôrça, como chegou a ocorrer nas chuvas de janeiro;

— acabamento total do túnel de acesso às chaminés de elevação;

— execução da proteção do talude de acesso à galeria das chaminés de elevação;

— execução de tôda a drenagem da área externa que circunda a Elevatória;

— montagem do elevador de serviço e conclusão da montagem das instalações de ventilação da Elevatória;

— execução da drenagem da área da subestação transformadora;

— energização da subestação transformadora de 132 Kv. 60 MVA, 60 Hz;

— revisão geral dos equipamentos eletromecânicos e serviços gerais de proteção, segurança e acabamentos diversos em tôda a Elevatória.

SIFÃO DE JACAREPAGUÁ

No primeiro dia de abril de 1967 ocorreu um grave fato que envolveu a Nova Adutora do Guandu: no trecho em que a mesma atravessa a região de Jacarepaguá, verificaram-se diversos afloramentos de água no terreno ao longo e sob o qual passa aquela Adutora. Em conseqüência várias casas localizadas na Rua Albano, na altura do nº 85, tiveram abaladas suas fundações e estruturas. As investigações levadas a efeito especialmente após esvaziamento da galeria revelaram que os citados afloramentos eram provocados por vazamentos no sifão ali construído para que a adutora atravessasse o vale de Jacarepaguá.

Com o concurso da CECOB, emprêsa responsável pela obra, a Companhia realizou importantes trabalhos de recuperação do trecho referido, desde o ponto localizado à jusante da chamada "caixa de transição" até o poço denominado "Barão". Foram executados trabalhos de impermeabilização da galeria superior junto à caixa de transição, serviços de revisão de juntas e "plugs", dos tubos constituintes da galeria inferior, de injeção de argamassa nas curvas de transição entre as chaminés verticais e a galeria inferior, além de outros. Paralelamente, executou-se, como medida de segurança, completa drenagem ao longo da Rua Albano, abaixo das fundações dos prédios ali existentes, a fim de prevenir prejuízos a terceiros na eventual reincidência de fugas de água do sifão, possibilitando, também, o contrôle de sua medição.

A CEDAG, também, tomou a iniciativa de pedir à Justiça — o que foi feito — a realização de uma perícia "Ad perpetuam rei memorism" para resguardo de suas responsabilidades futuras. Em decorrência do que, então, foi apurado, firmou-se um acôrdo CEDAG-CECOB para cobertura das despesas com a correção dos fatôres condicionantes da infiltração, bem como da indenização aos proprietários das casas atingidas na Rua Albano, esta realizada pela firma construtora.

Como resultado de todos os trabalhos em aprêço, o sifão de Jacarepaguá estêve paralisado cêrca de três meses em sua operação normal, reiniciada nos últimos dias de junho.

LOTE 1 e 2

No dia 20 de novembro foi observada brusca queda de nível piezométrico na entrada da Elevatória do Lameirão, que conduziu a imediatas providências de investigação tendentes a precisar o fenômeno. Os trabalhos se concentraram no interior da Estação de Tratamento do Guandu e no chamado Lote 1 da Nova Adutora do Guandu, prolongando-se por todo o mês de dezembro, e pela sua natureza obrigaram a paralisação do funcionamento da Estação entre os dias 25 e 26 de novembro. Verificou-se desde logo, a necessidade de se prosseguirem demoradas investigações ao longo do chamado Lote 2 da Nova Adutora do Guandu, que se estende até a Elevatória do Lameirão, numa distância de 11 km. Neste sentido, revelou-se de imediato que as necessárias investigações piezométricas seriam grandemente dificultadas pelo fato de que os chamados poços de serviços e de orientação, num total de 11, exceto o denominado Lameirão, foram totalmente entulhados após a construção da galeria.

ENERGIA ELÉTRICA

Durante o ano findo, foram concluídos parcialmente pelas emprêsas responsáveis pelo suprimento de energia elétrica à Guanabara os trabalhos de alimentação definitiva do Sistema Guandu.

Cumpre ressaltar que a reformulação do esquema original de suprimento de energia especialmente às Elevatórias do Lameirão e do Baixo Recalque, introduzindo-se a nova política de abastecimento energético a partir de fontes geradoras da Rio-Light e da Central Elétrica de Furnas, permitiu àquelas importantes unidades do Sistema Guandu um funcionamento mais regular e, por isso mesmo, mais favorável no que toca à operação da nova adutora que depende vitalmente das referidas estações de recalque. O esquema definitivo foi já completado com o início de operação da termelétrica de Santa Cruz e da linha Furnas—Jacarepaguá em 345 KV.

Presentemente, aquelas duas grandes Elevatórias, Baixo Recalque e Lameirão, vêm sendo alimentadas pôr um sistema de linhas de transmissão em 138 KV que chegam até às subestações abaixadoras situadas próximo àquelas Elevatórias, tendo ocorrido a energização da do Lameirão em meados do exercício. O nôvo sistema evitou que o suprimento de energia àquela estação continuasse a ser interrompido por acidentes de tôda ordem, não só pelas deficiências das fontes geradoras como pela inadequada rêde elétrica que supria o Baixo Recalque e o Lameirão em 23 KV, e obrigaram só a Elevatória do Lameirão, a cêrca de 300 interrupções em 18 meses de operação.

Resta, ainda, à CEDAG a conversão para 60 ciclos da antiga Elevatória de Alto Recalque da Adutora Henrique de Novaes (ARG), para simplificação e maior segurança do sistema de suprimento de energia a todo o complexo do Guandu.

SISTEMA LAJES

No conjunto das instalações adutoras da CEDAG, o sistema Lajes ocupa destacada posição, através de suas duas linhas que captam água do Ribeirão das Lajes e, cruzando uma extensa e acidentada faixa do território fluminense, conjugam-se com as demais unidades de abastecimento do Rio de Janeiro. Em decorrência das violentas chuvas caídas nessa região nos primeiros meses de 1967, criou-se uma grave ameaça sôbre as adutoras de Lajes. Aliás, a 1.ª linha sofreu sério acidente naquela oportunidade, tendo sido então interrompido o seu funcionamento por alguns dias.

Ocorreram, também, outras situações altamente perigosas para a segurança das referidas adutoras, com deslizamentos de terra sôbre o conduto compreendido entre a Usina de Fontes e o "túnel" 1, marginando o reservatório de Ponte Coberta. Por outro lado, a estrada de manutenção das adutoras de Lajes, igualmente em conseqüência daquelas temporais do início do ano passado, ficou virtualmente destruída, entre os chamados "túneis" 1 e 5, ocorrendo também a queda da ponte rodoviária sôbre o rio Cacaria. Já a ponte da 1.ª linha sôbre o rio das Onças enfrentou iminente perigo de desmoronamento em decorrência das violentas chuvas.

Tal situação altamente ameaçadora para o Sistema Lajes provocou de parte da CEDAG urgentes e importantes trabalhos de recuperação de instalações destruídas e a realização de outras obras especiais de proteção, tôdas completamente fora das previsões orçamentárias da Companhia. Valem ser citadas as seguintes:

— extensas obras de proteção total do conduto de baixa pressão entre a Usina de Fontes e o "túnel" 1;

— reconstrução da ponte da 1.ª linha sôbre o rio das Onças;

— reconstrução da estrada de manutenção, entre os "túneis" 1 e 5, incluindo a ponte sôbre o rio Cacaria;

— reconstrução da estrada de acesso ao "túnel" 4, onde se localiza o Pôsto de Cloração das duas adutoras de Lajes;

— reforma das comportas dos diversos "túneis", especialmente as do nº 5 e proteção da área respectiva;

— construção do arco de aço da 1.ª adutora de Lajes na travessia sôbre o rio Guandu, tal como já havia sido feito no ano anterior com a 2.ª linha naquele mesmo local;

— reforma total com encamisamento de aço do vital "stand-pipe" do Guandu das duas adutoras de Lajes, que se encontrava em mau estado de conservação, pondo em risco tôdas as instalações de adução próximas, tanto do sistema Lajes como do sistema Guandu;

— conclusão da travessia da 2.ª linha de Lajes, sôbre o rio Jacaré, aproveitando obras e estruturas iniciadas em 1939;

— reinício das obras de travessia da 2.ª adutora de Lajes sôbre o rio Faria, que deverão estar concluídas em 1968, com aproveitamento de estruturas construídas em 1960 e retificação das margens próximo à travessia;

— refôrço da travessia da 1.ª adutora de Lajes sôbre o rio Timbó;

— demolição da ponte do rio das Pedras, que punha em perigo as duas adutoras de Lajes na rua das Opalas, em Honório Gurgel;

— correção geral de vazamentos, instalação de dezenas de ventosas e revisão completa nas descargas das duas adutoras, notadamente no trecho entre o "túnel" 1 e o "stand-pipe" do Pedregoso.

SISTEMA ACARI

Do mesmo modo que o Sistema Lajes, o de Acari também sofreu duramente com as pesadas chuvas do verão de 1966/1967. Suas cinco linhas de ferro fundido — que constituem o mais antigo sistema de adução ora em funcionamento na CEDAG — passaram, naquela fase, por um rigoroso teste de resistência ao tempo e às intempéries. Especialmente a linha do Tinguá e as pontes de travessia de tôdas as cinco linhas sôbre diversos rios foram vítimas de graves acidentes, forçando a Companhia a realizar obras de emergência que as restaurassem por completo e as protegessem contra situações semelhantes no futuro. Assim, ali foram realizados trabalhos de:

— reconstrução da ponte sôbre o rio Guimbu (5 linhas: São Pedro, Rio D'Ouro, Tinguá, Xerém e Mantiquira), que durante as chuvas de janeiro estêve na iminência de provocar o desembocamento de tôdas aquelas cinco linhas e conseqüente colapso do sistema Acari; ponte sôbre o rio Botas (2 linhas: São Pedro e Rio D'Ouro) e outras obras inadiáveis na área das Reprêsas;

— construção da estrada de manutenção da 3.ª linha (Tinguá) sôbre o leito do antigo ramal ferroviário suprimido;

— início da travessia em tubulação de aço da 4.ª (Xerém) e 5.ª (Mantiquira) linhas sôbre o rio Timbó;

— reconstrução da 3.ª linha (Tinguá) numa extensão de 200 m em tubulação de aço, cujo deslocamento foi provocado pelas enchentes do rio Ana Felícia;

— refôrço da travessia das cinco linhas sôbre o rio Acari;

— conclusão das obras de travessia das 5 linhas em tubulação de aço, sôbre o rio Jacaré na passagem da Av. Suburbana;

— início das obras de travessia da 5.ª linha (Mantiquira) sôbre o rio Jacaré, em tubulação de aço.

As três últimas obras eram há muito reclamadas para facilitar as condições de escoamento daqueles rios.

MANANCIAIS LOCAIS

Prosseguiram, por seu turno, durante todo o exercício de 1967, os serviços de manutenção dos diferentes mananciais localizados na própria Guanabara e que contribuem para o abastecimento de vários logradouros cariocas, especialmente aquêles situados nas partes elevadas como são os localizados em Santa Teresa, Tijuca, Jacarepaguá e outros na Zona Rural. A CEDAG está realizando progressivamente serviços de ampliação de troncos alimentadores e conjuntos elevatórios conectados a qualquer dos três grandes sistemas básicos de suprimento de água com que conta o Rio de Janeiro, com vistas a alcançar, prioritàriamente, os bairros até então supridos por aquêles mananciais locais que são mais deficientes. O objetivo é dar-lhes substancial refôrço no respectivo abastecimento, sobretudo para compensar a sensível queda de volume de água que nêles se observa nos períodos normais de estiagem, que ocorrem geralmente de junho a setembro, na área da Guanabara.

ELEVATÓRIAS DE ACARI E JURAMENTO

Foram duas mais significativas as obras empreendidas pela CEDAG, em 1967, nessas duas importantes estações de recalque que servem especialmente aos sistemas de Acari e Lajes. Dentro da política generalizada de reforma e automatização das elevatórias dos sistemas adutor e distribuidor, a Companhia concentrou vultosos recursos nas estações de Acari e Juramento, cujos trabalhos de total reforma e modernização acham-se em vias de conclusão.

Além da reforma integral dos grupos de motobombas — 6 em Acari e 3 em Juramento — a CEDAG igualmente está ali concluindo a instalação de painéis de contrôle automático, que possibilitarão um funcionamento bem mais adequado daquelas elevatórias. Concomitantemente, está sendo dispensada especial atenção à reforma completa do sistema de suprimento de energia àquelas elevatórias com estreita colaboração da Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade. Também nas sedes das citadas estações foram realizadas, em 1967, relevantes obras de construção civil, a fim de colocá-las em condições de segurança compatíveis com a importância de que se revestem ambas as elevatórias.

TRATAMENTO

Exemplo significativo de esfôrço que a CEDAG vem fazendo para melhorar progressivamente a qualidade da água distribuída ao consumo da população foi o programa realizado nesse sentindo pelos setores encarregados do tratamento e do contrôle sanitário do líquido. Não só na Estação de Tratamento do Guandu — unidade básica do complexo adutor-distribuidor da Companhia — como na Estação Santos Melhciro e nos grandes e pequenos postos de cloração e fluoretação, rigorosos critérios de tratamento vêm sendo observados.

Quanto à Estação de Tratamento do Guandu, deve-se ressaltar a grave crise em suas condições operacionais ocorrida durante os temporais de fevereiro, quando a qualidade da água do Rio Guandu atingiu características nunca dantes observadas. Tal circunstância verificou-se num momento em que os estoques de produtos químicos eram reduzidos e as instalações da nova Casa de Química se achavam em conclusão. As novas condições do problema da qualidade da água bruta do Rio Guandu acarretaram rigorosas providências por parte da diretoria. Em primeiro lugar, determinando estudos minuciosos pelo especialista na matéria, Dr. Wonsuk Kim, com os recursos do empréstimo da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), e, em segundo lugar, pela adoção de uma política rigorosa e definitiva de operação e manutenção das instalações e de aquisição e estocagem de produtos químicos. O movimento operacional da Estação em 1967, pode ser resumido nos seguintes dados ilustrativos:

Vol. de água tratada em m3	Vol. de Sulf. de alum. em kg	Vol de cal em kg	Vol. de cloro em kg
228.224.709	9.332.856	2.745.413	440.656

Pelos números acima se pode extrair uma nítida conclusão da intensidade do trabalho levado a efeito naquela Estação, cuja média diária de volume de água tratada estêve em tôrno de 1 milhão de m3.

Por seu turno, o movimento registrado naqueles postos e estações de pequeno porte (em número de 28) localizados tanto na Guanabara quanto em território do Estado do Rio de Janeiro também se caracterizou, durante o ano findo, por satisfatórios índices de eficiência. Seguindo-se o mesmo critério anterior, vejamos as cifras pertinentes ao trabalho realizado pela Divisão de Tratamento naquele conjunto:

Vol. de Água tratada em m3	Vol. de Sulf. de alum. em kg	Vol. de cal em kg	Vol. de cloro em kg	Vol. de fluossilicato de sódio em kg
319.951.291	148.727	42.388	321.973	13.681

Em relação aos volumes de cal e fluossilicato de sódio referidos no quadro acima, destaque-se que êles dizem respeito às estações da Tijuca, Santos Malheiro e Paquetá, que abastecem áreas beneficiadas com a fluoretação. Do ponto de vista sanitário, verifica-se, pelo resultado dos exames bacteriológicos de mais de 28.000 amostras coletadas na rêde pelo Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, que a qualidade da água distribuída se apresenta dentro dos padrões de potabilidade consagrados na forma brasileira elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT, em convênio com a CEDAG. A êste respeito, vale salientar a resolução adotada para acréscimo das dosagens de cloro aplicadas nas estações e postos, que têm assegurado na rêde distribuidora, residuais exigíveis pelas suas condições operacionais e pelo tipo de instalações prediais indiretas adotadas na Guanabara, com favoráveis resultados de ordem sanitária.

DISTRIBUIÇÃO

Complementando os trabalhos levados a efeito na sua retaguarda, a CEDAG realizou em 1967, diversas obras no sistema distribuidor, responsável direto pela normalidade do abastecimento de água aos consumidores. Desde a entrada em operação da Nova Adutora do Guandu que se evidenciou a crucial necessidade de serem realizados urgentes trabalhos de modernização e ampliação da rêde distribuidora. Por isso mesmo, já em 1966, a Companhia empreendera algumas dessas obras, cuja conclusão, em certos casos, ocorreu no passado exercício. É oportuno reiterar a afirmação de que a solução adequada dos múltiplos problemas ainda existentes na área da distribuição demandará alguns anos de ininterrupto trabalho por parte da CEDAG, tal a extensão e complexidade natural da rêde distribuidora, constituída em muitas áreas de antigas tubulações de pequeno diâmetro e, não raro, assentadas em locais impróprios, devendo ser substituídas por novas tubulações capazes de atender às exigências do consumo de uma população em progressivo crescimento.

Dentre as obras levadas a cabo pela Companhia na rêde distribuidora, vale a citação expressa das seguintes:

— conclusão da 1a. e 2a. etapas da subadutora da Ilha do Governador, com assentamento em ambas de 963 e 7.068 m, respectivamente, de tubulação de 600 mm de diâmetro. Essa obra, posta a funcionar já ao final de 1967, representou um substancial alívio na crônica deficiência registrada no abastecimento daquele populoso bairro carioca. Com a nova subadutora — e ainda sem a conclusão da 3a. etapa constituída pela construção de uma elevatória localizada na Ilha do Fundão — o suprimento de água à Ilha do Governador foi elevado de 7 para 20 milhões de litros diários.

— conclusão do tronco alimentador de 0.60 m entre a Praça Col. Alcio Souto e a Rua Real Grandeza.

— obras de melhoria na rêde distribuidora levadas a efeito nos seguintes logradouros:

Zona da Leopoldina: Rua Cardoso de Morais (em favor de Bonsucesso e Ramos); Ruas Uranos, Joana Fontoura e Aracati, (Zona Alta de Vaz Lôbo); Estrada Vicente de Carvalho (em favor das Ruas Lopo Diniz, Tupiniquins e outras); Rua Flaminia e outras (em favor da Zona Alta de Vicente Carvalho); Avenida Brasil; Rua Leopoldina Rêgo.

Zona da Central: Rua Adelaide Badajós, Estrada dos 7 Riachos e Rua Teixeira Campos; Rua João Vicente.

Tijuca: Rua Araripe Júnior (em favor de Tijuca e Vila Isabel); Av. Paulo de Frontin (em favor das partes altas da Rua Santa Alexandrina); Rua Maxwell (relacionada com a nova canalização do Rio Joana).

Centro: Av. Infante D. Henrique (em favor do Aeroporto Santos Dumont e Escola Naval);

Zona Sul: Rua Rodolfo Dantas (em favor dos Postos 2 e 3, de Copacabana); Rua S. Clemente; Av. Pasteur e Ruas Urbano Santos e Ramon Franco (em favor da Urca); Rua General Rabelo (em favor das Ruas Major Rubens Vaz, Acácias e outras); Praia de Botafogo; Av. Epitácio Pessoa; Av. Rainha Elizabeth (em favor das Ruas Conselheiro Lafayete e Raul Pompéia).

— Obras de assentamento de distribuidor nas Ruas Navarro, Borja Castro, Ipiaba, Maria da Glória, Ruth Ferreira, Marechal Bernardo Vasquez e Praça Dr. Miguel, Maestro Arturo Toscanini, Estrada Velha da Pavuna, Estação de Tratamento do Guandu, Tremembé, Sacadura Cabral, Aurélio Garcindo, Levindo Lopes, Estrada Vicente de Carvalho, Turibori, Alberto de Campos, Visconde Silva, São Januário, Jerônimo Ornelas, Gerson Ferreira, Sidônio Paes, Francisco, Guerreiro de Farias, Avenida Canal, Barata Ribeiro, Prado Júnior, Praça Demetrius Ribeiro, Fontes Castelo, Estrada do Galeão, Aberema, Av. Meriti, Irajuba, Campos da Ribeira e Fernandes da Fonseca, Castelo Branco, Severiano da Fonseca, Ourique, Araraí, Caxambu, Estrada do Massapê, Almirante Pereira Guimarães, Rui Barbosa, Fonte da Saudade, Av. Epitácio Pessoa, Pacheco Leão, Av. Paranapuan, Rio Jequiá, Agai, São Francisco Xavier, Praça Saenz Peña, Abolição, João Ribeiro, Maxwell, Maria Amália, General Sidônio Corrêa, Magalhães Couto, Inspiração, Castro Lopes e Jaó, Av. Brasil, Moura Brito, Antônio de Medeiros, Av. Brigadeiro Trompowsky, Uanapu e Jucupema, Tabelião Pinho, Moréia, Ronald de Carvalho, Gastão Bahiana, Sorocaba, Engenhoca, Lôbo Júnior, além das ruas projetadas entre a Alberto de Campos e Nascimento Silva e no prolongamento da Jerônimo Ornelas, bem como na Av. "H", na Barra da Tijuca.

Todo êsse esfôrço de substituição de tubulações antigas por novas e de assentamento de novas linhas onde antes nada existia, correspondeu, no conjunto, à colocação de quase 42 km de canalizações dos mais diversos diâmetros. Seu custo global alcançou a importância de NCr$ 3.182.000,00.

Tal custo, que pode ser considerado muito baixo, deve-se à execução dos serviços por administração direta, com mão-de-obra da CEDAG altamente especializada, complementada por locação de mão-de-obra de trabalhador e serviços contratados com terceiros para escavação de valas e reposição de pavimentação, e ao uso intensivo de melhores equipamentos, de ar comprimido, guindaste, etc.

Registre-se, também, o fato de que a CEDAG, no exercício ora em análise, realizou inúmeras obras por solicitação do D.E.R., SURSAN e CTC, tendo nelas aplicado a soma de NCr$ 603.600,00. Essas obras, em número de 40, distribuíram-se por diferentes pontos da Guanabara e sua realização contribuiu para a conclusão de outros importantes trabalhos empreendidos por aquêles órgãos da administração estadual. Dentre elas, destacam-se diversas travessias em aço de 300 e 400 mm de diâmetro, para atender à canalização dos rios Joana, Maracanã e Jacaré e o início da relocação completa dos troncos alimentadores do centro, na área dos viadutos dos Marinheiros e dos Prazeres.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA—CEDAG

VAZAMENTOS — MATERIAIS — TREINAMENTO — ABNT

O combate à evasão de água nas tubulações distribuidoras — que a CEDAG iniciou desde 1966 — intensificou-se bastante no último exercício, sobretudo através da adoção de novos métodos administrativos que possibilitaram uma concentração de recursos materiais e humanos urgentemente reclamados por êsse combate. Por outro lado, algumas providências ainda embrionárias no ano precedente alcançaram pleno rendimento em 1967. Por exemplo, o treinamento de pessoal empregado nos trabalhos de correção de vazamentos renovou-se e ampliou-se significativamente, permitindo uma substancial melhoria da atividade prática, mediante a incorporação de técnicas mais adequadas.

Essa melhoria elevou a produtividade do trabalho, bem assim o acesso de antigos trabalhadores braçais a posições hierárquicas mais compatíveis com as suas novas aptidões. Êsse processo ensejou a abertura de vagas nesses escalões da Companhia, que foram preenchidas com o ingresso de outros trabalhadores recrutados em emprêsas privadas. Para tanto, o reajuste salarial aplicado pela CEDAG, notadamente em benefício das categorias menos aquinhoadas, constituiu excelente instrumento de agregação de uma nova mão-de-obra nas turmas de rua.

Paralelamente a isso, vale citar a utilização no combate aos vazamentos de materiais e equipamentos de qualidade superior, o que muito contribuiu para que se obtivesse um satisfatório índice de rendimento e eficiência. Uma providência salutar que foi a adoção pela CEDAG da prática do fornecimento de materiais para a ligação domiciliar, após cobrança prévia pela Emprêsa. A medida muito auxiliou na padronização dos materiais empregados em tais ligações.

Todavia, o grande passo que a CEDAG deu no sentido da progressiva elevação qualitativa do seu trabalho de combate aos vazamentos foi o convênio com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, por sinal renovado por mais um ano no curso de 1967. À base dos resultados que êsse convênio vai produzindo, as próprias indústrias nacionais passam a seguir padrões de qualidade bem mais favoráveis às exigências de um moderno e eficiente serviço de abastecimento de água.

A intensidade do programa de combate aos vazamentos na rêde distribuidora, durante o exercício de 1967, atingiu a cêrca de 32.000 trabalhos corretivos diversos, com média mensal de 2.660, levados a cabo pelas turmas especializadas da própria Emprêsa. Êsses trabalhos foram realizados a diversas profundidades, abrangendo não sòmente os pequenos tubos dos ramais prediais, mas também as linhas maiores de distribuição e alimentação.

ELEVATÓRIAS

O ano de 1967 assinalou significativo impulso no programa já anteriormente iniciado pela atual administração da CEDAG de modernizar todo o seu conjunto de unidades de recalque, das quais depende fundamentalmente um satisfatório desempenho do sistema distribuidor. Assim é que, com base em cuidadosos estudos de ordem civil, hidráulica e eletromecânica de cada elevatória, foram examinados os diversos problemas: a) áreas críticas de abastecimento e raio de influência da elevatória; b) necessidade de padronização do equipamento das unidades de recalque; c) eliminação de manobras externas e maior rendimento das elevatórias; e d) realização dos trabalhos sem prejuízo do abastecimento normal.

Foram as seguintes as elevatórias reformadas e automatizadas no período, citadas pela ordem cronológica das respectivas obras: Ada, Siqueira Campos, Saint Romain, Silva Xavier, Cascadura, Urca, Oswaldo Cruz, Barro Vermelho, Glória, Madureira (ainda em andamento), Guaicurus (modificações hidráulicas) e Maracanã (instalações no grupo motobomba reserva para o Reservatório do Bispo).

Os projetos elaborados no setor das elevatórias asseguram, desde logo, a extensão do programa de modernização, no corrente exercício, às seguintes estações: Madureira (conclusão), Almirante Alexandrino, Quinta da Boa Vista, Parada de Lucas, Brás de Pina, Bernardino Campos, Morro dos Telégrafos, Zizi, João Ribeiro, Penha, General Roca e Guandu-Mirim.

RESERVATÓRIOS

Setor há muito carente de recuperação, em que pêse sua grande importância no sistema distribuidor de água, os reservatórios da CEDAG tiveram, em 1967, intensivos trabalhos destinados a recuperar suas antigas condições de funcionamento, bem como a protegê-los contra a presença de elementos estranhos. Assim, valem ser destacadas as seguintes obras e serviços:

— construção do muro de proteção do Reservatório do Pedregulho, iniciando-se pelo setor que o limita com a favela do Tuiuti;

— obras de proteção dos taludes do Reservatório Mendes de Morais;

— obras complementares dos Reservatórios do Guarabu e Mãe d'Água, na Ilha do Governador;

— obras de reforma do Reservatório do França;

— obras complementares de impermeabilização dos Reservatórios de Anchieta e Vila da Penha;

— construção de caixas em todos os registros de comando do Reservatório do Pedregulho;

— recuperação do prédio frontal e do anexo, bem como ajardinamento geral em tôda a ala frontal direita do Reservatório do Pedregulho;

— recuperação da residência do Reservatório de São Cristóvão, com reforma geral, ampliação e pintura, transformando-a em residência do Encarregado Geral do Serviço;

— limpeza e reimpermeabilização do Reservatório de São Carlos, com levantamento de muro perimetral de isolamento, além de pintura geral interna;

— serviços de limpeza geral e plantio de árvores e outras obras de proteção, nos Reservatórios de Coelho Neto e Honório Gurgel, assim como nas represas dos Trapicheiros e de Rocha Miranda;

— levantamento de barragem e recuperação do sistema adutor do rio São João, que abastece a Caixa Velha da Tijuca;

— construção de sistema adutor na Rua Dr. Catrambi, desde a nascente, tornando-o completamente imune à poluição;

— limpeza de tôdas as 9 caixas existentes no Sistema da Vista Chinesa.

PLANO DIRETOR E TELEMETRIA

Tiveram pleno desenvolvimento, em 1967, os trabalhos relacionados com a elaboração do Plano Diretor do Sistema Distribuidor de Água da Guanabara com os recursos do Contrato de Empréstimo n.º 512L-038 da Agência Para o Desenvolvimento Internacional — AID.

Trata-se de um trabalho conjunto, conforme especificado no Contrato, da Divisão de Planejamento Técnico (POT) do Departamento de Planos e Obras, com a firma consultora, Engineering-Science Inc., associada à Encibra S. A., que foi iniciado em 1967, e que em breve, presidirá, basicamente, todos os projetos tendentes a ampliar a atual rêde distribuidora, imprimindo a êsse programa um sentido de planejamento integrado, absolutamente indispensável, evitando-se as improvisações ou os esquemas de emergência.

Durante o ano findo, foram executados os necessários estudos de população, levantamentos da rêde existente e realizadas medições pitométricas em larga escala das vazões das principais linhas e troncos.

Foram concluídos os estudos para a implantação de um perfeito sistema de Medição e de Telemetria. Serão instalados 203 pontos de medição de vazão, de pressão e de nível de água nas adutoras, subadutoras, troncos principais e reservatórios. Os dados obtidos nas medições serão transmitidos automàticamente pelo sistema de telemetria tipo Digital para o Centro de Contrôle Supervisor. O projeto e as especificações foram elaborados dentro da técnica mais aperfeiçoada e a concorrência internacional para a aquisição deverá em breve realizar-se. A CEDAG ficará dotada de um dos mais modernos e completos sistemas de Medição e de Telemetria para contrôle do abastecimento de água da Cidade.

PROJETOS

Merecem especial destaque os projetos totalmente concluídos pela CEDAG, em 1967, para construção de duas importantes subadutoras — uma na Zona Sul e outra na Zona Norte — incumbidas de completar o esquema original da Nova Adutora do Guandu. Tão logo sejam realizadas as respectivas concorrências para início das obras, estará a Companhia em condições de contratar com as emprêsas selecionadas a construção de cada uma dessas subadutoras. Isto deverá ocorrer no primeiro semestre de 1968.

A primeira — Macacos-Botafogo — terá 5.500 m em túnel-canal, com dois reservatórios, um no morro de Dona Marta e outro no morro da Saudade, ambos subterrâneos. Juntamente com o atual Reservatório do Cantagalo, aquêles dois futuros reservatórios cobrirão, com a água vinda do Reservatório dos Macacos, tôda uma densa área ocupada pelos bairros de Botafogo, Urca, Flamengo, Laranjeiras, Catete, Glória, Copacabana, Leme, Humaitá, Ipanema e Leblon, reforçando-lhes substancialmente o abastecimento atual.

Já a subadutora Engenho Nôvo-Maracanã, com extensão de 4.600 m em tubulação de 1,50 m de diâmetro, servirá ao Centro e tôdas as áreas atualmente comandadas pelas Elevatórias de Guaicurus, Maracanã e Mendes de Morais, permitindo um remanejamento completo de tôda a distribuição atualmente sob o comando genérico do Reservatório do Pedregulho, que tem como sua principal linha de suprimento a 2.ª adutora de Lajes, cujo grau de confiabilidade é reconhecidamente baixo.

Enquanto isto, a Companhia cuidou de iniciar os projetos de refôrço e ampliação do abastecimento de água de importantes localidades da Zona Rural da Guanabara, tais como: Campo Grande, Santa Cruz, Sepetiba e Guaratiba. Tais estudos baseiam-se não apenas no crescimento vegetativo das populações ali residentes, mas sobretudo nos planos de criação do chamado Oeste Carioca de uma pujante estrutura industrial que, nos próximos anos, seja capaz de projetar a Guanabara numa posição de destaque ainda maior no conjunto da economia brasileira. E a CEDAG tem plena consciência de que lhe cabe um destacado papel na plena viabilização dêsses objetivos.

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Nada espelha com maior fidelidade o extraordinário impulso empresarial da CEDAG, registrado em 1967, do que o comportamento de sua situação econômico-financeira. Embora esparsamente, já nos referimos a êsse ponto na introdução ao presente Relatório. Agora, porém, se impõe uma definição mais precisa de tal processo, pois nisto reside o elemento decisivo de todo o programa de trabalho que nos foi possível desenvolver ao longo dos 20 meses transcorridos desde os primeiros dias da atual administração na Companhia até o final do último exercício.

A receita global da CEDAG, excluída a parcela referente à Previdência Social e que a Companhia recolhe juntamente com as guias emitidas, alcançou a cifra de NCr$ 57.707.487,73. O principal item coube à arrecadação das guias de consumo, cuja emissão foi pela primeira vez efetuada sob a exclusiva responsabilidade da própria CEDAG. A essa rubrica equivaleu o montante de NCr$ 28.213.459,40, sendo que aproximadamente 75% dêsse valor corresponderam à cobrança feita através das agências do Banco do Estado da Guanabara. Observa-se, de logo, o acêrto do convênio CEDAG-BEG quanto ao recebimento das guias, o que permitiu uma facilidade bem maior à população para pagamento de suas contas de água, a par de uma arrecadação mais rápida e em nível significativamente mais elevado do que em todo o passado.

Outros itens da receita registrados no Balanço da CEDAG são os seguintes:

a) entregue pela Secretaria de Finanças à conta da cobrança de guias anteriores — NCr$ 2.268.093,13;

b) receitas patrimoniais — NCr$ 13.559.612,50;

c) receitas eventuais — NCr$ 11.031.478,17;

d) cotas extras — NCr$ 655.178,13.

É preciso esclarecer que a parcela referente a "receitas eventuais" corresponde, virtualmente, à importância de NCr$ ..... 11.000.000,00 entregue à CEDAG pelo Govêrno do Estado, através da Secretaria de Finanças, para pagamento de parte dos juros e comissões devidos ao BEG em decorrência do empréstimo para as obras da Nova Adutora do Guandu e cujo principal está fixado em NCr$ 57.358.350,20.

Em meio a êsse movimento financeiro, é de se notar, também, o progressivo crescimento da Renda Industrial da CEDAG, cujo montante, em 1967, foi de NCr$ 1.855.616,26, assinalando sôbre a marca do ano anterior um incremento de NCr$ 590 106,89.

Para ter-se uma idéia nítida do notável avanço da receita da CEDAG basta dizer que em 1966, computadas as parcelas entregues pela Secretaria de Finanças e a arrecadação direta já então feita pela Companhia em caráter parcial, o montante do exercício foi de NCr$ 18.469.506,20. Assim, entre um ano e outro, o crescimento da receita tarifária foi superior a 70%.

Todavia, se as cifras anteriores falam por si mesmas do processo atual de consolidação empresarial da CEDAG, há outras que não podem deixar de ser igualmente citadas para que se tenha uma noção completa do ingente esfôrço desenvolvido pela Companhia nesse terreno. Com efeito, um dos mais graves problemas financeiros do antigo Departamento de Águas — quando pertencente à estrutura da SURSAN — era a forte evasão de renda resultante do volume das guias de consumo emitidas e não pagas pelos usuários. Segundo revelam as estatísticas, a média dessa evasão anual jamais foi inferior a 22%. Em 1967, porém, com a cobrança total processada diretamente pela CEDAG (em sua Tesouraria ou no BEG), aquela percentagem de contas não quitadas durante o exercício caiu verticalmente, ou seja, ficou em apenas 11,03%: de um total emitido de NCr$ .... 31.890.827,53, com vencimentos até 31-12-67, o valor que nesse mesmo período deixou de entrar nos cofres da Companhia foi de NCr$ 3.850.522,49, o que corresponde àquele percentual.

Também, pela primeira vez na história do Serviço de Águas da Cidade do Rio de Janeiro, no ano passado foram emitidas faturas de consumo para os próprios federais localizados neste Estado. Do total relativo àquelas faturas, NCr$ 62.050,14 foram pagos à CEDAG, que prosseguirá no seu esfôrço de progressivamente elevar aquela arrecadação mediante um entendimento construtivo com as autoridades responsáveis pelos órgãos localizados nos prédios aos quais se referem as citadas faturas.

Outro capítulo ilustrativo do sentido empresarial dado pela Companhia à sua vida econômico-financeira prende-se à completa e rigorosa atualização cadastral de todos os seus consumidores. Graças a um trabalho sem precedentes nesse setor, já iniciado desde os últimos meses de 1966, o número de consumidores até então omitidos dos nossos registros e que passaram a dêles constar foi de 16.973.

Como o critério de cobrança nas ligações por limitador de consumo é baseado no ramal domiciliar único, cada ramal serve às vêzes a mais de uma centena de economias, a exemplo de certos edifícios de apartamentos na Zona Sul da Cidade. Assim, a omissão de um dêsses prédios acarreta um enorme prejuízo à CEDAG, o conseqüentemente ao restante da população que paga regularmente pelo que consome. Com vistas a corrigir essa distorção e essa injustiça, a Companhia, até o final de 1967, já havia procedido ao levantamento cadastral de tôda a área compreendida pelos bairros de Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Gávea, Jardim Botânico, Lagoa, Botafogo, Urca e Praia Vermelha, num total de 19.392 imóveis recenseados. Foi, assim, já corrigida a omissão cadastral de 1.000 prédios e 376 lojas, perfazendo 1.376 novos consumidores num total de 7.096 economias, além de mais 8.639 usuários igualmente omissos. A êsses números somaram-se outros 6.958 consumidores que pediram, em 1967, ligações novas à Companhia.

No Serviço de Cadastro, do Departamento Comercial e Financeiro, foram efetuadas, durante o último exercício, nada menos de 522.351 alterações no Cadastro Geral de Consumidores. Nesse mesmo período a CEDAG procedeu à implantação, mediante entrevistas nos guichês, de 16.473 novos consumidores que estavam omissos dos registros da Emprêsa.

Isto dá bem a medida do trabalho de modernização que se vem empreendendo no DCF, partindo não só da necessidade de fazermos todos pagarem rigorosamente pelo que consumirem — um princípio universal de responsabilidade — como, também, da demanda cada vez maior de recursos financeiros reclamados pelo vasto programa de obras e serviços que a Companhia vem executando e que ainda terá de executar nos anos vindouros em benefício da população carioca.

Em decorrência de tôda essa atualização cadastral, a CEDAG encerrou o ano de 1967 com o seguinte quadro geral de consumidores cadastrados à base do sistema do limitador de consumo:

Classificação:

a) Domiciliar	342.416	
b) Comercial	18.122	
c) Industrial	437	
d) Dom. Única	587	
TOTAL	361.562,	equivalendo a 377.330 economias

Por sua vez, os consumidores igualmente cadastrados até aquela data e pertencentes ao sistema de medição por hidrômetros estavam assim agrupados:

	Consumidores:		
Grandes	a) Domiciliar	—	637
	b) Comercial	—	877
	c) Industrial	—	1.044
	d) Dom. Única	—	277
	TOTAL		2.835, equivalendo a 34.943 economias
	Consumidores:		
Pequenos	a) Domiciliar	—	53.728
	b) Comercial	—	16.960
	c) Industrial	—	5.399
	d) Dom. Única	—	333
	TOTAL		76.420, equivalendo a 363.334 economias.

A soma de tôdas as parcelas acima discriminadas oferece o seguinte número: são 875.527 economias que pagam a água consumida em seus locais de trabalho ou moradia.

Daí, a importância decisiva que teve para a presteza da cobrança dessa imensa legião de usuários a implantação do sistema eletrônico no lançamento das guias e no contrôle do respectivo pagamento pelos consumidores. A CEDAG, nesse setor, caminha para a correção progressiva das pequenas insuficiências ainda observadas numa fase inicial de um trabalho de tanta complexidade. Mas o que já se conseguiu — e isto o Conselho Diretor da Companhia proclama sem nenhuma vanglória, embora com enorme satisfação — supera a expectativa mais otimista que antes se pudesse ter sôbre o assunto.

Para coroar a citação sumária que aqui estamos fazendo de quanto se realizou no DCF, em 1967, mister se faz destacar a completa e radical transformação por que passou o prédio-sede daquele órgão, à Rua Riachuelo nº 287. Iniciadas as obras respectivas em 5 de maio e concluídas em 30 de novembro do ano findo, aquêle próprio da CEDAG dispõe, atualmente, das melhores condições possíveis, na atual situação, para o funcionamento dos diversos serviços de que se constitui o referido Departamento. Especialmente para o público, a reforma foi de extraordinária importância, pois o seu atendimento agora se torna incomparàvelmente mais rápido e num ambiente de plena dignidade funcional. Enumerar todos os trabalhos ali realizados seria ultrapassar demais os limites dêste Relatório, pelo que aconselhamos a todos os Senhores Acionistas visitarem aquelas dependências da Emprêsa para constatarem de visu as profundas alterações ali introduzidas a bem do público e do serviço da própria Emprêsa.

Ainda no plano da situação econômico-financeira, é de todo oportuno salientar que a CEDAG, em 1967, efetuou pagamentos de faturas diversas no valor global de NCr$ 21.824.462,44, enquanto seus desembolsos à conta de "Ordenados e Devoluções" foram ao montante de NCr$ 5.956.397,89. Nesse total de NCr$ ... 27.780.860,33 estão incluídos gastos de NCr$ 5.078.816,50, por contratação externa, e NCr$ 4.100.442,47, por administração direta — somando ambas as parcelas NCr$ 9.179.258,97 — aplicados, em 1967, no Projeto Guandu. Deduzindo-se daquele montante de NCr$ 27.780.860,33 a cifra de NCr$ 9.179.258,97, têm-se o total líquido de NCr$ 18.601.601,36, que foi quanto a CEDAG investiu, no exercício, em outras obras fora do Projeto Guandu e mais no pagamento de "Ordenados e Devoluções". Coube à rubrica de "Recolhimentos" (impostos, Previdência Social, seguros, FGTS, etc.) a importância de NCr$ 3.252.504,63.

São, portanto, as mais promissoras as perspectivas abertas pelo desenvolvimento da situação econômico-financeira da CEDAG no próximo exercício. Não apenas a evolução da receita deverá prosseguir, à base das inúmeras providências já adotadas ou em fase de execução, como a modernização e dinamização dos serviços do DCF deverão alcançar níveis ainda mais expressivos. Nesse sentido, devemos ressaltar a chegada no corrente ano do Computador Eletrônico adquirido com os recursos provenientes do financiamento da AID à Companhia e que determinará, tão logo esteja operando em suas instalações já adredemente preparadas, um excepcional rendimento no trabalho do DCF, com repercussões altamente salutares nos demais setores de atividade da Emprêsa.

INVESTIMENTOS NO PROJETO GUANDU

Uma visão mais consistente do vulto dos pagamentos efetuados pela CEDAG em 1967, à conta do Projeto Guandu, é proporcionada pela simples enunciação dos desembolsos. Sòmente as despesas feitas pela Companhia e resultantes da contratação de terceiros, para execução de obras relacionadas com aquêle Projeto, quer anteriormente, quer durante o ano de 1967, alcançaram o montante de NCr$ 5.078.816,50. Somada esta parcela aos gastos realizados diretamente pela CEDAG também naquele período — NCr$ 4.100.442,47 — o total se elevou a NCr$ 9.179.258,97. Por sua vez as aplicações oriundas da utilização do saldo do empréstimo do BID, através dos contratos com terceiros, assinalaram, em 1967, a importância de NCr$ 1.802.880,16.

Já no período anterior, iniciado em maio e terminado em dezembro de 1966 — ou seja, durante os oito primeiros meses da atual Diretoria — a massa de recursos aplicados pela CEDAG também no setor das obras do Projeto Guandu foi de NCr$ .... 5.453.236,23, através de contratantes, e mais NCr$ 782.702,58, diretamente, num total de NCr$ 6.235.988,81. Além disso, nesse mesmo período os recursos do BID, por contratação de terceiros, foram investidos no montante de NCr$ 1.326.583,75.

Assim, com base no quadro geral dos investimentos efetuados pela CEDAG nos primeiros 20 meses da presente gestão, e levando-se em conta as despesas estritamente feitas em obras novas ou já realizadas antes de maio de 1966 dentro do Projeto Guandu, o resumo é o seguinte:

Recursos próprios:		
a) por contratação de terceiros	—	NCr$ 10.832.102,73
b) por administração direta	—	NCr$ 4.583.145,05
		NCr$ 15.415.247,78
Recursos do BID:		
a) por contratação de terceiros	—	NCr$ 3.129.463,91

Observa-se, pois, que o conjunto das aplicações nesse Projeto da CEDAG foi de NCr$ 18.544.711,69, entre maio de 1966 a dezembro de 1967.

No citado período de 20 meses, as rubricas de maior vulto foram a Estação de Tratamento do Guandu (NCr$ 2.255.875,38), a Elevatória de Alto Recalque do Lameirão (NCr$ 2.031.700,96), os Reservatórios (NCr$ 1.548.599,45) e a conexão entre a nova e a antiga adutora do Guandu (NCr$ 1.065.221,32), dentre as obras e correspondentes à conclusão de contratos anteriores. Já quanto aos trabalhos empreendidos por administração direta, destacaram-se o das subadutoras de Bonsucesso e Copacabana (NCr$ .. 1.947.156,63), o da ampliação da rêde de hidrômetros (NCr$ .... 1.449.952,50) e o da rêde distribuidora (NCr$ 1.447.407,16).

Convertidos em dólares os desembolsos da CEDAG e do BID, à taxa cambial da época em que foram feitos, constata-se que, entre maio de 1966 e dezembro de 1967, a parcela da Companhia foi de US$ 6.251.291,04, enquanto a do Banco foi de US$ ..... 1.296.455,69. A proporção entre uma e outra foi, portanto, em tôrno de 5 para 1. O fato se deve ao acentuado desequilíbrio encontrado pela atual administração da CEDAG quanto à contrapartida da Emprêsa em cruzeiros aos desembolsos do BID, cuja proporção, conforme ressalta do exame dos contratos do financiamento do Projeto Guandu, era de 2 para 1, em dólares. O desatendimento a essa relação de desembolsos é que, afinal, criou a situação perfeitamente definida nos números acima e que tanto sobrecarregou o cronograma financeiro elaborado pelo atual Conselho Diretor para fins de conclusão do Projeto Guandu.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

O aspecto mais característico do esfôrço que se vem realizando na CEDAG, com vistas à implantação de sua estrutura administrativa em moldes modernos e dinâmicos, é a filosofia empresarial de que está impregnada tôda a atividade dos diversos órgãos que integram o organismo da Companhia. Já na Assembléia Geral de Acionistas, efetuada em 1967, o Conselho Diretor propusera, como resultado das primeiras observações sôbre o comportamento da CEDAG no exercício precedente, um nôvo Organograma que incorporava algumas importantes providências destinadas à desejada racionalização dos serviços. E a experiência posterior veio demonstrar o pleno acêrto dessas modificações. Presentemente, a CEDAG dispõe de uma estrutura administrativa maleável, capaz de responder aos apelos não só das situações de rotina, como também das emergenciais. É verdade que não se substitui uma antiga organização burocrática cheia de deformações e vícios por uma emprêsa moderna e de funcionamento ágil senão à base de um tenaz esfôrço de que deve participar todo o corpo de servidores da Companhia. Isto, felizmente, está ocorrendo na CEDAG, abrindo o futuro, nesse ponto, animadores horizontes para êste setor da atividade pública na Guanabara.

PESSOAL

No ano de 1967, a CEDAG deu um passo decisivo para a sistematização e organização do pessoal da Companhia, ao implantar o Plano de Administração de Pessoal (PAP), que estabeleceu condições próprias, específicas, de molde a atender às características e interêsses da Emprêsa, como também dos seus empregados e funcionários.

Tendo de começar a disputar mão-de-obra com firmas particulares por motivo do crescimento natural da Companhia e, também, para preenchimento de claros deixados por funcionários estaduais que se aposentam ou retornam ao Estado, a CEDAG, após minuciosa pesquisa no mercado de trabalho, preparou o Plano de Administração de Pessoal feito com base no sistema de mérito e que, além disso, consolidou várias Ordens de Serviço e Resoluções sôbre Pessoal existente na Companhia.

O PAP, que entrou em vigor em julho do ano findo, teve como objetivo básico remunerar condignamente o bom profissional, o servidor eficiente e cumpridor dos seus deveres. O enquadramento no PAP depende de indicação da Chefia, o que veio a dar a esta maior fôrça, permitindo-lhe premiar o bom funcionário e não simplesmente agir na punição dos faltosos. Também possibilitou à CEDAG recrutar pessoal capaz no mercado de trabalho.

Além disso, foi introduzido um sistema de estímulo ao treinamento e aperfeiçoamento dos servidores, mediante acréscimo percentual para aquêles que façam cursos específicos para melhoria do rendimento de seu trabalho.

Por outro lado, as promoções dentro do PAP são na base do merecimento, dependendo sempre de indicação da Chefia imediata, o que faz com que o servidor procure manter a sua eficiência, sabendo, em contrapartida, que há uma vantagem objetiva a lhe ser conferida neste caso.

No setor de Treinamento e Seleção, a CEDAG procurou desenvolver bem o primeiro, principalmente promovendo cursos para os profissionais qualificados e técnicos de nível médio com grande aproveitamento.

Assim, foram feitos os seguintes cursos: Aperfeiçoamento para Secretárias (PUC); Básico para Artífices (ESPEG); Mestre de Águas e Esgotos (ESPEG); Escriturário (ESPEG); Oficial de Administração (ESPEG); Inglês (USAID); Técnicas de Entrevista (ISOP); Técnica de Ensino (Instituto de Administração e Gerência da PUC); Extraordinário de Elementos de Mecânica de Motores Diesel (Escola Técnica do Arsenal de Marinha-RJ); Extensão Universitária sôbre Aplicação da Computação Eletrônica e Hidráulica e à Hidrologia (Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro); Livre de Correspondência sôbre Técnica de Abastecimento e Tratamento de Água (Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo); Programador (Departamento Comercial e Financeiro); Aperfeiçoamento para Ajudante de Topógrafo (Serviço de Seleção e Treinamento); Aperfeiçoamento para Desenhistas (Serviços de Seleção e Treinamento); Básico de Inglês (Serviço de Seleção e Treinamento); Prático para Bombeiros Hidráulicos (Divisão de Atividades Locais); Elementos de Cinematografia Educativa (Escola de Serviços Públicos do DASP).

Além dos cursos acima, a CEDAG vem dando cumprimento aos programas de treinamento nos EE.UU., destinados a dirigentes, engenheiros e especialistas diretamente relacionados com os estudos do Plano Diretor e com os equipamentos e aparelhos a serem adquiridos pelo empréstimo, dentro do plano estabelecido pelo Contrato da AID. Os programas de treinamento foram organizados e acompanhados pela firma consultora Engineering Science Inc., associada à Encibra S. A.

Na parte de seleção, a CEDAG vem obedecendo rigorosamente ao seu Regulamento para contratação de seu pessoal, mediante provas, tendo sido feitas, no decorrer de 1967, várias provas, para oito diferentes categorias, com os resultados a seguir: Inscritos — 299; Aprovados — 106.

Inscreveram-se, ainda, no Serviço de Seleção e Treinamento para aguardar oportunidade de fazer provas para futura contratação cêrca de 1.700 pessoas, sendo 800 para funções administrativas, 270 para motoristas e o restante para funções diversas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Uma referência deve ser feita, em particular, ao trabalho que a Seção de Assistência Social desenvolveu em favor do corpo funcional da CEDAG no período em análise. Assim, durante o ano, foram atendidos 31 casos de assistência médica, 67 casos de assistência social, 7 casos de acidentes de trabalho, 9 casos de auxílio funeral, além de outros 34 casos diversos, totalizando 148 casos de atendimento a servidores da Companhia. Foi realizado o Cadastro Torácico e Cardiológico de todos os servidores da Emprêsa. Esta providência, que passará a ser executada todos os anos, permitirá descobrir, no início, casos de lesões e incapacidades, possibilitando o tratamento dos servidores, seu afastamento ou a transferência para funções mais compatíveis, evitando-se o agravamento de suas condições de saúde. É evidente que o sentido de apoio material e moral próprio dêsse atendimento não pode ficar de modo algum expresso na simples enumeração fria dos processos de atuação dêsse importante setor da atividade interna da CEDAG. O calor humano e a solidariedade dos servidores aos quais está afeta a responsabilidade funcional de operar êsse serviço têm sido fatôres decisivos para o êxito que a Assistência Social vem alcançando junto aos funcionários e empregados da Companhia, a cujo bem-estar a Diretoria procura emprestar o máximo de sua colaboração, subordinada às possibilidades materiais da própria CEDAG.

MATERIAIS

Dentro do espírito geral de dar à CEDAG uma organização empresarial moderna e flexível, coube à Divisão de Material — órgão do Departamento de Atividades Auxiliares — um importante trabalho destinado à codificação total de cêrca de 10 mil itens de estoque, excetuados os referentes ao Serviço de Transportes. Durante o ano passado, aquela Divisão procedeu à codificação de 4.500 itens, devendo a conclusão do trabalho ocorrer no exercício seguinte. Com a implantação do sistema de mecanização do contrôle central de estoque de materiais, todo lançamento feito é automàticamente perfurado em fita de papel de 7 canais para o devido processamento pelo computador eletrônico. A múltipla utilização dessa fita permitirá à CEDAG dispor, a qualquer momento, de informações precisas e atualizadas sôbre: custos, pontos de reposição de material, inventário físico e contábil do material, compromissos financeiros a saldar com fornecedores, etc. A codificação introduzida no setor de materiais é uma iniciativa pioneira na vida da CEDAG e se inscreve como uma das mais importantes providências da Emprêsa, inclusive porque o sistema recém-introduzido se identifica com o que há de mais moderno no gênero em vários países do mundo.

Digno de menção foi o movimento de compras de materiais diversos feito pela CEDAG em 1967. NCr$ 9.595.770,76.

O empréstimo concedido pela AID possibilitará à CEDAG adquirir os mais modernos equipamentos e aparelhos atualmente empregados nos serviços de água. Todos os principais setores da CEDAG serão muito bem equipados, o que resultará em grande melhoria dos serviços e conseqüente aumento de produtividade.

Assim é que a CEDAG assinou em 6 de novembro de 1967, contrato com a Burroughs do Brasil Máquinas Ltda., para o fornecimento de um Computador Eletrônico que passará a integrar o Centro de Processamento de Dados do DCF.

Foram também concluídas as especificações e a documentação para as concorrências para aquisição das seguintes categorias de equipamentos, no total de US$ 2,329.979,00:

— máquinas de cortar tubos; máquinas de furar e abrir rôscas em tubulações em carga; detectores de vazamentos e de canalizações; equipamentos de manutenção eletromecânica; equipamento de rádio; escavadeiras; compressores de ar; bombas para esgotamento; trator; martelos-perfuratrizes a gasolina; equipamentos para medição de vazão, pressão e nível de água e sistema de Telemetria; cloradores; computador eletrônico.

Prosseguiram no período as obras de construção das novas instalações do Almoxarifado Central da Divisão de Material, na Rua Filgueiras Lima, num total de 1.482 m2. Também merece citação o projeto para construção da sede do DAA, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1.514, onde também funcionarão as Divisões de Material e de Transporte e Equipamento, num total de 2.517 m2, incluindo galpão e refeitório, além do edifício pròpriamente dito.

TRANSPORTE

Êste setor do DAA registrou, em 1967, um apreciável avanço no sentido da reformulação da antiga política de transportes da CEDAG e a conseqüente introdução de uma nova filosofia de trabalho. Em primeiro lugar, alcançou pleno êxito a instituição do uso do carro próprio pelo servidor em atividade na Emprêsa. O expediente contribuiu para um melhor aparelhamento dos diversos serviços da Companhia, tanto pela liberação de autos oficiais, quanto pela desnecessidade de aquisição de novas viaturas da CEDAG para transportar servidores no trabalho.

Para se dimensionar a economia de gastos obtida com a introdução dêsse sistema, além de tôdas as outras vantagens, basta ver-se que, enquanto a média de despesa com o uso do carro próprio foi de NCr$ 213,88 por mês, cada viatura da CEDAG custou-lhe mensalmente cêrca de NCr$ 700,00. A instituição, pois, da GUM (Gratificação ao Usuário Motorista) correspondeu, duplamente, à necessidade de dotar a CEDAG de mais viaturas em operação sem a inevitável despesa decorrente da sua aquisição pela própria Companhia. Considere-se, também, a circunstância muito vantajosa para a Emprêsa de que a manutenção dos veículos, quando nos casos de uso dos carros dos próprios servidores, cabe a êstes últimos. A média mensal de quilometragem por êles rodada em função dos trabalhos da CEDAG foi de 1.547 km, enquanto o conjunto das 60 viaturas utilizadas nesse sistema registrou um movimento de 991.682 km rodados durante os doze meses do ano de 1967.

Ao lado dessa importante inovação, o Serviço de Transporte levou a cabo nada menos de 6.182 Ordens de Serviço, deixando apenas 5 do total recebido para serem completadas no início do ano seguinte, o que revela bem a sua produtividade. A manutenção das 203 viaturas de propriedade da CEDAG, a par de baixo custo assinalado, foi conseguida graças a uma nova racionalização dos serviços. Outro fato merecedor de registro no ano passado foi a implantação de uma política de renovação da frota de veículos utilitários, à base de percentagem anual de 20%, aí incluídos os novos carros-oficina. Sua aplicação sistemática permitirá, em breve, a definitiva solução dos problemas dêsse setor, inclusive com a necessária e bastante útil padronização das viaturas.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA—CEDAG

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

1.000 — A T I V O

		NCr$	NCr$
1.100 — IMOBILIZADO			
1.110 — Bens e Instalações do Sistema de Água		165.267,88	
1.120 — Imóveis		1.496.112,59	
1.130 — Máquinas, Equipamentos e Ferramentas		2.861.038,42	
1.140 — Veículos		420.848,73	
1.150 — Mobiliário e Mat. Permanente de Escritório		467.417,09	
1.190 — Outras Imobilizações		115.071,35	5.574.654,48
1.200 — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
1.210 — Responsabilidades do Estado da Guanabara		2.101.990,50	
1.220 — Vinculações		3.670,98	
1.230 — Investimentos		22.255,38	
1.240 — Acionistas		900.000,00	3.027.916,86
1.300 — REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
1.310 — Contas de Estoque		3.615.930,75	
1.320 — Tarifas a Receber		9.863.488,42	
1.330 — Sursan C/Faturas a Pagar		55.503,15	
1.340 — Gov. do Estado C/Arrecadação Tarifa de Água		503.228,58	
1.350 — Contas Correntes		6.260,30	
1.360 — Débitos de Empregados		47.403,39	
1.390 — Devedores Diversos		146.025,28	14.234.974,37
1.400 — DISPONÍVEL			
1.410 — Caixa			
Em moeda corrente	13.550,64		
Em cheques	34.328,67	47.088,31	
1.420 — Bancos, C/Movimento		1.922.298,75	
1.430 — Bancos, C/Especiais		50.160,33	
1.440 — Disponibilidades Diversas		334.294,21	2.354.741,60
1.500 — PENDENTE			
1.510 — Despesas Antecipadas		75.622,53	
1.520 — Custo de Obras a Serem Incorp. à Cedag		124.920.240,88	
1.530 — Imobilizações a Serem Incorp. à Cedag		543.547,70	
1.550 — Estoque a Ser Avaliado		170.381,81	
1.560 — Despesas de Constituição e Organização		12.032,00	
1.590 — BEG — C/ F.G.T.S.		35.964,09	125.777.700,10
1.600 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS			
1.610 — Responsabilidades de Terceiros		97.608,00	
1.620 — Empréstimos Contratados		105.681.375,00	
1.630 — Obras Contratadas e Serviços Adjudicados		15.732.131,22	
1.640 — BEG — C/Abertura de Crédito		57.926.950,30	
1.680 — Doação de Valôres		50.000,00	
1.690 — Obras do "Projeto" Faturadas		1.013.316,71	180.501.381,23
			331.471.577,61

2.000 — P A S S I V O

		NCr$	NCr$
2.100 — NÃO EXIGÍVEL			
2.100 — Capital		1.000.000,00	
2.120 — Fundo de Reserva		1.013.910,29	
2.160 — Lucros e Perdas			
Lucro do exerc. anterior	7.345.336,15		
Lucro d/exercício	11.918.939,53	19.264.275,68	21.278.185,97
2.200 — EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
2.210 — Credores p/Financiamentos Internos		59.926.950,30	
2.220 — Credores p/Financiamentos Externos	48.281.418,39		
Menos: Amortizações Empr. c/BID	1.199.122,93	47.082.295,46	
2.230 — Sursan C/Patrimônio a Incorporar		11.041.065,05	
2.240 — Créditos do Estado da Guanabara		2.034.453,26	
2.250 — INPS — Dívida Consolidada		2.135.268,20	
2.260 — Agency For International Development (AID) — Cont. 512-L-056		312.303,18	122.532.335,45
2.300 — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
2.310 — Empreiteiros		166.979,36	
2.320 — Fornecedores		3.327.034,00	
2.340 — Contas Transitórias a Pagar		2.208,73	
2.350 — Depósitos de Terceiros		315.924,19	
2.360 — Contribuições a Recolher		943.570,94	
2.370 — Impostos a Recolher		14.863,48	
2.380 — Sursan		72,54	
2.390 — Credores Diversos		265.790,74	5.037.333,98
2.400 — PENDENTE			
2.420 — Arrecadação a Apropriar		1.029.195,32	
2.450 — Fundo de Garantia p/Tempo de Serviço		35.964,09	
2.470 — Quota de Previdência s/Tarifas a Receber		896.680,78	
2.480 — Estoque Inventariado		170.381,81	2.132.222,00
2.500 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS			
2.510 — Objetos das Responsab. de Terceiros		97.608,00	
2.520 — Contratos de Empréstimos		105.681.375,00	
2.530 — Contratos de Obras e Serv. Adjudicados		15.732.131,22	
2.540 — Contrato de Abertura de Crédito		57.926.950,30	
2.580 — Credores p/Valôres em Doação		50.000,00	
2.590 — Faturas de Obras do "Projeto"		1.013.316,71	180.501.381,23
			331.471.577,61

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Ataulpho dos Santos Coutinho
Diretor-Presidente
Engº CREA. 3533 — D-5ª R.

Augusto José Macambira de Borborema
Diretor-Financeiro
Engº CREA. 6062 — D-5ª R.

Rosauro Mariano da Silva
Diretor
Engº CREA. 2210 — D-5ª R.

Adilio Luiz Monteiro de Barros
Diretor
Engº CREA 3447 — D-5ª R.

Walter Pinto da Costa
Diretor
Engº CREA 6647 — D-5ª R.

Dirceu Mafaldo de Alvarenga Menezes
Diretor
Farm. CRF. 7 — Insc. 1445

Manoel Egydio dos Santos
Diretor
Adv. OAB 6280 — GB

Nicolino Crispino
Chefe da Div. de Orçamento e Contabilidade — Contador CRC-GB 5197

Arnaldo B. Marchetti
Chefe do Serviço de Contabilidade — Contador CRC-GB 10063

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA 2.160 — LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

D É B I T O

	NCr$	NCr$	NCr$
1.370 — Inventário de Materiais			7.932.336,61
3.000 — EXERCÍCIO INDUSTRIAL DO SISTEMA DE ÁGUA			
3.100 — CAPTAÇÃO E ADUÇÃO			
3.120 — Manutenção			
3.121.01.3 — Material Hidráulico			17.679,80
3.200 — TRATAMENTO			
3.120 — Operação			
3.211.01.2 — Drogas e Produtos Químicos			109.604,19
3.400 — DISTRIBUIÇÃO			
3.420 — Manutenção			
3.421.01.3 — Material Hidráulico			35.586,52
3.500 — SERVIÇOS AUXILIARES			
3.520 — Manutenção			
3.521.01.3 — Material Hidráulico		154.921,32	
3.521.01.5 — Material Elétrico		1.322,08	
3.521.01.6 — Material de Oficina		6.773,18	
3.521.01.9 — Outros Materiais		116,00	163.132,48
3.600 — DESPESAS INDIRETAS			
3.610 — Gastos Gerais de Operação e Manutenção			
3.611 Encargos Correntes			
3.611.01 — Aluguel	6.949,91		
3.611.02 — Telefone	67.127,42		
3.611.03 — Luz e Fôrça	1.472.666,10		
3.611.04 — Gás	2.878,18		
3.611.05 — Previdência Social	491,80		
3.611.06 — Material de Expediente	44.532,87		
3.611.09 — Outros Encargos Correntes	103.418,82	1.698.065,11	
3.612 Encargos Técnicos			
3.612.01 — Rádio Comunicação	880,00		
3.612.02 — Equipamentos	58.922,27		
3.612.03 — Transportes	6.609,72		
3.612.09 — Outros Encargos Técnicos	124.333,95	190.745,94	1.888.811,05
4.000 — EXERCÍCIO COMERCIAL			
4.100 — DESPESAS			
4.110 — Despesas de Administração e Serviços Técnicos			
4.111 Pessoal			
4.111.01 — Ordenados e Salários	2.463.783,80		
4.111.02 — Gratificações	2.220.073,34		
4.111.03 — Extraordinários	975.794,48		
4.111.04 — Diárias e Ajudas de Custo	203.680,01	5.863.331,63	
4.112 Encargos de Pessoal			
4.112.02 — Indenizações e Aviso Prévio	109,81		
4.112.03 — 13.º Salário	65.165,36		
4.112.04 — Previdência e Assistência Social	128.381,96		
4.112.05 — Salário Família	40.865,43		
4.112.09 — Outros Encargos de Pessoal	398,17	243.817,49	
4.113 Despesas Correntes			
4.113.01 — Locação de Móveis e Imóveis	186.611,41		
4.113.02 — Taxas de Serviços Públicos	176.479,39		
4.113.03 — Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	302,40		
4.113.04 — Seguros Diversos	4.430,83		
4.113.05 — Material p/Expediente e Desenho	280.345,73		
4.113.09 — Outras Despesas Correntes	6.233,38	705.308,12	
4.114 Despesas Diversas			
4.114.01 — Passagens e Diárias	67.895,12		
4.114.02 — Amortização de Despesas de Constituição e Organização	1.619,00		
4.114.03 — Alimentação e Condução	75.136,79		
4.114.04 — Congressos, Homenagens e Comemorações	8.006,30		
4.114.05 — Vestuários e Uniformes	117.611,89		
4.114.06 — Assinaturas de Jornais, Revistas e Órgãos Oficiais	2.600,61		
4.114.07 — Propaganda e Divulgação	163.507,79		
4.114.08 — Indenizações e Avarias	32.260,79		
4.114.09 — Outras Despesas Diversas	99.719,33	809.486,11	7.440.006,89
4.120 — Serviços Prestados p/Terceiros			
4.122 — Serviços Profissionais de Terceiros	1.877.014,85		
4.123 — Empreitadas	2.876.696,70		
4.124 — Conservação e Reparos de Veículos e Equipamentos	206.379,61		
4.125 — Transportes em Geral	68.117,55		
4.126 — Locação de Equipamentos	317.027,55		
4.129 — Outros Serviços Prestados p/ Terceiros	320.315,80		5.665.551,06
4.130 — Despesas Financeiras e Fiscais			
4.131 — Juros Passivos		9.308.861,50	
4.132 — Comissões de Operações Financeiras		9.203.382,79	
4.133 — Comissões s/Arrecadação		160.327,20	
4.134 — Despesas Bancárias		226.836,66	
4.135 — Impôsto de Renda		33.800,06	
4.136 — Juros e Comissões de Contratos de Financiamentos Externos		2.048.511,17	
4.139 — Outras Despesas Financeiras e Fiscais		983,06	20.982.702,44
4.140 — Devolução de Tarifas			
4.141 — Anulação de Receita		102.808,90	
4.142 — Anulação da Cota de Previdência		9.687,77	
4.144 — Anulação de Multas		1.953,46	114.450,13
4.160 — Provisões			
4.162 — Provisões p/Indenizações e Aviso Prévio			25.964,60
TOTAL:			45.161.339,60
2.120 — Fundos de Reserva			
2.121 — Fundo de Reserva Legal 5% s/NCr$ 12.546.253,13 — Lucro líquido do exercício		627.313,60	
		11.918.939,53	12.546.253,13
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA			57.707.487,73

C R É D I T O

	NCr$	NCr$	NCr$
2.410 — Créditos a Especificar de Obras			
2.411 — Equipamentos e Veículos Adjudicados			2.638.575,91
2.490 — Conversão Monetária — Dec. Lei 1/65			1,06
4.000 — EXERCÍCIO COMERCIAL			
4.200 — RECEITAS			
4.210 — Receitas de Operações			
4.211 Tarifa de Água			
4.211.01 — Arrecadação do Govêrno do Estado	2.745.645,42		
4.211.02 — Arrecadação Própria	36.436.124,52	39.181.769,94	
4.212. — Tarifa de Água de Próprios Federais		817.192,66	
4.213 — Arrecadação do Exercício de 1965		1.476.674,71	
4.215 — Cotas Extras		635.178,13	42.110.815,44
4.220 — Renda Industrial			
4.221 — Água de Obras		792.025,46	
4.222 — Ligação Definitiva de Água		852.722,56	
4.223 — Custo de Hidrômetros e Hidrantes		70.506,06	
4.224 — Indenizações e Consertos			
4.224.01 — Indenizações	124.777,17		
4.224.02 — Consertos	11.344,11	136.121,28	
4.225 — Multas		101.111,30	
4.226 — Outras Receitas		101.903,96	
4.227 — Materiais Aplicados		112.225,04	1.566.616,26
4.230 — Receitas Financeiras			
4.233 — Abatimentos e Descontos Obtidos			514,00
4.240 — Receitas Diversas			
4.242 — Doação do Fundo do Trigo		18.000,00	
4.243 — Recuperações em Danos e Prejuízos Diversos		26.143,61	
4.244 — Receitas Eventuais		11.006.346,25	
4.246 — Venda de Sucatas		14.280,00	
4.247 — Aluguel de Equipamentos		1.495,11	
4.249 — Outras Receitas Diversas			
4.249.01 — Anulação de Despesas		24.099,20	11.090.364,17
			57.707.487,73

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Ataulpho dos Santos Coutinho
Diretor-Presidente
Engº CREA. 3533 — D-5ª R.

Augusto José Macambira de Borborema
Diretor-Financeiro
Engº CREA. 6062 — D-5ª R.

Rosauro Mariano da Silva
Diretor
Engº CREA. 2210 — D-5ª R.

Adilio Luiz Monteiro de Barros
Diretor
Engº CREA 3447 — D-5ª R.

Walter Pinto da Costa
Diretor
Engº CREA 6647 — D-5ª R.

Dirceu Mafaldo de Alvarenga Menezes
Diretor
Farm. CRF 7 — Insc. 1445

Manoel Egydio dos Santos
Diretor
Adv. OAB 6280 — GB

Nicolino Crispino
Chefe da Div. de Orçamento e Contabilidade — Contador CRC-GB 5197

Arnaldo B. Marchetti
Chefe do Serviço de Contabilidade — Contador CRC-GB 10063

COOPERATIVA HABITACIONAL

O Conselho Diretor, desde o anterior exercício de 1966, adotou providências destinadas a contribuir para a construção de um progressivo número de casas próprias para centenas de servidores da CEDAG. Criada a necessária Cooperativa Habitacional dos Operários — COHACEDAG — em decorrência das instruções e com o apoio direto do Banco Nacional da Habitação, o nôvo órgão logo mereceu incentivo especial da Diretoria da Emprêsa. Durante o ano findo, foi estruturado o quadro dos seus associados classificados nos oito tipos de unidades habitacionais previstos no plano de financiamento do BNH, o que permitiu o dimensionamento do custo total do programa a ser encetado pela Cooperativa.

Afinal, foi assinado com o Banco Nacional da Habitação convênio de financiamento para construção de 372 unidades residenciais, no valor de NCr$ 2.083.458,52. Igualmente, foi firmado com o BNH outro acôrdo para aquisição dos lotes 1 a 8 e 26 a 35, da Quadra 1, em Irajá, área pertencente ao INPS e remanescente do Conjunto Residencial ali erguido. Foram iniciados estudos para compra de outros terrenos destinados à complementação do programa da COHACEDAG, enquanto se ultimaram as providências para a abertura de concorrência para as obras de construção dos primeiros 74 apartamentos, cujo início deverá ocorrer em maio de 1968.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Criada pela Assembléia Geral de 28 de abril de 1967, reunindo todos os órgãos jurídicos da Emprêsa, a Divisão Legal prestou, durante o exercício, completa assistência jurídica, dentro do Sistema Jurídico do Estado em perfeita harmonia com a Procuradoria Geral.

A atuação da Divisão Legal fêz-se sentir em todos os setores e atividades da Emprêsa que dela careceram, notadamente na elaboração dos contratos, na defesa do patrimônio imobiliário, em questões tarifárias, em problemas de pessoal, em vistorias judiciais e ações diversas.

INFORMAÇÃO

Um fator altamente responsável pelo trabalho sistemático de criação de uma correta imagem da CEDAG como emprêsa foi o esquema de informação que, em 1967, funcionou com grande intensidade. Ficou definitivamente demonstrado nesse período o acêrto da política adotada desde o início da atual administração de associar nesse trabalho a atividade direta da Assessoria de Relações Públicas da Companhia à experiência e maleabilidade funcional de uma Agência privada especializada em comunicações. Os frutos dessa orientação têm sido os mais salutares.

Internamente, a Agência contratada tem dado à CEDAG uma excelente colaboração na batalha pela transformação da antiga mentalidade estritamente burocrática que dominou o Serviço de Águas por tanto tempo. Através de sucessivas palestras nos diferentes escalões do corpo funcional da Companhia, tem-se conseguido motivar um grupo cada vez maior de servidores para a conquista dos altos objetivos que norteiam a ação administrativa da CEDAG. Outra importante iniciativa lançada no ano passado foi a revista CEDAG INFORMATIVO, editada mensalmente e distribuída a cada um dos 3.500 servidores da Emprêsa. Sua acolhida tem sido a melhor demonstração de que, na verdade, está refletindo o anseio de todos quantos trabalham pelo êxito desta organização nos seus diversos setores de atividade.

No plano externo, também foi significativa a presença da CEDAG no noticiário da imprensa da Guanabara. Igualmente nesse setor, a Agência contratada pela Companhia tem sabido manter um sentido rigorosamente jornalístico às peças de informação do público, contribuindo para que tôdas as situações que normalmente se criam no dia-a-dia do abastecimento de água sejam sempre esclarecidas em tempo e à base da estrita verdade dos fatos. Uma interessante experiência foi a visita feita por um grupo de profissionais ligados aos diferentes veículos de divulgação às instalações da Companhia, a fim de acompanharem de perto os trabalhos que estamos empreendendo em favor de uma crescente melhoria dos nossos serviços. Pretendemos, no corrente ano, repetir êsses contatos de alto interêsse para a correta informação da população carioca.

Por seu turno, a Assessoria de Relações Públicas realizou no período ora analisado um intenso esfôrço para encaminhamento dos mais diversos assuntos. Sua colaboração tem sido altamente valiosa, aliviando sobremaneira o próprio Conselho Diretor de pesadas tarefas, com significativo benefício ao mais rápido andamento das postulações dos interessados.

Ainda no plano das relações externas da CEDAG é digno de registro o comparecimento de uma representação de destacados técnicos da Companhia ao IV Congresso Nacional de Engenharia Sanitária, em Brasília, em julho do ano findo. Os nossos trabalhos ali apresentados mereceram desvanecedoras manifestações de reconhecimento pela contribuição nêles contida para o maior nível dos debates, culminando, inclusive, com a aprovação unânime daquele conclave de um voto de louvor à CEDAG pela qualidade de suas comunicações técnicas levadas ao referido Congresso. Sem dúvida, o episódio constituiu inestimável incentivo ao esfôrço dos nossos engenheiros e técnicos em aprimorar sempre os seus conhecimentos e enriquecer a experiência coletiva da Companhia na solução de um variado elenco de problemas suscitados pelo seu funcionamento permanente.

PALAVRAS FINAIS

Desejamos endereçar, por fim, aos Senhores Acionistas palavras de sincero agradecimento pelo decidido apoio emprestado à ação do atual Conselho Diretor da CEDAG. A Companhia é, hoje, um todo harmonioso e coeso, voltada para a realização de projetos e obras em benefício do consumidor de água da Guanabara. Ao Acionista majoritário, o Govêrno do Estado, o Conselho Diretor da CEDAG manifesta o seu reconhecimento pela constante e sempre renovada confiança com que o tem distinguido, circunstância essa de transcendental significação para o clima de tranqüilidade de que temos desfrutado desde o primeiro dia da presente gestão. Estamos convencidos de que essa confiança será mantida, pôsto que o seu aval é a própria seriedade e espírito público com que o Conselho Diretor tem procurado atuar em tôdas as situações.

Nesta oportunidade, consignamos os nossos agradecimentos aos Senhores Conselheiros Fiscais pela colaboração prestada à Diretoria.

Para quaisquer esclarecimentos julgados necessários, coloca-se a Diretoria ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1968.

Ataulpho dos Santos Coutinho — Diretor-Presidente
Augusto José Macambira de Borborema — Diretor Financeiro
Rosauro Mariano da Silva — Diretor
Walter Pinto Costa — Diretor
Adilio Luiz Monteiro de Barros — Diretor
Dirceu Mafaldo de Alvarenga Menezes — Diretor
Manoel Egydio dos Santos — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Águas da Guanabara, tornamos público que realizamos o devido exame na documentação e escrituração da referida Companhia, relativas ao exercício de 1967 tendo verificado a sua perfeita conformidade com o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas que ora analisamos, tal como já ocorrera com os Balancetes Mensais submetidos ao nosso exame, razão que nos leva a recomendar a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1968. — Eng.º **Aloysio de Andrade**, CREA 6.740 — D-5.ª Região. — Eng.º **Jaime Alves Simões**, CREA 4.702 — D-5.ª Região. — Contador; **Sylvio Ribeiro Alves**, CRC/GB 17.499.

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da Cia. Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG, encerrado em 31 de dezembro de 1967, e a Demonstração de Lucros e Perdas correspondente ao ano findo na data citada. O exame obedeceu às normas usuais de auditoria e incluiu os procedimentos que julgamos necessários. Em nossa opinião, o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas refletem, adequadamente, a posição financeira da Cia. Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG, em 31 de dezembro de 1967, e o resultado das operações do ano findo naquela data, de acôrdo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao ano anterior.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1968. — (a) **Soteca Auditores e Contadores**. — **Wilson Franzoni**, Contador Responsável, CRC/GB n.º 18.593

Palmeiras segue hoje para enfrentar o Estudiantes

LUTA DEMOCRATICA NOS ESPORTES

MENGO TENTA PARAR VASCO

Nei, "artilheiro" cruzmaltino

O Vasco da Gama colocará em jôgo, hoje à noite no Maracanã, a sua invencibilidade no atual campeonato quando enfrentará o Flamengo, seu mais tradicional adversário. Mesmo que perca êste último compromisso do turno, o Vasco entrará no returno como líder absoluto do certame da cidade.

Esperando-se nôvo recorde de arrecadação, êste Flamengo x Vasco terá na arbitragem o sr. Armando Marques. Trata-se de uma jornada dupla que terá na preliminar Olaria x Bonsucesso, o "Clássico da Leopoldina", sendo que os dois clubes ainda buscam a classificação.

FLAMENGO x VASCO

Flamengo x Vasco, com início previsto para as 17 horas é um prélio cheio de atrativos. Além da importância do jôgo, pois ,nêle estará em jôgo uma invencibilidade, há, também, o duelo que as duas maiores torcidas do Rio de Janeiro travarão no gigante do Maracanã. Outro duelo que as torcidas aguarda mcom grande interêsse é o que será travado dentro do gramado, entre Nei e Silva, pela condição de "artilheiro" do campeonato Os dois — Silva e Nei — já foram companheiros no mesmo ataque e muitas vêzes jogaram juntos com a camisa do Corintians. A campanha que o Vasco vem fazendo no campeonato, até agora, é digna de todos os elogios e não merece qualquer restrição. Mas o Flamengo, que armou uma equipe poderosa, está melhorando de jôgo para jôgo e hoje poderá fazer a sua melhor apresentação neste campeonato, inclusive quebrando a invencibilidade vascaína. Os dois times jogarão desfalcados e salvos de última hora, Válter Miraglia e Paulinho de Almeida mandarão as seguintes equipes para campo:

FLAMENGO — Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos, Liminha e Rodrigues Neto; Luís Carlos, Dionísio e Silva.

VASCO — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Sérgio e e Lourival; Buglê e Danilo Meneses; Nado, Bianquini, Nei e Silvinho.

Murilo estêve com a "Margarida" mas poderá enfrentar o Vasco esta tarde

Amanhã tem Botafogo contra Campo Grande

A última rodada do turno será concluída amanhã, com a realização de mais uma jornada dupla no Estádio Mário Filho, reunindo Bangu x Madureira na preliminar, às 19,30 horas, e Botafogo x Campo Grande na partida de fundo, às 21,30 horas.

BOTAFOGO

CAMPO GRANDE

Vendo findas as suas esperanças de terminar o primeiro turno na liderança, mercê da derrota de domingo último contra o Vasco, a equipe do Botafogo luta apenas pela conservação da vice-liderança absoluta, enquanto o Campo Grande, dependendo de uma derrota do Bonsucesso na preliminar de hoje, conserva ainda uma réstia de esperança de, vencendo ao time de Zagalo, vir a se classificar para o returno.

Os dois alvinegros cariocas alinharão, provàvelmente, as seguintes equipes:

BOTAFOGO — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Gérson e Afonsinho; Jairzinho, Rogério, Roberto e Paulo César.

CAMPO GRANDE — Helinho, Paulo, Bilica, Geneci e Vicente; Alves e Gil; Clair, Valmir, Dario e Augusto.

BANGU x MADUREIRA

Ambos classificados, Bangu e Madureira disputam, na preliminar de amanhã, a vice-liderança da chave "B" do turno, que dará ao vencedor, uma melhor distribuição na tabela do returno. Êste o interêsse maior do jôgo em que as equipes deverão se apresentar assim constituídas:

BANGU — Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Celso; Tonhiê e Jocimar; Marcos, Dé, Fernando e Aladir.

MADUREIRA — Benício, Luís Almeida, Zé Oto, Sílvio e Pereira; Edmilson e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

Olaria contra Bonsucesso na abertura hoje

O Bonsucesso, com grande esperança em conseguir a classificação, enfrenta hoje o Olaria, que ainda alimenta remotas possibilidades de disputar o returno Os dois times que farão a preliminar de Vasco x Flamengo, com início às 15 horas, jogarão assim constituídos:

OLARIA — Franz, Mura, Altevo, Miguel e Alfinête; Mafra e Váiter; Joãozinho, Antunes, Quarentinha e Nodir.

BONSUCESSO — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro e Didinho; Gilber, Gibira, Antoninho e Valdir.

Bôca x Cruzeiro hoje no Mineirão

BELO HORIZONTE, 30 (Sport Press) — O torcedor mineiro terá amanhã um grande espetáculo, no Mineirão, quando estarão se defrontando as equipes do Cruzeiro e do Boca Júniors, da Argentina. A entrada nas arquibancadas e nas gerais será de graça. Só pagará quem quiser ir de cadeira, pois é uma festa patrocinada pelo Govêrno do Estado e outras entidades.

FUTEBOL AMADOR

Manufatura joga pelo título

Adiado em duas oportunidades devido ao mau tempo, chega ao ser término hoje o **Quadrangular Jornalista Palm de Carvalho**", em homenagem ao presidente da Liga Petropolitana no qual o Manufatura estará fazendo a partida principal em disputa do título, jogando contra o Cascatinha FC. A seleção do Departamento Autônomo fará a preliminar contra o Serrano.

A delegação deixará a Rodoviária Nôvo Rio às 7,30 horas, indo também a reportagem amadorista da LD.

MÁRIO VILA ASSUMIU NO E.C. ROIAL — Com a renúncia do ex-presidente Álvaro Dutra (Tarzã), o desportista e grande benemérito do E.C. Roial, sr. Mário Vila assumiu a presidência do clube de Anchieta, permanecendo nesse pôsto até dezembro, quando serão realizadas novas eleições. Ontem à noite o E.C. Roial estêve reunido para definir a sua participação no campeonato amador do DA, sendo que o técnico Alfredo de Sousa foi mantido com a colaboração de Antônio Doin de Barros.

SCHERING CONVOCA — O Quadrangular José Alves Arêas terá sua seqüência no dia de hoje quando o Schering, no campo do Anchieta, joga contra o Gulliver. Os pupilos de Manuel de Almeida, que tudo farão para manter a co-liderança ao lado do Gross estão sendo convocados para às 14 e 16 horas, respectivamente, no local da partida.

JOGO DE CAMPEÕES NO FORTALEZA F.C. — Hoje, às 10 horas, no campo do Fortaleza F.C., estarão prelianda as equipes do Antônio do Passo F.C. e do Onze Brotinhos F.C., em disputa da final do Torneio Início da Liga da Penha. O Onze Brotinhos, que venceu domingo último o Bola Sete por 3 x 2 (disputa de pênaltes), convoca os seguintes jogadores: Dinarte; Nicinho; Juninho; Betinho; Paulinho; Valdinho; Pedrinho; (Sérgio; Betinho (1.º); Bode; Renato; Edmu; Augusto; Roberto; Galo e Toninho.

VETERANOS: TORNEIO INICIO DIA 19 — O V Campeonato Carioca de Veteranos que a LD promove vitoriosamente, êste ano vai continuar a empolgar os saudosistas, pois para isso os vinte clubes disputantes estão se preparando com carinho. O Torneio Início tem a sua efetivação marcada para o dia 19, com os campos a serem marcados na próxima reunião do Conselho de Representantes, junto à direção geral do certame. Numa justa homenagem a ilustres desportistas, as quatro séries já têm as seguintes denominações: Série Dinarte Nascimento Hortides, Série João Elis Filho; Série Dr. Bichara Einokdise Jacob e Série Fernando Barreto (DA).

JUSTA HOMENAGEM — Foi das mais justas as homenagens prestadas ao desportista Idelfonso F. Araújo, ex-presidente do Conselho Regional de Esporte Amador de Realengo, quando da posse do seu substituto, sr. Valmir de Oliveira; foi-lhe entregue um diploma, que diz tudo do seu incansável trabalho à frente daquela entidade que soube honrar e dignificar. Foi uma justa homenagem.

ESCOLA DE ARBITROS — Dentro do eficiente curso de árbitros que o Departamento Autônomo vem realizando destacam-se as aulas físicas a cargo do prof. José Kac, sempre bem secundado pelo pianista Iris. As aulas são realizadas tôdas as têrças e quintas-feiras no Grêmio Recreativo de Ramos, à Rua João Silva n.º 65. Também são ministradas aulas de pequenos socorros, pelo ilustre facultativo que é o dr. Delfim Estêves.

DR. BICHARA JACOB ACEITOU — Com o problema do campeonato classista, o Departamento Autônomo, que vai supervisionar êsse certame interfirmas, vem de criar o Conselho Disciplinar. O dr. Bichara Einokdise Jacob aceitou o convite para dêle participar e será membro, ao lado dos drs. Domingos D'Ângelo, Murilo Lima, Guilherme dos Santos e Arnaldo dos Santos. Suplente: dr. Luís Albuquerque Vanderlei

"Praianinha" e o CONTRAGUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

Basquetebol em foco

Nóli Coutinho

MINAS QUER JOGAR — A Federação Mineira de Basquetebol, com a finalidade de incentivar a prática do esporte da cesta nas Alterosas, está convidando os clubes cariocas para uma série de partidas amistosas em Belo Horizonte. Os amistosos poderão ser efetivados a partir da segunda quinzena dêste mês, estando o desportista Januário Veiga credenciado a promover os entendimentos. Como sabem, Veiga é vice-presidente financeiro da entidade carioca e representante da Fderação Mineira na Guanabara.

JOGOS de hoje, pelo campeonato sul-americano de basquete, em Assunção: Argentina x Colômbia e Uruguai x Equador. O Brasil fará sua segunda partida sòmente no próximo dia 3 (sexta-feira), enfrentando o Equador.

DOCENTE — A Escola de Oficiais de Basquetebol (EOB) contará êste ano com os seguintes professôres: Milton Mantenegro (Regras), José Cisneiros (Legislação), Cecília Seramandinoli (Psicologia), José Estêves (Técnica Aplicada) e os juízes Manuel Tavares e João Macêdo, como assessores de prática de arbitragem.

PRIMEIRA NA SEXTA — Na próxima sexta-feira teremos a rodada inaugural do returno da fase de classificação do campeonato principal da cidade com os jogos: Riachuelo x América (Rua Marechal Bitencourt), Grajaú TC x Tijuca (Avenida Engenheiro Richard) e Mackenzie x Vila (Méier). A noitada começará às 21 horas.

POSIÇÕES — Tijuca, invicto; Vila Isabel (uma derrota), América (duas), Mackenzie (três), Riachuelo (quatro) e Grajaú TC, com cinco derrotas.

MAIS UM GINÁSIO será inaugurado na Guanabara no próximo dia 4 (sábado): o "Ginásio Nestor Jost" da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), com parte dos festejos comemorativos do seu 40.º aniversário. Gratos pelo convite.

Programa e retrospecto para hoje

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIO: NCr$ 1.600,00 — RECORD: 70"4

1—1 Candy Queen, H. Vasc. 57	U.º de Gorja	1200 NL 77"1	Entrou em forma	S. Morais
2 Flora Boneca, M. Silva 57	6.º de Maroñas	1000 AP 63"2	Chance positiva	J. Tinoco
2—3 Hiawatha, J. Silva .. 57	4.º de Grenade	1300 AP 85"	Pode ganhar mesmo	L. Ferreira
4 Quarentena, J.P. Filho 57	9.º de Estamura	1200 AL 77"4	Muito ligeira, daí....	B. P. Carvalho
3—5 Blue Signal, J. Borja . 57	3.º de Grenade	1300 AP 85"	Pode se colocar	G. Morgado
6 Nikinha, D. Milanez . 57	8.º de F. Mascarada	1000 AP 64"	Anda bem he....	A. Palm Filho
4—7 Gótica, J. Pinto 57	7.º de Grenade	1300 AP 85"	Será que dá?....	C. Pereira
7 Sarojá, O.F. Silva .. 57	11.º de Grenade	1300 AP 85"	Só como placê	Idem

2.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIO: NCr$ 1.200,00 — RECORD: 82"2

1—1 Old Flame, M. Silva . 58	4.º de Good Girl	1300 GL 71"4	Um bom nome	R. Tripodi
2—2 Victory-Way, J. Mach. 58	4.º de Diana	1200 AP 75"3	Grande competidora	J. Morazzo
3 Neidoca, J. Ramos ... 56	9.º de Octava	1200 NL 77"4	Pode se colocar	M. Mendonça
3—4 Octava, J. Pinto 58	1.º de Pralinete	1200 NL 77"4	Anda muito bem, daí....	W. Aliano
5 True Vamp, J.P. Filho 53	U.º de Loirita	1300 AL 83"	Aqui não dá	A. Correia
4—6 Vestal Girl, H. Fer. .. 56	5.º de Loirita	1300 AL 83"	Pode até ganhar	F. P. Lazer
7 Solenka, J. Gil 56	U.º de Octava	1200 NL 77"4	Vai esperar	Z. D. Guedes

3.º PAREO — AS 15 HORAS — 2.000 METROS — RECORD: 100"4

1—1 Happy Moon, M. Carv. 55	U.º de F. Class	1600 GL 97"4	Vai figurar	R. A. Barbosa
2 Ragamuffin, J. Mach. 48	3.º de H. Jack	1600 NL 107"1	Vai muito bem	A. V. Neves
2—3 Estoria, F. Pereira F.º 52	5.º de Estilhetra	1400 AM 89"	Anda na conta daí....	R. Tripodi
4 Dragão, P. Pinto 50	4.º de Foxbridge	1600 NP 106"2	Está no páreo	A. Araújo
3—5 Feudo, J. Borja 51	U.º de Venuto	1600 AP 104"	Será que dá?....	F. P. Lazer
6 Loirita, J. Queiroz ... 50	1.º de Estoniana	1300 AL 83"	Se bobearem	W. Aliano
4—7 Mecano, R. Carmo .. 54	6.º de Fuco	2100 NL 140"2	Gosta da turma, eh....	Z. D. Guedes
8 Relicário, M. Alves ... 54	1.º de Dragão	1600 NP 105"2	Um bom placê	N. P. Gomes

4.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIO: NCr$ 1.600,00 — RECORD: 76"4

1—1 Laço, J. Brizola 57	7.º de Aliate	1600 NL 105"	Vai se colocar	S. Morais
2 Hannibal, J. Machado 57	1.º de Braddock	1300 AL 84"3	Aqui vai bem	R. Carrapito
2—3 Setúbal, O. Cardoso .. 57	4.º de Braddock	1200 AL 77"1	Grande competidor	P. Morgado
4 Tartan, L. Corrêa ... 57	U.º de Hussarlin	1500 AL 97"	Faiam bem he....	M. P. Neves
5 Seu Juvenal, J. Reis . 57	U.º de Aliate	1600 NL 105"	Tem chance	C. Brito
3—6 Q.G., J. Pinto 57	3.º de Braddock	1200 AL 77"1	Vai figurar	C. I. P. Nunes
7 Lord Tango, J. Borja . 57	8.º de Braddock	1200 AL 77"1	Só como placê	A. Correia
8 Vasligue, O. Ricardo . 57	6.º de Disbinho	1000 AL 63"	Grande nome no páreo	J. Ribeiro
4—9 Bodegon, A. Reis 57	4.º de El Capitan	1600 AL 105"	Pode até ganhar	O. M. Fernandes
10 Chepiá, A. Ramos ... 57	8.º de S. K.	1000 NL 63"2	Anda na conta, daí....	A. Morais
11 Arpino, S.M. Cruz ... 53	12.º de Cativante	1200 AL 79"3	Aqui não dá	A. Nahid

5.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIO: NCr$ 1.000,00 — RECORD: 94"3

1—1 Alfredo, J. Paulielo .. 50	5.º de Estuário	1300 NP 85"4	Vai figurar	R. Silva
2 Tob. Road, O.F. Silva 51	U.º de Izonzo	1300 NL 83"2	Chance positiva	A. Correia
3 Hal-Tuto, M. Alves .. 54	9.º de Estuário	1300 NP 85"4	Aqui não dá mesmo	M. Araújo
2—4 Clericato, C. Morgado 55	9.º de Quantilo	1600 NP 105"3	Anda bem, daí....	P. Morgado
5 Hepatan, J. Machado 49	8.º de Mosqueteiro	1300 AP 84"4	Aqui vai bem	A. C. Pimentel
6 Bananoso, J. Garcia .. 30	U.º de Espadachim	1000 NL 62"1	Ligeirão, mas....	A. Morais
3—7 Tabacar, J. Santana . 49	2.º de Rouxinol	2200 AP 150"	Um bom placê	R. Carrapito
8 Jeune-Prince, E. Mar. 49	4.º de Estuário	1300 NP 85"4	Anda bem	E. C. Pereira
" Bojudo, n. correrá ... 58	8.º de Estuário	1300 NP 85"4	Não correrá	Idem
4—9 Bahramdiso, M. Carv 51	7.º de D. Bleu	1200 NP 77"3	Vai se colocar	W. Andrade
10 Blue Sea, L. Corrêa . 51	4.º de Rouxinol	1300 NL 82"3	Um bom competidor	J. L. Pedrosa
11 Don Cláudio, J. Pinto 51	9.º de Loyal	1200 NL 79"2	Cuidado bem....	O. F. Reis
' Fair City, L. Santos .. 47	6.º de Garufinha		Ajuda um pouco	Idem

6.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIO: NCr$ 1.200,00 — RECORD: 89"

1—1 Lord Byron, A. Ramos 55	6.º de Hal Líbio	1300 NP 84"2	Aqui vai bem	T. R. Gomes
2 Fetichista, A. Ricardo 58	U.º de Saint Denis	1300 NP 85"	Pode se colocar	J. Ricardo
3 Ben Canaan, E. Mar. 48	5.º de Fetichista	1600 NL 108"2	Vai ser difícil	R. Silva
4 Lippi, O.F. Silva 51	7.º de Mignaro	1300 NP 85"1	Não dá mesmo	C. I. P. Nunes
2—5 Risolino, A. Aleixo ... 58	2.º de Chanceler	1300 NP 85"4	Vai se colocar mesmo	W. Pedersen
6 Kirinea, R. Carmo ... 53	10.º de Samotrácia	1200 NL 78"	Um bom placê	Z. D. Guedes
7 El Sirocco, J.P. Filho . 54	6.º de Fetichista	1600 NL 103"3	Pode até ganhar	A. Correia
8 Trapo, P. Pinto 48	9.º de Hal Líbio	1300 NP 84"2	Não dá pé	W. Andrade
3—9 Maupassant, J. Diniz . 56	4.º de Chanceler	1300 NP 85"4	Um bom competidor, mas....	M. Oliveira
10 Corujão J. Garcia ... 52	8.º de Chanceler	1300 NP 85"4	Será que dá?....	H. M. Guedes
" Rallye, L. Corrêa 51	10.º de Fetichista	1600 NL 108"2	Não ajuda mesmo	Idem
11 Quartel, J. Queiroz .. 53	7.º de Carapálida	1300 NL 84"2	Melhorou bastante	J. J. Tavares
4-12 Sotero, M. Silva 54	4.º de Saint Denis	1300 NP 85"	Vai embolar	M. Araújo
13 Frusal, J. Barbosa ... 55	8.º de Fetichista	1600 NL 108"3	Anda na conta	M. Mendonça
14 Pertinaz, M. Alves ... 61	4.º de Frusal	1500 AP 98"	Vai ser difícil	A. V. Neves
' Honey Fool, I. Oliveira 51	U.º de Prado	1200 NL 77"4	Não anda bem	Idem

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIO: NCr$ 1.200,00 — RECORD: 87"2

1—1 Faulkner, P. Pinto ... 11	2.º de Venuto	1600 AP 104"	Deve ganhar mesmo	P. Morgado
' Retrospect, A. Mach . 52	6.º de F. Fingers	1000 NL 63"2	Boa ajuda	Idem
2 Scapino, J.M. Santos .. 57	1.º de Jaisco	1400 AM 90"2	Vai figurar	M. Araújo
2—3 Realve, L. Santos ... 59	3.º de Foxbridge	1600 NP 106"2	Bom competidor	M. Mendonça
4 Sebenico, E. Marinho 54	6.º de Foxbridge	1600 NP 106"2	Aqui não dá	O. B. Lopes
5 Repoty, J. Machado 52	6.º de H. Jack	1600 NP 107"1	Vai se colocar	R. Silva
6 Argentum, J. Queiroz . 54	5.º de Éfeso	1000 NL 63"4	Pode ser hoje	J. W. Viana
3—7 F. Dourada, S. Silva 56	U.º de Bandido	1000 NL 63"2	Muito cuidado	A. V. Neves
8 Já Vai, J. Pedro Filho 53	5.º de F. Fingers	1000 NL 63"2	Só como placê	W. Freitas
9 Hal-Báltico, L. Corrêa 52	4.º de F. Fingers	1000 NL 63"2	Aqui não dá mesmo	C. Morgado
10 Mister Rio, F.P. Filho 52	7.º de Relicário	1300 AL 83"1	Será que dá?....	O. M. Fernandes
4-11 Passista, J. Pinto 58	6.º de Maipu	1200 NL 78"	Vai embolar	M. F. Neves
12 Fluminense, F. Maia . 51	7.º de D. Ernani	1300 AL 83"	É fôrça mesmo	J. F. Sousa
13 Rio Negro, I. Carvalho 57	10.º de Maipu	1200 NL 78"	Chance positiva	W. Pedersen
14 Mignaro, F. Estêves . 52	7.º de Corcel	1600 NP 103"3	Se bobearem é hoje	R. Costa

8.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIO: NCr$ 1.000,00 — RECORD: 72"4

1—1 Fass-Bier, L. Acuña . 60	4.º de Aquático	1200 NL 79"	A arma é dêle	E. C. Pereira
2 Payaso, A. Portilho ... 56	2.º de B. Fria	1000 NL 63"4	Não entendemos	T. R. Gomes
3—3 B. Sicilia, A. Ricardo 56	4.º de Garufinha	1200 NL 79"2	Chance positiva	W. Freitas
4 L. Tower, B. Santos . 58	8.º de J. Prince	1300 NL 84"1	Pode se colocar	A. V. Neves
3—5 Hal-Salta, J. Barbosa 56	2.º de Garufinha	1200 NL 79"2	Chance regular	J. J. Tavares
6 Thartal, J. Quint. ... 57	9.º de B. Fria	1000 NL 63"4	Um bom competidor	C. I. P. Nunes
7 Casta Diva, J. Queiroz 53	5.º de Garufinha	1200 NL 79"2	Só como placê	J. W. Viana
4—8 Motur, J. Baffica ... 53	3.º de Cambé	1300 NL 84"2	Será que dá pé?....	J. C. Lima
9 Queppi, C. Tarouquela 54	5.º de Carapálida	1200 NL 84"2	Só tem melhoras	C. Pereira
10 La Boa, J. Garcia ... 46	12.º de Fricandó	1200 AP 79"	Vai esperar	O. Serra